Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

Notícias dos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro de 2023

G1 Vanguarda

São Sebastião

- Poupatempo realiza emissão gratuita de documentos para vítimas da tragédia em São Sebastião
- Buscas suspensas, gastroenterite e barcos que levam doações: saiba como foi o 6º dia após a tragédia no Litoral Norte de SP
- Buscas por vítimas entram no sétimo dia em São Sebastião, após temporal que atingiu o Litoral Norte de SP
- Governo de SP publica decreto para desapropriar área perto da Vila Sahy para construção de moradia popular
- Geraldo Alckmin chega a São Sebastião para ver áreas atingidas por temporal devastador
- Geraldo Alckmin chega a São Sebastião para ver áreas atingidas por temporal devastador
- Alckmin diz que governo estuda usar moradias em Bertioga para receber famílias desabrigadas de São Sebastião
- Oito pessoas seguem desaparecidas em São Sebastião após temporal, diz prefeitura
- Polícia faz bloqueios de orientação para que turistas não visitem São Sebastião neste fim de semana
- Sobe para 59 número de mortos por chuva no Litoral Norte de São Paulo

- Calor intenso, buscas com aparelho e limpeza de lama: como foi o 7º dia após a tragédia no Litoral Norte de SP

- Sobe para 64 o número de corpos encontrados após chuvas no Litoral Norte

- Aparelho que detecta sinal de celular ajuda a encontrar corpo em São Sebastião e número de mortos sobe para 58

- Temporal devastador no Litoral Norte de SP completa uma semana: veja resumo da tragédia

- Missa de sétimo dia pelas vítimas de tragédia no Litoral Norte de SP é realizada em São Sebastião

- Tragédia do litoral de SP: corpo de desaparecido é encontrado e número de mortes sobe para 65

Portal Metrópoles

São Sebastião

- Turistas na praia após tragédia revoltam moradores: “Não é férias”

- Bombeiros encontram 65ª vítima e encerram buscas em São Sebastião (SP)

- Tarcísio cria gerência estadual para acompanhar obras em São Sebastião

Portal R7

São Sebastião

- Justiça mandou prefeitura de São Sebastião regularizar vila destruída pela chuva há um ano

- No sétimo dia de buscas em São Sebastião (SP), número de mortos chega a 59

Band Vale

São Sebastião

- Governo do Estado confirma criação de gerência para recuperar São Sebastião
- Tragédia no Litoral Norte: 64 pessoas mortas por causa das chuvas
- São Sebastião recebe doações de equipamentos de tecnologia assistiva
- Tragédia: sobe para 62 o número de mortos pelas chuvas no Litoral Norte
- Governo do Estado de São Paulo anuncia pacote de medidas para o Litoral Norte
- Caixa antecipa Bolsa Família e Saque Calamidade no Litoral Norte
- Defesa Civil estadual emite alerta para pancadas de chuva no Litoral Norte
- Vice-presidente, Geraldo Alckmin visita São Sebastião

Exame

São Sebastião

- Sobe para 49 o número de mortos no litoral norte de São Paulo
- SP: municípios atingidos por chuvas vão receber mais de R$ 60 milhões
- Tarcísio diz que existem falhas no sistema de alertas de chuvas no Brasil
- São Sebastião acumula condenações na Justiça por demora em reduzir áreas de risco
- Chuva no litoral: Sirenes serão instaladas em pontos críticos, diz Tarcísio
- Seguradoras já resgataram 3 mil veículos no litoral norte paulista
- Por que as chuvas no litoral norte de São Paulo foram tão devastadoras?
- Chuvas em SP: número de mortos sobe para 54
- Deslizamentos mataram mais de 4 mil no Brasil nos últimos 35 anos

Tamoios News

São Sebastião

- São Sebastião confirma mais quatro óbitos em decorrência das fortes chuvas
- Poupatempo Móvel reforça emissão gratuita de RG e CNH em São Sebastião

- Ministério Público Federal vai apurar supostas ilegalidades em obra na Ilha do Montão de Trigo
- Número de mortes devido as chuvas no Litoral é atualizado para 57 no final desta sexta
- Governo desapropria área na Barra do Sahy para construção de moradias para vítimas
- Vítimas de deslizamento de terra que destruiu 34 casas em Barequeçaba, esperam há mais de 3 anos por desapropriação de terreno
- São Sebastião confirma 61 óbitos, número de mortos no Litoral Norte chega a 62
- Ministério Público Federal irá apurar as medidas em apoio as vítimas de deslizamentos
- Abertura do terreno desapropriado é iniciada na Vila Sahy e hoteleiros se reúnem para ouvir proposta do Governo
- Devido irregularidades na documentação “CEF” não liberou financiamento para construções das casas de Maresias e prefeito culpa empresários
- Corpo de Bombeiros prosseguirá com buscas aos desaparecidos, número de óbitos é de 65 no Litoral Norte

Sistema Costa Norte

São Sebastião

- Ministra dos Povos Indígenas e presidente da Funai visitam aldeia indígena no litoral norte de SP
- Tragédia no litoral: sobrevivente relata momentos de terror na Vila do Sahy
- Instituto Verdescola vira epicentro de acolhimento às vítimas das chuvas
- Poupatempo Móvel reforça emissão gratuita de RG e CNH em São Sebastião
- “Demos sorte de não morrer”, diz morador de São Sebastião
- Voluntários resgatam cães, gatos, patos e até a porca "Pepa" no Litoral Norte de SP
- Litoral Norte tem 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados segundo última atualização
- Amor na tragédia: após escapar da morte, barqueiro de São Sebastião socorre vítimas das chuvas
- "A gente precisa só da gasolina" apela barqueiro do litoral norte de SP

- “Começou a cair todo o morro”, diz sobrevivente de São Sebastião
- Área da Barra do Sahy é desapropriada para construção de moradias; saiba mais
- Vice-presidente Alckmin visita região atingida por temporais no litoral norte de SP neste sábado
- Voltou a chover: chega a 57 o número de mortes na tragédia de São Sebastião
- São Sebastião: cai para 8 o número de desaparecidos
- Alckmin estuda usar moradias em Bertioga para abrigar desalojados da tragédia de São Sebastião
- Viações paulistas estão transportando doações ao Litoral Norte
- Papa Francisco ora por vítimas da tragédia no Litoral Norte de SP
- São Sebastião confirma 61 óbitos na tragédia das chuvas
- ONG distribui kits infantis para 500 crianças no Litoral Norte de SP
- Sobe para 64 o número de mortos na tragédia do Litoral Norte de São Paulo

Radar Litoral

São Sebastião

- Tarcísio de Freitas cria gerência estadual para acompanhar reconstrução de São Sebastião
- Governo do Estado e Prefeitura debatem medidas para setor hoteleiro receber desabrigados
- Vice-presidente Alckmin visita São Sebastião e destaca importância de política habitacional para evitar ocupação de áreas de risco
- Politicagem, poder financeiro e ações judiciais impedem ‘prédios’ para habitação popular há pelo menos 25 anos em São Sebastião
- Governo do Estado desapropria área na Vila Sahy para construção de moradias para vítimas
- Poupatempo Móvel reforça emissão gratuita de RG e CNH para atingidos pelas chuvas em São Sebastião
- Sindicato dos Trabalhadores Portuários Avulsos e de Estivadores tem chapa única para eleição; inscrições encerradas

- Prefeitura recruta profissionais de saúde voluntários para ajudar vítimas das chuvas em São Sebastião

SPRio+

São Sebastião

- São José envia doações às famílias desabrigadas em São Sebastião
- Geraldo Alckmin visita São Sebastião neste sábado (25)
- Vila do Sahy é desapropriada para construção de novas casas, em São Sebastião
- Defesa Civil alerta para chuva forte em São Sebastião, neste final de semana
- São Sebastião recebe 8 toneladas de doações dos Correios
- Poupatempo Móvel emite RG e CNH grátis em São Sebastião
- Poeta Sérgio Vaz: S.O.S. Literário para São Sebastião

CNN Brasil

São Sebastião

- Tráfego para o litoral norte de SP está liberado para veículos leves e pesados
- Não basta reconstruir casa, tem que construir onde é seguro, diz diretor de ONG
- Neste sábado, Anielle Franco visita comunidades quilombolas no litoral norte de SP
- Número de mortos em chuvas no litoral norte de SP sobe para 65
- Litoral norte está em “zona de guerra”, diz fundadora de ONG
- Moradias em Bertioga poderão abrigar famílias vindas de São Sebastião, diz Alckmin
- Turistas voltam às praias em São Sebastião após tragédia; Prefeitura pede empatia
- Há necessidade de programas habitacionais para tirar pessoas de áreas de risco no litoral de SP, diz Alckmin
- Instituições arrecadam mais de 10 toneladas em doações às vítimas da chuva em SP
- Polícia abre investigação e identifica suspeitos de agressão a jornalistas do Estadão
- Tragédia no litoral: Alckmin sobrevoa região e governo de SP discute usar hotéis

- Presença ostensiva de ministros gera ruído em São Sebastião
- Petrobras interrompe transporte de petróleo por conta de vistoria em dutos em São Sebastião
- Governo avalia monitoramento de ocupações irregulares na Região Metropolitana de SP
- Caixa antecipa Bolsa Família e Saque Calamidade para litoral norte de SP
- USP realiza ações e estudos para auxiliar áreas afetadas pelas chuvas no litoral de SP
- Governo define auxílio de R$ 400 para desabrigados nas chuvas no litoral de SP
- Número de mortos após fortes chuvas no litoral de SP sobe para 57; buscas continuam

012 News

São Sebastião

- Prefeitos de municípios atingidos no litoral de SP vão a Brasília
- Litoral norte de SP: Caixa antecipa Bolsa Família e Saque Calamidade
- Sobe para 54 número de mortos após chuvas no litoral norte paulista

Portal Notícias do Litoral

São Sebastião

- Mais de 500 milhões serão liberados para recuperação da atividade econômica toda região
- Sobe para 53 o número de óbitos decorrentes da calamidade

Portal Sampi (Ovale)

São Sebastião

- Navio da Marinha segue para proximidades de áreas mais atingidas em São Sebastião
- Poucos terrenos planos dificultam verticalização em São Sebastião
- São Sebastião inicia abertura do terreno desapropriado pelo Governo do Estado
- Parceria promove dia de diversão para crianças atingidas pelo temporal em São Sebastião
- São Sebastião recebeu ao menos quatro alertas sobre risco no Sahy em 10 anos
- Número de desaparecidos cai de 40 para 8 em São Sebastião, diz prefeitura

- Governo de SP vai desapropriar área para construir casas em São Sebastião
- Em ato solidário, PM entrega cestas básicas para comunidade ribeirinha de São Sebastião
- Volta a chover em São Sebastião e buscas por desaparecidos são suspensas
- Vítima encontrada sem vida falou com família pouco antes de desabamento em São Sebastião

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Poupatempo realiza emissão gratuita de documentos para vítimas da tragédia em São Sebastião

Para emissão gratuita de RG e CNH (Carteira Nacional de Habilitação) aos atingidos pelas chuvas, em São Sebastião, o Governo de São Paulo irá ampliar o atendimento do Poupatempo Móvel. Os serviços de triagem, solicitação e emissão de novos documentos serão feitos todos os dias, inclusive aos sábados e domingos, das 10h às 17h.

O objetivo desta ação é garantir que a população tenha acesso rápido a documentos para cadastro em programas públicos de assistência social e transferência de renda. Essa ação trata-se de uma parceria com o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) e o Detran.SP.

A carreta do Poupatempo está localizada na Rua Marginal, número 44, na Barra do Sahy, em frente ao ginásio do Instituto Verdescola. A partir deste sábado (25), o atendimento aos finais de semana vai seguir o mesmo expediente dos dias úteis.

Todas as solicitações de segunda via de RG e CNH de documentos terão a isenção das taxas, para os moradores atingidos pelas chuvas nas cidades do Litoral Norte. Essa isenção é garantida pelo Estado e trata-se de um benefício previsto a pessoas afetadas por desastres naturais.

A gratuidade também irá beneficiar pessoas que estavam no litoral e foram afetadas pela catástrofe, mas que já retornaram às cidades de origem. Para realizar a solicitação, devem comparecer diretamente nos 218 postos do programa, nos mutirões ou pelo portal do Poupatempo.

No site, a emissão da CNH isenta de taxa pode ser solicitada pelo botão “2ª via CNH para vítimas de chuvas”. Já o pedido de novo RG deve ser agendado normalmente pelo site do Poupatempo, com a isenção solicitada diretamente no balcão de atendimento presencial.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Buscas suspensas, gastroenterite e barcos que levam doações: saiba como foi o 6º dia após a tragédia no Litoral Norte de SP

As buscas por sobreviventes na Barra do Sahy, área mais afetada pela tragédia em São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, entraram no 6º dia, nesta sexta-feira (24), e chegaram a ser suspensas à tarde, com a volta da chuva. Às 21h, foram retomadas. Até as 18h40, o último boletim do governo estadual apontou 57 mortes.

56 vítimas morreram em São Sebastião e uma em Ubatuba até a última informação.

47 foram identificados e liberados para enterro. São 16 homens, 16 mulheres e 15 crianças.

Segundo o estado, são 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados.

Voltou a chover forte no começo da noite, e o DER interditou novamente o trecho da rodovia Rio-Santos entre Bertioga e São Sebastião, na região da Praia Preta.

Pacientes começaram a ser atendidos no hospital de campanha montado no navio da Marinha.

Os bombeiros abriram uma nova frente de trabalho na Vila Sahy quase uma semana depois da chuva histórica no Litoral Norte. Três corpos foram encontrados na área. Com os termômetros batendo os 30ºC e a umidade, os bombeiros tiveram que socorrer uma colega que passou mal por causa do calor na parte da manhã.

A polícia impediu o acesso ao topo da Vila Sahy para que as máquinas trabalhem na retirada de troncos de árvores maiores e do que sobrou das casas.

No começo da tarde, um cão farejador vasculhou essa área, na parte alta da vila. Os cachorros se revezaram em turnos e foram fundamentais no processo de localização dos corpos.

Às 15h, bombeiros e militares do Exército usaram cobertores para isolar um ponto. Era o sinal de que mais uma vítima da tragédia tinha sido localizada. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) acompanhou as buscas e estava lá quando, por volta das 16h, uma vítima foi retirada dos escombros.

Atendimento médico
Os primeiros pacientes começaram a ser atendidos no hospital de campanha montado dentro de um navio da Marinha. Ele chegou ao porto de São Sebastião na manhã da quinta.

O navio saiu do Rio de Janeiro (RJ) por volta das 12h de quarta. A estrutura promete entregar até 300 leitos que reforçarão o atendimento médico às pessoas atingidas. O objetivo é também desafogar os hospitais da região, que priorizam casos mais graves.

Gastroenterite
Os moradores têm, agora, um novo problema. O número atendimentos médicos por casos de gastroenterite — uma inflamação aguda do intestino e do estômago que pode ser causada pelo contato com água contaminada — na cidade aumentou 30% desde o fim de semana.

Abastecimento de água
A Prefeitura de São Sebastião mandou caminhões-pipa para abastecer as casas da Vila Sahy. Apesar de a Sabesp anunciar que 100% das ligações de água foram restabelecidas, a distribuição é feita por empresas particulares.

Segundo o estado, os sistemas de água foram restabelecidos em todos os municípios do Litoral Norte atendidos pela Sabesp. São eles: São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Caraguatatuba e Bertioga.

"A companhia segue dando assistência com distribuição gratuita de copos de água e fornecimento de caminhões-tanque em diferentes áreas da região."

Documentos
Muitos moradores perderam todos os móveis, a casa e documentos. Por conta disso, o Poupatempo está com uma unidade móvel na região. As vítimas vão poder emitir a segunda via de documentos como RG e CNH sem custo.

Vendas abusivas
Agentes do Procon-SP e Policiais Civis fazem ações para identificar cobranças abusivas nos preços de alimentos, bebidas, remédios, combustíveis e outros produtos. Nesta sexta, foram fiscalizados 14 estabelecimentos, entre os que haviam sido apontados em denúncias e outros visitados aleatoriamente pelas equipes.

"Não foram identificadas irregularidades no momento das diligências, mas todos os fornecedores foram notificados a apresentar documentos, que serão analisados pelas equipes técnicas do Procon-SP."

Ao todo, foram fiscalizados 22 estabelecimentos em diversos bairros de São Sebastião.

Rodovia interditada
Rodovia Rio-Santos segue com 14 pontos de interdição parcial
Rodovia Rio-Santos segue com 14 pontos de interdição parcial

Voltou a chover forte no começo da noite. Por conta disso, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) interditou novamente o trecho da Rodovia Rio-Santos entre Bertioga e São Sebastião, na região da Praia Preta. A via tem, até a última atualização desta reportagem, 14 pontos de interdição parcial.

Entre Camburi e Maresias, são vários trechos com apenas uma pista liberada. Há árvores caídas no acostamento, operários religando a energia, caminhões transportando lama e máquinas trabalhando. Entre a praia do Toque-Toque Grande, em São Sebastião, e Ubatuba, a Rio-Santos não tem interdições, e o trânsito está mais carregado.

Já na Rodovia dos Tamoios, as condições estão normais tanto no sentido de quem vai para o litoral quanto para quem vai em direção a São José dos Campos.

Sem viagens
O governo do estado e a PM orientam que turistas não viajem para as regiões afetadas do Litoral Norte neste fim de semana. O objetivo é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região.

"A Polícia Militar explica que as rodovias da região precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente. A PM orienta também que as doações sejam feitas em postos que não estejam localizados nos municípios atingidos", afirma a PM.

Como ajudar
Barcos que antes levavam turistas pra curtir o litoral, agora saem do Centro da cidade carregados de donativos para levar a quem precisa. São toneladas de alimentos, água, brinquedos, produtos de limpeza e roupas com destino aos bairros mais afetados pelas chuvas.

Para ajudar as vítimas da tragédia do Litoral Norte, entidades sociais estão abrindo postos de arrecadação de mantimentos na capital paulista. Os itens coletados serão levados para atender as famílias nas áreas afetadas. Confira uma lista aqui ou no site Para quem doar.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Buscas por vítimas entram no sétimo dia em São Sebastião, após temporal que atingiu o Litoral Norte de SP

Uma semana após o temporal que atingiu o Litoral Norte de São Paulo e causou deslizamentos de terra, as buscas por sobreviventes continuam e entram no sétimo dia neste sábado (25). Até a última atualização desta reportagem, segundo balanço do governo estadual, já foram registradas 57 mortes, sendo uma em Ubatuba e 56 em São Sebastião, cidade mais atingida pelas fortes chuvas.

A maior parte das vítimas foi localizada no bairro da Vila do Sahy, em São Sebastião, e é nessa região onde se concentram as buscas.

Durante as primeiras horas do dia, o tempo era firme na cidade, o que facilita o trabalho do Corpo de Bombeiros. No entanto, a prefeitura de São Sebastião emitiu um alerta em suas redes sociais para o risco de fortes chuvas entre este sábado e a próxima segunda-feira (27). Há previsão de que chova cerca de 85 milímetros no período, com chances de desabamentos, deslizamentos e enchentes.

Na tarde desta sexta-feira (24), as buscas chegaram a ser paralisadas também por conta das chuvas, mas foram retomadas por volta das 21h e seguiam durante a manhã, sem intercorrências. Na madrugada, porém, nenhum corpo foi encontrado.

Além do trabalho de buscas, os Bombeiros também agem para tentar convencer os moradores de áreas de risco a deixarem suas casas enquanto a situação não for normalizada, a fim de evitar novas tragédias.

Roberto Farina, tenente do Corpo de Bombeiros, afirma, em entrevista ao GloboNews, que a entidade está fazendo um "trabalho de conscientização" com esses moradores e que o número de desalojados e desabrigados vem crescendo dia após dia.

De acordo com o último boletim do estado, são 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados. Desalojados são aqueles que deixam a residência e vão para casa de parentes ou amigos. Já os desabrigados são aqueles que saem de casa e não têm para onde ir. Para essas pessoas, a cidade já montou 19 abrigos.

A prefeitura de São Sebastião, o governo estadual e os Bombeiros pedem, ainda, que turistas não viagem para a cidade neste fim de semana. Além dos riscos de novos deslizamentos e enchentes, o turismo pode sobrecarregar os hotéis e hospitais da cidade, que atualmente estão focados em atender os moradores e pessoas que trabalham nas buscas.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Governo de SP publica decreto para desapropriar área perto da Vila Sahy para construção de moradia popular

O governo do estado de São Paulo publicou neste sábado (25), no Diário Oficial, um decreto para desapropriar um terreno privado de 10 mil metros quadrados em Lindeiro, ao lado da Vila Sahy, em São Sebastião.

A região foi uma das mais afetadas pelo temporal do final de semana passado, que deixou ao menos 54 mortos.

A ideia da gestão estadual é regularizar a área transformando o terreno em Zona de Interesse Social.

No local, serão construídas moradias populares para parte dos desabrigados pelas fortes chuvas. O governo não informou o prazo para concluir a desapropriação nem quando as casas deverão ser entregues.

Segundo o governo, o terreno está vazio e não faz parte da área atingida pelo temporal. Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação disse que estudos realizados na área apontaram a viabilidade de implantação de empreendimento habitacional.

"Cabe ressaltar que o referido terreno está fora da área com inclinação. Informamos ainda que o Crea-SP o IPT foram acionados pelo secretário Marcelo Branco para acompanhar os trabalhos para a implantação com toda segurança."

Vila do Sahy
Localizada às margens da Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego, entre os bairros de Juquehy e Praia da Baleia, no município de São Sebastião, a Vila Sahy é uma comunidade formada por cerca de 650 imóveis e mais de 500 famílias, em uma ocupação que se iniciou em 1987.

No Projeto de Regularização Fundiária Sustentável, elaborado pela prefeitura de São Sebastião em 2014, consta um mapeamento do Instituto Geológico (IG), realizado ainda em 1996 no qual a

Vila Sahy já era apontada como dentro de um perímetro de risco muito alto, risco alto e risco médio para escorregamentos (deslizamentos de terra) e inundações.

Vila do Sahy
Localizada às margens da Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego, entre os bairros de Juquehy e Praia da Baleia, no município de São Sebastião, a Vila Sahy é uma comunidade formada por cerca de 650 imóveis e mais de 500 famílias, em uma ocupação que se iniciou em 1987.

No Projeto de Regularização Fundiária Sustentável, elaborado pela prefeitura de São Sebastião em 2014, consta um mapeamento do Instituto Geológico (IG), realizado ainda em 1996 no qual a Vila Sahy já era apontada como dentro de um perímetro de risco muito alto, risco alto e risco médio para escorregamentos (deslizamentos de terra) e inundações.

Maresias e Topolândia
Além desse terreno, a Prefeitura de São Sebastião cederá outras duas áreas, de cerca de 19 mil m², em Maresias e Topolândia, para a construção de mais moradias populares para os atingidos na Vila do Sahy.

Parte dos moradores serão levados para essas regiões. Governo e prefeitura, entretanto, não esclarecem como isso será feito.

A prefeitura já tinha anunciado planos de habitação popular para essas áreas em 2019, mas a proposta não foi adiante. Os terrenos foram desapropriados à época.

Questionada, a gestão municipal alega que as moradias deixaram de ser construídas nos últimos anos "por impasse burocráticos".

Em entrevista à GloboNews, Tarcísio afirmou que a ideia é criar o que chamou de "pulmão habitacional": primeiro, desabrigados e desalojados pela tragédia serão transferidos a casas modulares, as Vilas de Passagem, e, assim que houver residências definitivas, essas famílias serão transferidas para elas, abrindo espaço para que novas pessoas possam ir às Vilas de Passagem, e assim por diante.

Uma maneira, segundo o governador, de "ganhar fôlego" e "dar perspectiva" às famílias.

"Nossa ideia é construir uma experiência que concilie construção de habitação de interesse social em área segura com desmobilização dessas casas existentes e recuperação ambiental. Se der certo, a gente vai poder escalar essa experiência para outras regiões", afirmou Tarcísio.

O compromisso do governo é que os projetos sejam definidos e saiam do papel o mais rapidamente possível. Outro enorme desafio será traçar um diagnóstico detalhado dos morros e áreas de risco para estabelecer quantas famílias terão de ser removidas.

O secretário da Habitação também está pedindo apoio à Prefeitura de São Sebastião para encontrar empresários dispostos a doar terrenos ou emprestar áreas que possam temporariamente ser adaptadas para receber famílias em situação de risco. A infraestrutura seria cedida pelo governo estadual.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Geraldo Alckmin chega a São Sebastião para ver áreas atingidas por temporal devastador

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), desembarcou na manhã deste sábado (25) em São Sebastião (SP). Ele veio à cidade do Litoral Norte de São Paulo para ver as áreas atingidas pelo temporal que devastou a cidade no último domingo (19), além de visitar os locais de assistência às vítimas.

Segundo último balanço do governo estadual, já foram registradas 57 mortes no Litoral Norte, sendo uma em Ubatuba e 56 em São Sebastião, cidade mais atingida pelas fortes chuvas.

Alckmin decolou de Brasília por volta das 7h com destino a São José dos Campos (SP). Da cidade do interior paulista, deslocou-se para São Sebastião. Ao chegar em São Sebastião, o vice-presidente visitou o navio-aeródromo multipróposito Atlântico, que está ancorado no cais de São Sebastião, ao lado de outras autoridades, como o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos). A embarcação vem prestando assistência humanitária na região, além de ajudar nas ações da Defesa Civil.

Alckmin também visitará o navio-aeródromo multipróposito Atlântico, da Marinha, que está ancorado no cais de São Sebastião. A embarcação vem prestando assistência humanitária na região, além de ajudar nas ações da Defesa Civil.

Por volta das 10h, o vice-presidente participa de reunião de trabalho organizada pelo prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, no teatro da cidade. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, também participa desse encontro.

Às 11h10, o vice-presidente faz um sobrevoo das áreas atingidas, acompanhado do prefeito Felipe Augusto e outras autoridades.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Prefeitura de São Sebastião sabia desde 2014 do risco de deslizamentos na Vila Sahy

Em 2014, a prefeitura de São Sebastião elaborou um projeto de regularização fundiária no qual reconhecia o risco de deslizamentos de encosta e recomendava a remoção de moradores da Vila Sahy, local que concentra o maior número de vítimas das chuvas extremas que atingiram o Litoral Norte de São Paulo entre sábado (18) e domingo (19).

Localizada às margens da Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego, entre os bairros de Juquehy e Praia da Baleia, no município de São Sebastião, a Vila Sahy é uma comunidade formada por cerca de 650 imóveis e mais de 500 famílias, numa ocupação que se iniciou em 1987.

As fortes chuvas do último final de semana -- as maiores já registradas em 24 horas na história do país -- provocaram três deslizamentos na área, soterrando cerca de 50 casas e matando pelo menos 34 pessoas.

No Projeto de Regularização Fundiária Sustentável, elaborado pela prefeitura de São Sebastião em 2014, consta um mapeamento do Instituto Geológico (IG), realizado ainda em 1996 no qual a Vila Sahy já era apontada como dentro de um perímetro de risco muito alto, risco alto e risco médio para escorregamentos (deslizamentos de terra) e inundações.

Na época, o IG constatou "risco muito alto" e "risco alto" para escorregamento de encosta em duas ruas da comunidade e recomendou a remoção preventiva dos moradores ou "obras de contenção de médio porte associadas às obras de drenagem".

No documento do projeto de regularização, logo depois de apontar as informações do IG, a prefeitura afirma que "vem executando o projeto urbanístico de infraestrutura, que vão [sic] de drenagem, a aprimoramento de estruturas, que melhoraram a qualidade de infraestrutura do núcleo [Vila Sahy], e com isso, o número de casas que necessitam de um reassentamento diminuiu, há a necessidade de uma nova avaliação da Defesa Civil para levantar se ao redor ainda existe um risco muito alto".

O documento não informa se a nova avaliação da Defesa Civil chegou a ser feita.

No mesmo Projeto de Regularização Fundiária Sustentável, de 2014, constata-se a "necessidade de remoção das moradias e seus ocupantes, que se encontram na área de risco físico alta, por conta da declividade e solo e processo erosivo avançado e, será executado um projeto de reassentamento, para realocação dos moradores dessas áreas".

No documento, a prefeitura também recomenda "a retirada das famílias localizadas dentro do perímetro" e a reinserção delas "para um conjunto de casas populares" a serem cedidas pela administração municipal.

Em 9 anos, nada disso foi feito. Pelo contrário: a Vila Sahy continuou a crescer com a construção de mais imóveis irregulares (veja vídeo abaixo).

O g1 procurou a Prefeitura de São Sebastião, mas não havia obtido resposta até a última atualização desta reportagem.

Em entrevista coletiva, no entanto, o prefeito da cidade, Felipe Augusto, disse que em sua gestão tomou "todas as providências necessárias, com programas de remoção, programa de atendimento, monitoramento das encostas".

"Esse é um problema que vem de décadas, não se resume apenas ao governo, mas também à sociedade, mas tudo isso agora está sendo discutido para que possamos resolver", diz o prefeito.

Desde 2009, a Vila Sahy é uma área, em tese, "congelada", isto é, em que são proibidas novas ocupações. Naquele ano, a Prefeitura de São Sebastião assinou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público Estadual e se comprometeu a regularizar a área em um prazo de dois anos, o que não aconteceu.

A regularização incluiria obras de drenagem, além de um estudo para "análise de imóveis em área de risco, hipótese em que deverá haver respectiva desocupação e demolição".

Uma inspeção do Ministério Público Estadual feita em novembro de 2020 identificou obras e áreas com risco de deslizamento na comunidade. A inspeção avaliava um plano da Prefeitura de São Sebastião para urbanizar e legalizar a situação dos imóveis no local.

Em março de 2021, então, o Ministério Público entrou com uma ação civil pública para exigir a intervenção no local -- o que inclui ligação oficial de água, luz, urbanização e liberação das áreas de risco. O g1 teve acesso à ação do Ministério Público Estadual.

A Prefeitura de São Sebastião, em nota, que as ocupações irregulares na cidade são um problema de cerca de 15 anos, e que tenta trabalhar para conter os "erros do passado".

Ainda segundo a prefeitura, “os compromissos de regularização assumidos pelo município de São Sebastião em 2009 não foram cumpridos, com o agravamento da formação de novos núcleos urbanos informais e a expansão dos já existentes”.

Questionado, o governo do prefeito Felipe Augusto (PSDB) não respondeu especificamente sobre a falta de providências em relação às áreas de risco.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Alckmin diz que governo estuda usar moradias em Bertioga para receber famílias desabrigadas de São Sebastião

O vice-presidente do República, Geraldo Alckmin (PSB), afirmou neste sábado (25) que o governo federal estuda a possibilidade de aproveitar moradias construídas pelo governo estadual em Bertioga (SP) para abrigar, provisoriamente, famílias de São Sebastião que foram desabrigadas após o temporal que devastou a Costa Sul da cidade do Litoral Norte de São Paulo.

Alckmin está em São Sebastião para ver as áreas atingidas pelo temporal devastador. Ele sobrevoa esses locais ao lado de outras autoridades, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB).

"Tem 1.500 apartamentos na cidade vizinha, em Bertioga. Estão praticamente prontos. Claro que eles se destinam à Caixa Econômica Federal. Foi até uma parceria feita no nosso tempo. O terreno é do governo do estado e o Estado entrou com recursos do Casa Paulista. É um programa chamado Entidades, mas, de repente, pode uma parte disso. Vou ver com o prefeito de Bertioga e com a Caixa Econômica Federal, ser cedido para famílias daqui", disse Alckmin durante reunião na cidade.

"Seria por emergência. Depois, é claro, vamos construir as unidades necessárias", acrescentou em coletiva de imprensa.

Bertioga é uma cidade do Litoral Norte de São Paulo que fica próxima a São Sebastião. Durante a coletiva de imprensa, o vice-presidente destacou que uma das prioridades é a questão da habitação para as famílias que perderam as moradias nesse temporal e o governo federal irá auxiliar com recursos para a construção de moradias.

O governo do estado de São Paulo publicou neste sábado (25), no Diário Oficial, um decreto para desapropriar um terreno privado de 10 mil metros quadrados em Lindeiro, ao lado da Vila Sahy, em São Sebastião. A região foi uma das mais afetadas pelo temporal do final de semana passado, que deixou ao menos 54 mortos.

A ideia da gestão estadual é regularizar a área transformando o terreno em Zona de Interesse Social.

"Quero cumprimentar o Tarcísio, pois uma das dificuldades no litoral é terreno. Conseguir terreno seguro e juridicamente possível, é super importante. O governo federal entrará, sim (com recursos). Se você pegar o orçamento deste ano, o item com maior acréscimo, chamado extra teto, foi exatamente para moradias. Foi R$ 10,5 bilhões. A prioridade é para a chamada Faixa 1, aquela com famílias de baixa renda, que moram em locais mais distantes e inseguros. Essa é a prioridade. O governo do estado pode contar, sim, com o ministério da cidade, para ser parceiro no financiamento dos recursos para as unidades habitacionais", afirmou Geraldo Alckmin.

Alckmin veio à cidade do Litoral Norte de São Paulo para ver as áreas atingidas pelo temporal que devastou a cidade no último domingo (19), além de visitar os locais de assistência às vítimas. Segundo último balanço do governo estadual, já foram registradas 57 mortes no Litoral Norte, sendo uma em Ubatuba e 56 em São Sebastião, cidade mais atingida pelas fortes chuvas.

Alckmin veio à cidade do Litoral Norte de São Paulo para ver as áreas atingidas pelo temporal que devastou a cidade no último domingo (19), além de visitar os locais de assistência às vítimas. Segundo último balanço do governo estadual, já foram registradas 57 mortes no Litoral Norte, sendo uma em Ubatuba e 56 em São Sebastião, cidade mais atingida pelas fortes chuvas.

Por volta das 10h, o vice-presidente participou de reunião de trabalho organizada pelo prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, no teatro da cidade. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, também participou desse encontro.

Às 11h10, o vice-presidente faz um sobrevoo das áreas atingidas, acompanhado do prefeito Felipe Augusto e outras autoridades.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Oito pessoas seguem desaparecidas em São Sebastião após temporal, diz prefeitura

As buscas por desaparecidos após o temporal devastador em São Sebastião (SP) estão no sétimo dia e, de acordo com a prefeitura do município do Litoral Norte, oito pessoas ainda estão desaparecidas.

O número de óbitos confirmados no município, de acordo com o último balanço estadual, é de 56 pessoas, sendo que 47 já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 16 homens adultos, 16 mulheres adultas e 15 crianças, segundo a prefeitura. Ao todo, foram 57 pessoas que morreram no Litoral Norte (56 em São Sebastião e uma em Ubatuba).

A Prefeitura de São Sebastião informou ainda que as buscas por desaparecidos devem ser encerradas neste sábado (25).

De acordo com a administração municipal, no momento há 1.095 pessoas abrigadas em escolas, creches, igreja e ONGs de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Polícia faz bloqueios de orientação para que turistas não visitem São Sebastião neste fim de semana

A Polícia Militar iniciou neste sábado (25) uma operação com bloqueios de orientação nas rodovias que dão acesso a São Sebastião (SP) para aconselhar turistas a não visitarem a cidade do Litoral Norte, que continua em operação de resgate para encontrar sobreviventes da tragédia que devastou a cidade no último final de semana.

Até o último balanço do Governo de São Paulo, 57 pessoas morreram depois do temporal que atingiu o Litoral Norte do estado - são 56 em São Sebastião, município mais impactado, e uma em Ubatuba.

Até o último balanço do Governo de São Paulo, 57 pessoas morreram depois do temporal que atingiu o Litoral Norte do estado - são 56 em São Sebastião, município mais impactado, e uma em Ubatuba.

A quantidade de bloqueios e a localização de cada um deles não foi revelada para evitar que os turistas deixem de passar pelos locais.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, o comandante-geral da PM, Cássio Araújo de Freitas, pediu que os turistas que pretendem passar o fim de semana deixem de ir neste momento. Além disso, ele solicitou que as pessoas que ainda estejam no local voltem para casa o quanto antes.

"Se você é turista, deixe a cidade. Retorne para a grande São Paulo, para o interior ou outros estados. A Polícia Militar está implantando vários bloqueios e barreiras para orientar os motoristas a retornaram à cidade de origem."

De acordo com Freitas, a presença de turistas em São Sebastião causa uma demanda extra à cidade, que neste momento não tem condições de atender.

"A sua presença gera uma necessidade logística que fica difícil para a cidade atender neste momento", completou.

Doações
Ainda no vídeo publicado, o comandante-geral da PM informou que as pessoas que tiveram interesse em fazer doações à região podem levar os materiais doados a qualquer quartel de São Paulo.

"Se você quiser ajudar com mantimentos, produtos não perecíveis, cobertores e água, pode procurar os quarteis de todo estado. Nós estamos trazendo esses materiais de forma organizada para chegar às mãos de quem está necessitando."

Doações
Ainda no vídeo publicado, o comandante-geral da PM informou que as pessoas que tiveram interesse em fazer doações à região podem levar os materiais doados a qualquer quartel de São Paulo.

"Se você quiser ajudar com mantimentos, produtos não perecíveis, cobertores e água, pode procurar os quarteis de todo estado. Nós estamos trazendo esses materiais de forma organizada para chegar às mãos de quem está necessitando."

Sétimo dia de resgate
Uma semana depois do temporal que atingiu o Litoral Norte de São Paulo e causou deslizamentos de terra, as buscas por sobreviventes continuam e entram no sétimo dia neste sábado (25).

Até a última atualização, segundo balanço do governo estadual, já foram registradas 57 mortes, sendo uma em Ubatuba e 56 em São Sebastião, cidade mais atingida pelas fortes chuvas.

A maior parte das vítimas foi localizada no bairro da Vila do Sahy, em São Sebastião, e é nessa região onde se concentram as buscas.

Durante as primeiras horas do dia, o tempo era firme na cidade, o que facilita o trabalho do Corpo de Bombeiros. No entanto, a prefeitura de São Sebastião emitiu um alerta em suas redes sociais para o risco de fortes chuvas entre este sábado e a próxima segunda-feira (27). Há previsão de que chova cerca de 85 milímetros no período, com chances de desabamentos, deslizamentos e enchentes.

Na tarde desta sexta-feira (24), as buscas chegaram a ser paralisadas também por conta das chuvas, mas foram retomadas por volta das 21h e seguiam durante a manhã, sem intercorrências. Na madrugada, porém, nenhum corpo foi encontrado.

Além do trabalho de buscas, os Bombeiros também agem para tentar convencer os moradores de áreas de risco a deixarem suas casas enquanto a situação não for normalizada, a fim de evitar novas tragédias.

Roberto Farina, tenente do Corpo de Bombeiros, afirma, em entrevista ao GloboNews, que a entidade está fazendo um "trabalho de conscientização" com esses moradores e que o número de desalojados e desabrigados vem crescendo dia após dia.

De acordo com o último boletim do estado, são 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados. Desalojados são aqueles que deixam a residência e vão para casa de parentes ou amigos. Já os desabrigados são aqueles que saem de casa e não têm para onde ir. Para essas pessoas, a cidade já montou 19 abrigos.

A prefeitura de São Sebastião, o governo estadual e os Bombeiros pedem, ainda, que turistas não viagem para a cidade neste fim de semana. Além dos riscos de novos deslizamentos e enchentes, o turismo pode sobrecarregar os hotéis e hospitais da cidade, que atualmente estão focados em atender os moradores e pessoas que trabalham nas buscas.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Sobe para 59 número de mortos por chuva no Litoral Norte de São Paulo

Subiu para 59 o número de mortos por causa da chuva no Litoral Norte de São Paulo, ocorrida na madrugada no último dia 19. São 58 óbitos em São Sebastião, cidade mais afetada pelo temporal devastador, e uma em Ubatuba. O balanço é do governo estadual.

Subiu para 59 o número de mortos por causa da chuva no Litoral Norte de São Paulo, ocorrida na madrugada no último dia 19. São 58 óbitos em São Sebastião, cidade mais afetada pelo temporal devastador, e uma em Ubatuba. O balanço é do governo estadual.

Dos corpos encontrados, 54 já foram identificados e liberados para o sepultamento. Segundo o governo estadual, são 19 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

As buscas por desaparecidos na Vila Sahy, em São Sebastião, foi retomada na manhã deste sábado (25) por equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. O Corpo de Bombeiros localizou o corpo da mulher em meio aos escombros após uma escavação de quatro metros de profundidade, por volta das 14h40.

A localização só foi possível após um rastreador móvel da Anatel emitir a presença de um aparelho de telefone celular. Desde a tragédia, ocorrida no último domingo (19), este é o terceiro corpo encontrado com o uso do equipamento.

Durante as primeiras horas do dia, o tempo era firme na cidade, o que facilita o trabalho do Corpo de Bombeiros. No entanto, a prefeitura de São Sebastião emitiu um alerta em suas redes sociais para o risco de fortes chuvas entre este sábado e a próxima segunda-feira (27). Há previsão de que chova cerca de 85 milímetros no período, com chances de desabamentos, deslizamentos e enchentes.

Na tarde desta sexta-feira (24), as buscas chegaram a ser paralisadas também por conta das chuvas, mas foram retomadas por volta das 21h e seguiam durante a manhã, sem intercorrências. Na madrugada, porém, nenhum corpo foi encontrado.

Além do trabalho de buscas, os Bombeiros também agem para tentar convencer os moradores de áreas de risco a deixarem suas casas enquanto a situação não for normalizada, a fim de evitar novas tragédias.

Roberto Farina, tenente do Corpo de Bombeiros, afirma, em entrevista ao GloboNews, que a entidade está fazendo um "trabalho de conscientização" com esses moradores e que o número de desalojados e desabrigados vem crescendo dia após dia.

A prefeitura de São Sebastião, o governo estadual e os Bombeiros pedem, ainda, que turistas não viagem para a cidade neste fim de semana. Além dos riscos de novos deslizamentos e enchentes, o turismo pode sobrecarregar os hotéis e hospitais da cidade, que atualmente estão focados em atender os moradores e pessoas que trabalham nas buscas.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Calor intenso, buscas com aparelho e limpeza de lama: como foi o 7º dia após a tragédia no Litoral Norte de SP

O trabalho de resgate na Barra do Sahy, área mais afetada pela tragédia em São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, entrou no sétimo dia, neste sábado (25). Até as 19h, o último boletim do governo estadual apontou 59 mortes.

São 58 vítimas em São Sebastião e uma em Ubatuba.

54 já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 19 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

Segundo o estado, são 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados.

Departamento de Estradas de Rodagem (DER) liberou o tráfego para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião. Apenas o trecho do KM 82 da rodovia Mogi Bertioga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanece com interdição total.

Governo orienta turistas a não viajarem para as regiões afetadas do litoral norte neste fim de semana.

Há uma semana, os moradores do litoral e turistas aproveitavam uma noite de carnaval ou se preparavam para descansar. Poucas horas depois, eles goram atingidos por uma chuva extrema.

Neste sábado, as buscas se concentraram em um ponto onde moradores indicaram que havia uma casa com várias pessoas. No meio da tarde foi encontrado o corpo de uma criança, uma menina. A localização teve a ajuda de uma antena da Anatel que rastreia sinal de telefone celular.

Mais pro fim da tarde foi achado o corpo de um homem adulto. Segundo a TV Globo, fez calor na área durante o dia, o que deixou mais exaustivo o trabalho dos bombeiros. Choveu fraco, mas as buscas não foram interrompidas.

Alguns moradores passaram o dia fazendo a limpeza das casas. Como há ruas com lama e entulho, máquinas do exército auxiliam na limpeza das vias.

Gerência estadual
O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou neste sábado (25) a criação de uma gerência estadual para acompanhar a reconstrução em São Sebastião. A partir de segunda-feira (27), Tarcísio volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista.

Atendimento às vítimas
Profissionais da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social fizeram o acolhimento terapêutico. O trabalho é feito desde quinta-feira (23) em nove pontos de abrigamentos, em locais como Vila Sahy, Boiçucanga, Juquey, no Centro e em funerárias.

Até este sábado foram realizados 1.000 acolhimentos terapêuticos. A prioridade é para pessoas que perderam tudo e estão abrigadas.

Rodovias da região
O governo informa que a viagem para o litoral norte pode ser feita pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, Rodovia dos Tamoios e Rodovia Oswaldo Cruz, a depender do ponto na Rio-Santos (SP-55).

Interdição total:

A Rodovia Mogi-Bertioga segue totalmente interditada pelo rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim.

As obras emergenciais começaram na terça-feira (21) e liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis. Será necessário revitalizar o muro de arrimo existe e construir um novo, além de criar uma nova galeria.

Há interdição parcial nos seguintes pontos:

Km 155 – Erosão. Acostamento
Km 189 – Erosão. Acostamento (Praia da Boracéia)
Km 066– queda de barreira. Acostamento (Praia da Fortaleza);
Km 087 – queda de barreira e árvores (Praia da Cocanha); faixa reversível sentido leste
Km 96 – queda de barreira (Praia Massaguaçu); parcial pista leste
Km 116 – queda de barreira (Praia da Cigarra); acostamento
Km 136 ao 142 – queda de barreira, erosão e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque); pare e siga sentido leste
Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias); pare e siga
Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga); pare e siga
Km 174 – queda de barreira (Praia Preta). comboio.
Km 180 – queda de árvore (Praia Preta); acostamento

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Sobe para 64 o número de corpos encontrados após chuvas no Litoral Norte

Subiu para 64 o número de mortos na madrugada e manhã deste domingo (26) do temporal no Litoral Norte de São Paulo há uma semana. 63 são em São Sebastião, cidade mais afetada pela chuva, e um em Ubatuba. As informações são do último boletim divulgado pelo governo estadual, às 11h deste domingo.

Os últimos três corpos são de um menino, um homem e uma mulher. Na tarde deste sábado, o corpo de uma mulher foi localizado com a ajuda de um aparelho detector de sinal de celular.

Segundo o último boletim estadual, divulgado às 11h deste domingo, são 1.150 desalojados e 1.290 desabrigados na cidade. 55 vítimas foram identificadas e liberadas para o sepultamento. Segundo o governo estadual, são 20 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

As buscas por desaparecidos na Vila Sahy, em São Sebastião, entraram no oitavo dia neste domingo (26). As buscas foram retomadas por volta das 6h, por equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. Segundo a Defesa Civil, ainda há uma pessoa desaparecida.

Há previsão de chuva neste domingo na região onde as buscas são realizadas. Mas, até as 9h, ainda não chovia na Vila Sahy e, com isso, o trabalho de busca segue normalmente.

Além do trabalho de buscas, os bombeiros também agem para tentar convencer os moradores de áreas de risco a deixarem suas casas enquanto a situação não for normalizada.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Aparelho que detecta sinal de celular ajuda a encontrar corpo em São Sebastião e número de mortos sobe para 58

O corpo de uma mulher foi encontrado na tarde deste sábado (25) na Vila Sahy, em São Sebastião (SP), com a ajuda do aparelho que rastreia sinal de celular. Com isso, o número de mortes no Litoral Norte sobe para 58, sendo 57 em São Sebastião e uma em Ubatuba. A vítima ainda não foi identificada e as buscas seguem para encontrar mais sete desaparecidos.

O corpo de uma mulher foi encontrado na tarde deste sábado (25) na Vila Sahy, em São Sebastião (SP), com a ajuda do aparelho que rastreia sinal de celular. Com isso, o número de mortes no Litoral Norte sobe para 58, sendo 57 em São Sebastião e uma em Ubatuba. A vítima ainda não foi identificada e as buscas seguem para encontrar mais sete desaparecidos.

As buscas por sobreviventes entraram no sétimo dia neste sábado (25). A maior parte das vítimas foi localizada no bairro da Vila Sahy, em São Sebastião, e é nessa região onde se concentram as buscas.

Durante as primeiras horas do dia, o tempo era firme na cidade, o que facilita o trabalho do Corpo de Bombeiros. No entanto, a prefeitura de São Sebastião emitiu um alerta em suas redes sociais para o risco de fortes chuvas entre este sábado e a próxima segunda-feira (27). Há previsão de que chova cerca de 85 milímetros no período, com chances de desabamentos, deslizamentos e enchentes.

Na tarde desta sexta-feira (24), as buscas chegaram a ser paralisadas também por conta das chuvas, mas foram retomadas por volta das 21h e seguiam durante a manhã, sem intercorrências. Na madrugada, porém, nenhum corpo foi encontrado.

Além do trabalho de buscas, os Bombeiros também agem para tentar convencer os moradores de áreas de risco a deixarem suas casas enquanto a situação não for normalizada, a fim de evitar novas tragédias.

Roberto Farina, tenente do Corpo de Bombeiros, afirma, em entrevista ao GloboNews, que a entidade está fazendo um "trabalho de conscientização" com esses moradores e que o número de desalojados e desabrigados vem crescendo dia após dia.

De acordo com o último boletim do estado, são 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados. Desalojados são aqueles que deixam a residência e vão para casa de parentes ou amigos. Já os desabrigados são aqueles que saem de casa e não têm para onde ir. Para essas pessoas, a cidade já montou 19 abrigos.

A prefeitura de São Sebastião, o governo estadual e os Bombeiros pedem, ainda, que turistas não viagem para a cidade neste fim de semana. Além dos riscos de novos deslizamentos e enchentes, o turismo pode sobrecarregar os hotéis e hospitais da cidade, que atualmente estão focados em atender os moradores e pessoas que trabalham nas buscas.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Temporal devastador no Litoral Norte de SP completa uma semana: veja resumo da tragédia

A tragédia que devastou o Litoral Norte de São Paulo completa uma semana neste domingo (26). Durante a madrugada do último dia 19, deslizamentos de terra provocados por um temporal histórico causaram mortes e destruição na região.

De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, pelo menos 65 pessoas morreram depois das chuvas - são 63 em São Sebastião, cidade mais impactada, e uma em Ubatuba. As buscas seguem em São Sebastião. Ainda há uma pessoa desaparecida, segundo a Defesa Civil.

A semana foi marcada, principalmente, pela mobilização em relação às buscas pelas vítimas. A maior parte da operação acontece na Vila Sahy, região mais atacada pelo desastre.

Confira, abaixo, as principais informações do caso até aqui:

O que aconteceu?
Dezenas de pessoas morreram, casas foram destruídas e rodovias bloqueadas após um temporal histórico que atingiu o Litoral Norte de São Paulo durante o último fim de semana.

A chuva começou no sábado (18). Durante a noite, ela já era muito forte e não parou mais. Por conta disso, a maioria dos estragos começou já na madrugada de domingo (19).

A cidade mais prejudicada foi São Sebastião. A Vila Sahy, na Costa Sul do município, foi a mais atingida por deslizamentos de terra e ficou totalmente destruída. O local soma a maior parte das vítimas da tragédia.

Outra cidade da região com registro de morte foi Ubatuba, onde uma menina de sete anos morreu após uma pedra de duas toneladas deslizar e atingir o local ela morava.

Caraguatatuba, Guarujá e Bertioga também sofreram prejuízos e tiveram moradores desabrigados e desalojados, mas nenhuma morte foi registrada.

Maior chuva da história
As chuvas que caíram em entre sábado (18) e domingo (19) no litoral paulista foram as maiores registradas em 24 horas na história do país, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O volume que caiu em Bertioga, 683 milímetros acumulados, é o maior registro dos sistemas até o momento. Na tragédia de Petrópolis, em 2022, foram registrados 534,4 milímetros. Já o então recorde do Inmet, de 1991, da cidade de Florianópolis, é de 404,8 mm em 24 horas.

Quanto mais escura a cor vermelha, mais carregada de água está a nuvem de chuva.

Foram, principalmente, cinco fatores que causaram esse movimento e o grande volume de água:

baixa pressão no litoral
frente fria vindo pelo mar
ventos quentes vindos do Nordeste
nuvens com muita água
cadeia de montanhas da Serra do Mar
Entenda o que levou à chuva recorde, em 24 horas, que atingiu o litoral

Número de vítimas
De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, 64 pessoas morreram depois das chuvas - são 63 em São Sebastião, cidade mais impactada, e uma em Ubatuba. Veja mais números da tragédia:

número de óbitos: 64
número de vítimas identificadas: 54
número de desalojados: 2.251
número de desabrigados: 1.815

Quem são as vítimas?
Entre as vítimas há pelo menos 19 homens adultos, 17 mulheres adultas e 17 crianças.

Além disso, boa parte das pessoas que morreram eram turistas e estavam no litoral de São Paulo por conta do período de carnaval. Há registro, inclusive, moradores de estados distantes que morreram na tragédia, como por exemplo Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão.

Saiba quem são os mortos na tragédia na página especial do g1. Veja:

Visitas de políticos
Desde a tragédia, São Sebastião, epicentro do desastre, recebeu a visita de diversos políticos. Logo na segunda-feira (20), um dia depois dos deslizamentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma reunião com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB).

O governador de São Paulo, inclusive, transferiu o o gabinete para São Sebastião e ainda não deixou o município. Durante a semana, ele visitou as áreas mais atingidas, fez diversas reuniões e tem tomado as primeiras decisão em relação à tragédia.

Além deles, ministros e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), também fizeram visitas.

Visitas de políticos

Desde a tragédia, São Sebastião, epicentro do desastre, recebeu a visita de diversos políticos. Logo na segunda-feira (20), um dia depois dos deslizamentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma reunião com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB).

O governador de São Paulo, inclusive, transferiu o o gabinete para São Sebastião e ainda não deixou o município. Durante a semana, ele visitou as áreas mais atingidas, fez diversas reuniões e tem tomado as primeiras decisão em relação à tragédia.

Além deles, ministros e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), também fizeram visitas.

A vila surgiu na década de 1990 como uma ocupação que se chamava Vila Baiana, por ser ocupada por imigrantes que saíram da Bahia e demais estados do Nordeste em busca de oportunidades de trabalho.

O local fica na costa sul do bairro Barra do Sahy, entre os bairros Juquehy e Praia da Baleia. Tem área total estimada de aproximadamente 110.612 m² e fica às margens da rodovia Rio-Santos (SP-55).

Em uma ação do Ministério Público para solicitar a regularização fundiária do núcleo, foi informado que no local existem 648 imóveis e lá residem 779 famílias.

As moradias da Vila Sahy são simples e localizadas próximas à serra. Os moradores trabalham, principalmente, em condomínios da Baleia e de Barra do Sahy, em casas de alto padrão, em hotéis da região. Há também muitos ambulantes que vivem na Vila Sahy.

'Tragédia anunciada', disse MP em 2021

Uma inspeção do Ministério Público feita em novembro de 2020 identificou obras e áreas com risco de deslizamento na comunidade. A inspeção avaliava um plano da Prefeitura de São Sebastião para urbanizar e legalizar a situação dos imóveis no local.

'Tragédia anunciada', disse MP em 2021

Uma inspeção do Ministério Público feita em novembro de 2020 identificou obras e áreas com risco de deslizamento na comunidade. A inspeção avaliava um plano da Prefeitura de São Sebastião para urbanizar e legalizar a situação dos imóveis no local.

"A manutenção do núcleo congelado, na área e nos moldes em que se encontra, é uma verdadeira tragédia anunciada, a qual, salienta-se, já se concretizou na área de outros núcleos congelados, em diversas oportunidades ao longo dos últimos anos", disse o Ministério Público em 2021.

Alertas

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) disse que o governo do estado de São Paulo e a Prefeitura de São Sebastião foram avisados com dois dias de antecedência sobre o risco de desastre na cidade em razão de fortes temporais. O alerta citava a Vila do Sahy, onde depois mais de 30 pessoas morreram.

Moradores relatam, porém, que não foram alertados pela Defesa Civil e que não houve nenhum pedido para que deixassem suas casas mesmo diante do perigo de deslizamento. (Veja o vídeo acima)

Em seguida, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que avisos de desastres por SMS, como o feito para os moradores antes dos deslizamentos, não são efetivos.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Missa de sétimo dia pelas vítimas de tragédia no Litoral Norte de SP é realizada em São Sebastião

Parentes e amigos das vítimas da tragédia no Litoral Norte de São Paulo se reuniram em uma capela de Boiçucanga, em São Sebastião (SP), para celebrar a missa de sétimo dia na manhã deste domingo (26). A celebração foi marcada por momentos de emoção e palavras de conforto foram ditas para as pessoas que perderam os entes queridos após a forte chuva do último dia 19.

De acordo com o último boletim do governo estadual, 64 pessoas morreram no Litoral Norte após o temporal devastador, sendo 63 em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Participaram da missa de sétimo dia os parentes e amigos das vítimas, além de autoridades. A missa seria realizada em uma capela na Barra do Sahy, de onde são a maioria das vítimas. Porém, o local também está comprometido por causa das chuvas. Desta forma, a missa ocorreu em Boiçucanga, que é um bairro próximo.

Equipes da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros seguem na Vila Sahy neste domingo no trabalho de buscas. Segundo a Defesa Civil, ainda há uma pessoa desaparecida. Para auxiliar neste trabalho, funcionários da Anatel foram novamente chamados para operar o equipamento que identifica sinal de celular e pode ajudar a encontrar esse desaparecido.

No último sábado (25), o corpo de uma mulher foi localizado com a ajuda deste aparelho. Desde a tragédia, três pessoas foram localizadas com o auxílio do detector de sinal de celular.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: G1 Vanguarda

Tragédia do litoral de SP: corpo de desaparecido é encontrado e número de mortes sobe para 65

O corpo da última vítima que estava desaparecida no bairro Vila Sahy, em São Sebastião, depois do temporal que atingiu o Litoral Norte de São Paulo no último fim de semana, foi encontrado na tarde deste domingo (26).

A Defesa Civil estadual havia confirmado no período da manhã que a operação de resgate buscava o último desaparecido, o que ocorreu às 15h30 - com isso, as buscas no local foram encerradas.

Depois do encontro da vítima, o Corpo de Bombeiros informou que existe a possibilidade de que ainda haja uma pessoa desaparecida em outra região da cidade: seria no bairro Baleia Verde (leia abaixo).

A localização do corpo neste domingo aconteceu exatamente uma semana depois da tragédia e é de uma mulher. Ela foi encontrada na Vila Sahy, local mais atingido pelas chuvas, as maiores registradas em 24 horas na história do país.

Com isso, o número de mortes sobe para 65, sendo 64 em São Sebastião e uma em Ubatuba, outra cidade da região afetada pelo temporal que devastou o Litoral Norte do estado.

Até o momento, 57 vítimas foram identificadas e liberadas para o sepultamento. Segundo o governo estadual, são 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Segundo o último boletim estadual, divulgado às 18h deste domingo, são 1.109 desalojados e 1.172 desabrigados na cidade.

Este foi o oitavo dia de buscas, que se concentraram principalmente na Vila Sahy. Outras regiões que também tiveram registro de desaparecidos já concluíram as operações, como Boiçucanga e Juquehy.

Além desse trabalho de resgate, os bombeiros também agem para tentar convencer os moradores de áreas de risco a deixarem suas casas enquanto a situação não for normalizada.

Buscas no bairro Baleia Verde

Após a localização do último corpo na Vila Sahy - que, segundo a Defesa Civil estadual, seria também o último corpo de toda a tragédia - os bombeiros informaram que havia a possibilidade de uma outra pessoa estar desaparecida no bairro Baleia Verde.

De acordo com o capitão Kruger, a corporação recebeu a informação de que um idoso estaria soterrado na região. Por conta disso, há equipes no local fazendo o trabalho de buscas.

"Em Juquehy nós encerramos as buscas temporariamente e aqui na Vila Sahy, a partir desse momento, encerramos temporariamente também. Frisamos o temporariamente porque os nomes buscados confrontam com os localizados. Com a informação confirmada de novas vítimas, nós retomamos as buscas", explicou o capitão.

"Existe um outro bairro, o Baleia Verde, em que nós tivemos a informação, e confirmamos com três fontes diferentes, (de uma nova vítima). Nesse momento duas equipes, inclusive uma com cães, estão no bairro fazendo as buscas por uma nova vítima", completou.

Tragédia do Litoral Norte

A tragédia que devastou o Litoral Norte de São Paulo completa uma semana neste domingo (26). Durante a madrugada do último dia 19, deslizamentos de terra provocados por um temporal histórico causaram mortes e destruição na região.

Tragédia do Litoral Norte

A tragédia que devastou o Litoral Norte de São Paulo completa uma semana neste domingo (26). Durante a madrugada do último dia 19, deslizamentos de terra provocados por um temporal histórico causaram mortes e destruição na região.

A cidade mais prejudicada foi São Sebastião. A Vila Sahy, na Costa Sul do município, foi a mais atingida por deslizamentos de terra e ficou totalmente destruída. O local soma a maior parte das vítimas da tragédia.

Outra cidade da região com registro de morte foi Ubatuba, onde uma menina de sete anos morreu após uma pedra de duas toneladas deslizar e atingir o local ela morava.

Caraguatatuba, Guarujá e Bertioga também sofreram prejuízos e tiveram moradores desabrigados e desalojados, mas nenhuma morte foi registrada.

Maior chuva da história

As chuvas que caíram em entre sábado (18) e domingo (19) no litoral paulista foram as maiores registradas em 24 horas na história do país, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O volume que caiu em Bertioga, 683 milímetros acumulados, é o maior registro dos sistemas até o momento. Na tragédia de Petrópolis, em 2022, foram registrados 534,4 milímetros. Já o então recorde do Inmet, de 1991, da cidade de Florianópolis, é de 404,8 mm em 24 horas.

Motivos da chuva intensa

Imagens de satélite mostram as nuvens "andando" pelo litoral de São Paulo, em um movimento que o meteorologista Giovanni Dolif comparou com "cavalo de pau, marcha à ré e estacionamento". A análise foi feita com base nas imagens de satélite abaixo.

Quanto mais escura a cor vermelha, mais carregada de água está a nuvem de chuva.

Foram, principalmente, cinco fatores que causaram esse movimento e o grande volume de água:

baixa pressão no litoral
frente fria vindo pelo mar
ventos quentes vindos do Nordeste
nuvens com muita água
cadeia de montanhas da Serra do Mar
Entenda o que levou à chuva recorde, em 24 horas, que atingiu o litoral

Número de vítimas
De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, 65 pessoas morreram depois das chuvas - são 64 em São Sebastião, cidade mais impactada, e uma em Ubatuba. Veja mais números da tragédia:

número de óbitos: 65
número de vítimas identificadas: 57
número de desalojados: 1.090
número de desabrigados: 1.172

Quem são as vítimas?
Entre as vítimas há pelo menos 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Além disso, boa parte das pessoas que morreram eram turistas e estavam no litoral de São Paulo por conta do período de carnaval. Há registro, inclusive, moradores de estados distantes que morreram na tragédia, como por exemplo Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão.

Saiba quem são os mortos na tragédia na página especial do g1. Veja:

Visitas de políticos
Desde a tragédia, São Sebastião, epicentro do desastre, recebeu a visita de diversos políticos. Logo na segunda-feira (20), um dia depois dos deslizamentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma reunião com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB).

O governador de São Paulo, inclusive, transferiu o o gabinete para São Sebastião e ainda não deixou o município. Durante a semana, ele visitou as áreas mais atingidas, fez diversas reuniões e tem tomado as primeiras decisão em relação à tragédia.

Além deles, ministros e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), também fizeram visitas.

Lula se reúne com Tarcísio após sobrevoar áreas atingidas por fortes chuvas no litoral

Vila Sahy
Área mais afetada pelas chuvas que castigaram o litoral, a Vila Sahy, em São Sebastião, tem mais da metade das mortes registradas na tragédia.

A vila surgiu na década de 1990 como uma ocupação que se chamava Vila Baiana, por ser ocupada por imigrantes que saíram da Bahia e demais estados do Nordeste em busca de oportunidades de trabalho.

O local fica na costa sul do bairro Barra do Sahy, entre os bairros Juquehy e Praia da Baleia. Tem área total estimada de aproximadamente 110.612 m² e fica às margens da rodovia Rio-Santos (SP-55).

Em uma ação do Ministério Público para solicitar a regularização fundiária do núcleo, foi informado que no local existem 648 imóveis e lá residem 779 famílias.

As moradias da Vila Sahy são simples e localizadas próximas à serra. Os moradores trabalham, principalmente, em condomínios da Baleia e de Barra do Sahy, em casas de alto padrão, em hotéis da região. Há também muitos ambulantes que vivem na Vila Sahy.

Conheça a Vila Sahy, área mais atingida pelo temporal
Imagens mostram o crescimento da Vila Sahy, onde ocorreu tragédia no Litoral Norte de SP
Imagens mostram o crescimento da Vila Sahy, onde ocorreu tragédia no Litoral Norte de SP

'Tragédia anunciada', disse MP em 2021
Uma inspeção do Ministério Público feita em novembro de 2020 identificou obras e áreas com risco de deslizamento na comunidade. A inspeção avaliava um plano da Prefeitura de São Sebastião para urbanizar e legalizar a situação dos imóveis no local.

Em março de 2021, então, o MP entrou com uma ação civil pública para exigir a intervenção no local - o que inclui ligação oficial de água, luz, urbanização e liberação das áreas de risco.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Metrópoles

Turistas na praia após tragédia revoltam moradores: “Não é férias”

São Paulo – Um homem dança e se diverte na areia de uma das praias de São Sebastião, com uma bebida na mão esquerda, enquanto bombeiros reviram a lama e os escombros para encontrar vítimas soterradas na encosta do morro, na mesma região do litoral norte paulista.

A imagem foi compartilhada na conta da Prefeitura de São Sebastião em uma rede social na quinta-feira (23/2), quando o número oficial de mortos da tragédia provocada pelo temporal no Carnaval já chegava a 50. O turista estava acompanhando de mais três pessoas, em uma das praias da região central da cidade.

São Sebastião foi o município mais castigado pelas tempestades que caíram no litoral norte paulista, no fim de semana, naquele que foi o maior volume de chuva já registrado na história de São Paulo, em 24 horas. Até o momento, são 54 mortos e 4 mil sem moradia.

Mesmo com um cenário de guerra, escassez de água e mantimentos, casas e vidas destruídas, alguns turistas insistiram em ir à praia até a quarta-feira (22/2), ignorando a dor e o luto dos moradores da região.

Um vídeo feito na terça-feira (21/2) (veja abaixo) mostra a praia de Juquehy cheia de turistas, curtindo um dia sol, dois dias após uma das maiores tragédias climáticas ocorridas em São Paulo.

“Foi uma tristeza de ver a reação das pessoas. No local onde eu trabalho, logo depois dos deslizamentos, várias pessoas chegaram na pousada vestidas com roupas de bloquinho de carnaval, outras fantasiadas. Quando comecei a relatar que eu estava sozinho, que só tinha eu, pois os outros funcionários não conseguiam chegar até a pousada, pois haviam perdido tudo, a maioria dos clientes ignorou. Falaram que não podiam fazer nada. Que tinham pagado pela estada no carnaval e que eu teria que os servir. Queriam tomar o café da manhã de qualquer jeito, ter a cerveja etc. Foi uma falta de empatia muito grande”, afirmou ao Metrópoles o recepcionista Gabriel Dias, de 29 anos.

“Senti maldade mesmo das pessoas, como se a gente fosse escravo delas”, desabafou o recepcionista.

Além dos clientes da pousada, ele observou a insensibilidade de alguns turistas nas filas dos mercados, onde disputavam carvão e bebidas alcoólicas para fazer churrascos. “Ouvi uma moça na fila falando que não estava nem aí, que queria mesmo era curtir o carnaval.”

O movimento nas praias só diminuiu a partir de quinta-feira (23/2), quando foi feito o registro compartilhado pela Prefeitura de São Sebastião, na região central da cidade.

Mesmo com as praia vazias, nesta sexta-feira (24/2), a reportagem flagrou um protesto, em um carro sujo de poeira, no qual foi escrito: “não é férias.”

“Se você é turista, deixe a cidade”, afirma coronel

Deslocado para São Sebastião, o comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, o coronel Cássio Araújo de Freitas, gravou comunicado nesta sexta-feira para reforçar o pedido de manter na região apenas os moradores e pessoas que atuam nas ações de assistência no município.

“Se você é turista, deixe a cidade e retorne para a Grande São Paulo, interior e outros estados”, declarou o oficial. “E, se você não tem uma missão específica agora na cidade, não vá para lá, evite ir”.

Ele ainda firmou que barreiras da PM estão em implantação nas rodovias, para orientar o retorno de motoristas aos seus locais de origem. “Se você não for da cidade, sua presença gera uma necessidade logística que fica difícil de atender neste momento”.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Metrópoles

Bombeiros encontram 65ª vítima e encerram buscas em São Sebastião (SP)

São Sebastião (SP) — Após localizar a 65ª vítima da tragédia no litoral norte paulista, o Corpo de Bombeiros encerrou, neste domingo (26/2), as buscas por desaparecidos em São Sebastião, a cidade mais castigada pelo temporal registrado há uma semana.

A informação é da GloboNews. O canal divulgou que as equipes de busca encontraram o corpo do último desaparecido por volta das 15h30. A vítima seria uma mulher, soterrada pela lama que destruiu a Vila Sahy, epicentro do desastre.

Com a confirmação, o total de mortos na tragédia chegou a 65 — quase todos eles (64) registrados em São Sebastião, além de um em Ubatuba.

Mortos na tragédia
Um boletim do governo de São Paulo detalha que, até o momento, 57 das vítimas foram identificadas e liberadas para sepultamento: 21 homens, 17 mulheres e 19 crianças.

Por uma semana, a força-tarefa de agentes policiais vasculharam as áreas atingidas pelo temporal, à procura de desaparecidos. As ações ocorreram por terra, céu e mar.

Neste domingo (26/2), as buscas se concentraram na Vila do Sahy, único local onde ainda haveria desaparecidos. Caso surjam novas informações de familiares ou amigos de vítimas, as buscas serão retomadas no mesmo local ou em outras praias.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Metrópoles

Tarcísio cria gerência estadual para acompanhar obras em São Sebastião

São Paulo – O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou, neste sábado (25/2), a criação de uma gerência estadual para acompanhar as obras de reconstrução em São Sebastião, a cidade mais atingida pelo temporal do fim de semana passado.

Com praias e bairros completamente destruídos na tragédia, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), declarou ao longo da semana que a reconstrução no município será lenta e não tem prazo de conclusão.

Até o momento, 58 mortos foram confirmados na cidade e outro óbito foi registrado em Ubatuba. Mais de 4 mil pessoas estão sem casa nas áreas atingidas pela chuva.

Neste sábado, decreto do governador desapropriou uma área privada de 10,6 mil m² na Barra do Sahy, o epicentro da tragédia, para construção de moradia. Outros dois terrenos nas regiões de Topolândia e Maresias, cedidos pela prefeitura de São Sebastião, também serão usados para habitação popular.

Volta ao Palácio dos Bandeirantes
Logo após o temporal, há uma semana, Tarcísio transferiu seu gabinete para São Sebastião com objetivo de acelerar as ações de assistência ao município.

Agora, com a criação da gerência estadual, ele volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, na zona sul da capital paulista, a partir de segunda-feira (27/2), mas promete visitar o município “com frequência”.

Segundo o governo, a prioridade das ações é dar assistência para as pessoas impactadas pela tragédia. Na cidade, equipes ainda buscam pessoas desaparecidas sob a enxurrada de lama.

Após sobrevoar a região, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) defendeu que os desalojados pelo temporal furem a fila do programa de habitação.

Em nota, o governo Tarcísio diz que ainda busca outras áreas seguras para iniciar “o mais rápido possível a construção de casas” e demolir moradias em encostas, áreas consideradas de risco.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal R7

Justiça mandou prefeitura de São Sebastião regularizar vila destruída pela chuva há um ano

Em 25 de fevereiro de 2022, exatamente um ano atrás, o juiz Matheus Valarini, da Justiça de São Paulo, condenou a prefeitura de São Sebastião a regularizar a área. Na decisão, foi determinada a posse de novas casas aos moradores. O documento foi obtido pelo jornalismo da Record TV.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal R7

No sétimo dia de buscas em São Sebastião (SP), número de mortos chega a 59

Este sábado (25) foi o sétimo dia de buscas após a tragédia em São Sebastião, no litoral paulista. Pela contagem oficial, até agora são 59 mortos. Apesar do risco de novos deslizamentos, famílias já começaram a retornar para a região do Morro do Esquimó, uma das mais atingidas pelas chuvas.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Governo do Estado confirma criação de gerência para recuperar São Sebastião

A Prefeitura de São Sebastião informou, na noite deste sábado (25), que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, confirmou ao prefeito Felipe Augusto a criação de uma gerência estadual para acompanhar de perto os trabalhos de reconstrução no município.

A cidade está em Estado de Calamidade Pública, após a tragédia provocada pela tempestade da madrugada do último domingo (19), que provou a morte de 61 pessoas.

O governador, que a partir da segunda-feira (27), volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, afirmou que retornará com frequência a São Sebastião para “acompanhar as atividades até que o último impactado pela tragédia esteja com a sua situação resolvida”.

Neste sábado, junto com o prefeito Felipe Augusto, o governador acompanhou o acolhimento na Colônia de Férias Itaú das primeiras famílias que ficaram desabrigadas e desalojadas. São 43 famílias que agora estão instaladas em hotel disponibilizado por instituição financeira. Alguns animais resgatados também estão no local.

Junto ao prefeito, o governador reiterou a busca por mais terrenos seguros, além dos três que já encontrou, para iniciar o mais rápido possível a construção de casas, de forma ágil, para atender as famílias que tiveram suas residências destruídas.

Pela manhã, o prefeito e o governador receberam o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que reforçou a determinação do presidente Lula, de união de esforços com os governos estadual e municipal para a reconstrução da cidade.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Tragédia no Litoral Norte: 64 pessoas mortas por causa das chuvas

Subiu para 64 o número de mortos na madrugada e manhã deste domingo (26) do temporal no Litoral Norte de São Paulo há uma semana. 63 são em São Sebastião, cidade mais afetada pela chuva, e um em Ubatuba. As informações são do último boletim divulgado pelo governo estadual, às 11h deste domingo.

Cinquenta e cinco (55) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 20 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.150 desalojados e 1.290 desabrigados.

A partir desta segunda-feira (27), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, mas retornará com frequência a São Sebastião para acompanhar as atividades até que o último impactado pela tragédia esteja com a sua situação resolvida. Para acompanhar de perto os trabalhos de reconstrução no município, o governador de Tarcísio anunciou ontem sábado (25) a criação de uma gerência estadual.

A Polícia Militar explica que as rodovias da região precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente. A PM orienta também que as doações sejam feitas em postos que não estejam localizados nos municípios atingidos.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

São Sebastião recebe doações de equipamentos de tecnologia assistiva

A Secretaria da Pessoa com Deficiência e do Idoso (SEPEDI) da Prefeitura de São Sebastião recebeu esta semana, a doação de cadeiras de banho, andadores, muletas e bengalas, enviadas pelo Governo do Estado de São Paulo.

Segundo a SEPEDI, as doações foram de 39 cadeiras de banho, 30 cadeiras de rodas, 30 andadores, 20 pares de muletas axilar, 10 pares de muletas canadenses, 20 unidades de 'Robofoot G', bota imobilizadora, 16 unidades de 'Robofoot M', bota imobilizadora, 10 unidades de tipoia 'Tipoia G', 15 unidades 'Tipoia M', 05 unidades 'Tipoia P' e 01 Bengala, num total de 196 itens de tecnologia assitiva.

De acordo com a secretaria, os equipamentos, já foram entregues aos usuários da SEPEDI, que necessitavam do item, PcD vítimas das chuvas, Unidades Básicas de Saúde (UBSs), e centros de reabilitação dos bairros Topolândia e Boiçucanga.

Outras doações podem ser seitas na sede da SEPEDI, Avenida Vereador Antônio Borges, 1.095, bairro Praia Grande (Balneário dos Trabalhadores). Os itens também irão auxiliar as pessoas com deficiência e os atingidos que sofreram algum tipo de traumatismo ou ferimento.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Tragédia: sobe para 62 o número de mortos pelas chuvas no Litoral Norte

Após forte chuva no Litoral Norte 62 óbitos foram confirmados até agora, sendo 61 de São Sebastião e 1 em Ubatuba.

A cidade está em Estado de Calamidade Pública, após o acumulado de chuva ter superado os 600 mm no domingo (19). Equipes do município com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas.

Neste sábado (25), de acordo com informação divulgada pelo Governo do Estado, em boletim que atualizou informações sobre a tragédia, o número de desaparecidos caiu de 13 para 08 e o número de corpos identificados e liberados chegou a 53. Nos pontos de abrigos organizados pela prefeitura há 1027 pessoas atendidas.

Moradias para famílias desabrigadas
Na sexta-feira (24), o Governo do Estado declarou uma área na Vila Sahy, Costa Sul, de utilidade pública para fins de desapropriação para construção de moradias às famílias desabrigadas e desalojadas, atingidas pelas chuvas.

O decreto foi assinado pelo governador, Tarcísio de Freitas, no qual é declarado de utilidade pública uma área particular de 10.632 m², na Vila Sahy, na Barra do Sahy, para fins desapropriação para construção de casas destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas. O decreto foi publicado na edição deste sábado, 25, do Diário Oficial do Estado.

O decreto autoriza a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda. As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetados e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Governo do Estado de São Paulo anuncia pacote de medidas para o Litoral Norte

O governador Tarcísio de Freitas fez, na quinta-feira (23), reunião com secretários de Estado e representantes de empresas ligadas ao Governo de São Paulo, como Sabesp, Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER), no Teatro Municipal de São Sebastião. Em coletiva de imprensa concedida após o encontro, anunciou um pacote de medidas de emergência e também de longo prazo para o Litoral Norte de São Paulo.

Tarcísio destacou o projeto Vilas de Passagem, que vai construir casas geminadas de rápida edificação para acolher desabrigados e desalojados pelas fortes chuvas que atingiram a região, em parceria com a iniciativa privada. "Já temos uma grande empresa que se ofereceu pra construir as casas, que serão feitas em terrenos cedidos pela Prefeitura", disse o governador de São Paulo.

Em parceria com as Prefeituras, Tarcísio anunciou também a construção de casas definitivas pela CDHU em terrenos do Executivo municipal.

Prevenção de desastres

Outra medida anunciada é a instalação de sirenes onde há risco de desabamento e enchente. "No ano que vem, na próxima temporada de chuvas, haverá sirenes avisando as pessoas nessas áreas de risco e elas estarão treinadas pra saber o que fazer quando essas sirenes tocarem."

Também serão adquiridos novos radares meteorológicos pelo Governo de São Paulo. A ideia é trocar os equipamentos utilizados atualmente por modelos mais modernos e tecnológicos. Além disso, serão posicionados novos instrumentos no Litoral Paulista para melhorar a capacidade de previsão meteorológica na área, já que quase todos os instrumentos utilizados hoje estão localizados no Planalto.

O governador ressaltou ainda que vai investir na educação das crianças, pois "elas aprendem muito mais rápido que os adultos" ao anunciar a criação de uma disciplina chamada Defesa Civil e Primeiros Socorros nas escolas.

Além disso, uma escola que foi destruída pelos deslizamentos em São Sebastião será reconstruída pelo Governo do Estado. Outras sete unidades de ensino que estão servindo como abrigo para desalojados deverão ter as aulas retomadas no dia 6 de março. A secretaria de Educação vai disponibilizar aulas de reforço e ensino à distância para crianças que ficaram sem aulas.

Diálogo

Tarcísio de Freitas antecipou que fará conversas com representantes das companhias de telefonia celular para avaliar meios para facilitar o envio de mensagens via SMS para alertar a população em ocasiões de risco de desastres. "Mais de 30 mil pessoas no litoral receberam mensagens de alerta. Foram disparadas 2,6 milhões de mensagens SMS, mas não foi suficiente. Vamos dialogar para utilizarmos um sistema que possa alcançar todos", declarou.

Apoio aos empreendedores

Linhas de crédito também estão em curso, tanto para microempreendedores quanto para empresas de maior porte, Prefeituras e setor de Turismo. Para os microempreendedores, por exemplo, serão reservados até R$ 30 milhões em créditos de até R$ 21 mil, com carência de 180 dias para começar a quitação do financiamento e taxa zero. Espera-se que mais de mais de mil pequenos negócios acessem essa modalidade.

Serviços

Uma unidade móvel do Poupatempo será enviada nos próximos dias para ajudar moradores da Vila do Sahy, uma das áreas mais atingidas pelos deslizamentos, a tirarem a segunda via de documentos perdidos por conta dos desastres naturais.

O Centro Social também é parte do pacote de novidades e será administrado pelo Fundo Social de São Paulo (Fussp). A estrutura será instalada na Barra do Sahy e vai promover a capacitação de pessoas para o mercado de trabalho.

Recuperação de rodovias

Nas rodovias, o processo de recuperação se inicia pelas providências emergenciais, para dar trafegabilidade às vias, e, depois, passa-se à fase de recuperação estrutural. A Rodovia Mogi-Bertioga já teve contratação para obras de recuperação da via - a previsão é que sejam necessários seis meses de trabalhos, com possibilidade de liberação parcial em dois meses. A Rio-Santos, por sua vez, já está liberada para tráfego.

O DER já está trabalhando em projetos para conter encostas à beira de rodovias no estado. "Vamos pegar os pontos de maior risco e vamos tratar de dar mais segurança à Rio-Santos. Será um investimento de grande porte para erguermos estruturas que consigam conter deslizamentos e processos erosivos em casos de novas chuvas fortes", afirmou Tarcísio de Freitas.

Habitação

Para atendimento imediato às famílias neste primeiro momento será oferecido auxílio moradia pela Secretaria de Desenvolvimento Social com operacionalização pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). O cadastro único das famílias será feito em parceria com a Prefeitura de São Sebastião.
Outras áreas para novos conjuntos habitacionais nas localidades atingidas estão sendo identificadas para ampliar a oferta de moradias.

Também serão disponibilizadas cerca de 150 das 1.500 unidades habitacionais de um empreendimento feito com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH)

em parceria com o Governo Federal em Bertioga. O conjunto está com entrega programada para os próximos meses.

Segurança

Um posto avançado móvel da Polícia Militar foi instalado na Barra do Sahy para garantir a segurança da operação de suprimento de alimentos e materiais para os atingidos pelo desastre.

Doações

Por fim, o governador elogiou a solidariedade com as vítimas. Já foram enviadas 55 toneladas de donativos até o momento.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Caixa antecipa Bolsa Família e Saque Calamidade no Litoral Norte

A Caixa iniciou nesta sexta-feira (24) a adoção de medidas de apoio aos moradores do Litoral Norte atingidos pelas fortes chuvas. Estão contempladas as cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Entre as ações, estão Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a retirada antecipada do Bolsa Família, o envio de equipes de apoio, pausa em contratos habitacionais e condições especiais em linhas de crédito.

"O banco está auxiliando as autoridades locais no sentido de agilizar a solicitação de habilitação para liberação dos valores aos trabalhadores residentes nas áreas afetadas", informou a Caixa, em nota.

Para fazer o saque, será necessário que o morador de uma das cidades acima possua saldo na conta do FGTS e que não tenha realizado saque pelo mesmo motivo em período inferior a 12 meses. O valor para retirada é de até R$ 6.220,00.

O atendimento da Caixa pode ser feito pelo WhatsApp, pelo telefone 0800 104 0104 e pela internet. Também há os aplicativos específicos para cada benefício, como Caixa Tem, Habitação Caixa, FGTS e Bolsa Família.

Como solicitar o saque calamidade do FGTS:
Realizar o download do app FGTS e inserir as informações de cadastro; ir na opção “Meus saques” e selecionar “Outras situações de saque — ?Calamidade?pública” — acessar a cidade;
Encaminhar os seguintes documentos: foto de documento de identidade, comprovante de residência em nome do trabalhador, emitido até 120 dias antes da decretação de?calamidade;
Selecionar a opção para creditar o valor em conta CAIXA, inclusive a Poupança Digital CAIXA Tem, ou outro banco e enviar a solicitação;

O prazo para retorno da análise e crédito em conta, caso aprovado o saque, é de cinco dias úteis.

documentação:

Carteira de Identidade — também são aceitos carteira de habilitação e passaporte;
Comprovante de residência em nome do trabalhador: conta de luz, água ou outro documento recebido via correio, emitido até 120 dias antes da decretação de?calamidade.
Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável, caso o comprovante de residência esteja em nome de cônjuge ou companheiro(a).

Emissão de RG e CNH
O Governo de São Paulo vai disponibilizar os serviços do Poupatempo Móvel em São Sebastião a partir desta sexta-feira (24). A ação vai agilizar o atendimento aos atingidos pelas chuvas para triagem, solicitação e emissão gratuitas de novas vias de RG e de Carteira Nacional de Habilitação (CNH), em parceria com o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) e o Detran.SP.

A carreta do Poupatempo ficará na Rua Marginal, 44, na Barra do Sahy, em frente ao ginásio do Instituto Verdescola. O funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, e, aos sábados, das 10h às 13h. A isenção das taxas de segunda via de RG e CNH está garantida pelo Governo de São Paulo a todos os atingidos pelas chuvas nas cidades do Litoral. O benefício é previsto a pessoas afetadas por desastres naturais.

A gratuidade dos novos documentos pelo prazo de 60 dias está em vigência desde o último domingo (19), quando o governador Tarcísio de Freitas decretou estado de calamidade pública para as cidades de São Sebastião, Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela e Ubatuba.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Defesa Civil estadual emite alerta para pancadas de chuva no Litoral Norte

A Defesa Civil do estado emitiu um novo alerta para pancadas de chuvas e possibilidade de fortes rajadas de vento nesta sexta-feira (24). Para o Litoral Norte estão previstos até 25 mm de chuva.

A Defesa Civil ainda reforça que o evento pode vir acompanhado de raios e granizos e, por isso, é indicado se abrigar em lugar seguro. Recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois há risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios e ventos.

Segundo o órgão, pessoas que residem em áreas de risco devem ficar atentas aos sinais que precedem os deslizamentos de terra, como rachaduras nas paredes, portas e janelas emperradas, postes e árvores inclinados. Principalmente as pessoas que estão em locais onde já houve deslizamento, que ainda não deu para fazer a remoção total do barro ou áreas de difícil acesso, qualquer sinal de deslizamento de terra é necessário deixar a residência.

A Defesa Civil já conscientizou os moradores de todos esses locais sobre os procedimentos. Com relação às consequências das chuvas do último final de semana, de acordo com a atualização do relatório de risco hidrológico do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – Cemaden, a tendência é a normalização do nível hidrométrico dos rios/córregos/canais e da passagem da situação meteorológica que propiciava a ocorrência do risco hidrológico.

O Cemaden vai continuar em constante monitoramento e, em caso de alteração do cenário de risco local, novos alertas poderão ser emitidos.

Casos de emergência
Em caso de emergências acione a Defesa Civil pelo telefone 199. Para receber os alertas meteorológicos de risco da Defesa Civil estadual, basta se cadastrar pelo 40199, inserindo o CEP da rua da residência. Quem já possuía cadastro com o CEP genérico 11680 deve se recadastrar, inserindo o código da rua.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

Vice-presidente, Geraldo Alckmin visita São Sebastião

O vice-presidente da república, Geraldo Alckmin, está em São Sebastião na manhã deste sábado (25), visitando a cidade e acompanhando a logística e demanda preparada para a reorganização da cidade.

Alckmin esteve com o governador do estado, Tarcísio de Freitas, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, e ministros.

Ele também esteve à bordo do navio de campanha para “conhecer” a infraestrutura montada para atender as pessoas debilitadas.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

Sobe para 49 o número de mortos no litoral norte de São Paulo

Sobe hoje, 23, para 49 o número de mortos no litoral norte de São Paulo, sendo que 48 das vítimas são de São Sebastião, e uma de Ubatuba. Já foram identificados 38 corpos – 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças. A região foi atingida por fortes temporais no fim de semana que provocaram enxurradas e deslizamentos de terra.

Equipes de resgate trabalham para encontrar pessoas desaparecidas. Os trabalhos se concentram na Barra do Sahy, bairro de São Sebastião, onde várias casas foram soterradas e pessoas foram arrastadas por uma avalanche de lama nas ruas.

O Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba, ainda tem 17 pessoas internadas com estado de saúde estável.

Rio-Santos
No final da tarde de ontem, 22, foi desobstruído o último ponto da Rodovia Rio-Santos que ainda estava bloqueado, na altura de Juquehy. Por enquanto, o tráfego está liberado apenas para veículos de resgate e serviço. Em outros pontos, a estrada segue com bloqueios parciais. Em alguns locais, a pista sofreu erosão e só há asfalto em um dos sentidos. Em outros pontos, parte da via está ocupada por terra, troncos ou pedras.

Reforço
O município de Santos, na Baixada Santista, enviou hoje (23) uma equipe da defesa civil para ajudar nos trabalhos especialmente nos bairros de Juquehy e Barra do Una, em São Sebastião. Os dez servidores devem ajudar na distribuição de doações e no apoio aos sobreviventes, ajudando as equipes do município que já estão sobrecarregadas.

Previsão do tempo
O litoral norte deve continuar a ter chuva nos próximos dias. Para hoje, a previsão é que caiam 35 milímetros de chuva em São Sebastião e Ubatuba.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

SP: municípios atingidos por chuvas vão receber mais de R$ 60 milhões

O governo federal estima que as verbas destinadas ao atendimento dos municípios do litoral paulista atingidos por temporais fiquem em torno de R$ 60 milhões. A informação foi compartilhada hoje, 23, pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que cumpre agenda em São Sebastião, com prefeitos das cidades afetadas e o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

Segundo Góes, o total inclui despesas com a Marinha do Brasil e o Exército Brasileiro, e deve aumentar com a apresentação dos planos de socorro de cada município a região impactada pelas tempestades, que começaram domingo, 19.

Nesta quarta-feira, 22, o governo federal liberou R$ 7 milhões para garantir a continuidade das ações de assistência humanitária em São Sebastião, a primeira cidade a entregar o plano de emergência. O município, localizado no litoral norte, foi um dos mais atingidos pelas tempestades.

Góes reiterou o que disse em vídeo veiculado em sua conta no Twitter sobre a importância de pensar também na reconstrução das cidades e nas moradias das vítimas. De acordo com o ministro, o sistema de monitoramento de desastres no Brasil está "bem estruturado", mas o recurso sofreu desmontes durante o governo Bolsonaro, que não se resolvem "do dia para a noite". No vídeo, Góes ressalta que o governo Lula reestruturou o PAC Encostas e liberou R$ 10 milhões para o Ministério das Cidades alocar em ações de habitação.

"Isso [o sistema de monitoramento] foi um investimento que se iniciou no governo Lula, inaugurado com a presidenta Dilma, e depois houve um descompasso nas políticas públicas de prevenção a desastres", disse Góes.

Ele informou que existem hoje, em todo o país, aproximadamente 14 mil pontos de alto risco de desabamento de encostas e 4 milhões de pessoas vivendo nesses locais, de acordo com levantamento do Ministério de Minas e Energia. Para ele, a proteção da população, nesses casos, depende "de uma articulação muito forte" com os moradores locais, que precisam compreender que devem deixar suas casas, se necessário.

Ministro Waldez Góes visita navio da Marinha que serve de base para atendimento a feridos - Denio Simões/Divulgação

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional esteve na cidade também para visitar o Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140). A embarcação está servindo de base para atendimento médico a desabrigados e feridos.

A comitiva também comunicou a criação de um gabinete para centralizar as ações da força-tarefa da pasta. Ontem, Góes esteve com o comandante da Marinha, almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, para alinhar a atuação dos mil militares escalados para a missão, que têm ocupações como fuzileiros navais e profissionais da saúde.

"É o maior navio da Marinha, gigante. É conhecido como gigante, inclusive, é ultraespecializado, de multiuso, e agora foi adaptado para essa emergência", destacou o ministro.

O Multipropósito Atlântico ficará atracado no Porto de São Sebastião, com o objetivo de aliviar as filas dos hospitais da região, que atualmente dão prioridade a casos graves de saúde. A embarcação foi projetada para controle de áreas marítimas, mas também para missões de caráter humanitário, auxílio a vítimas de desastres naturais, de evacuação de pessoal e em operações de manutenção de paz. O navio transporta minicarregadeiras, ambulâncias e pás carregadeiras, que podem ajudar no caso de desbloqueio de vias.

O navio tem capacidade para abrigar um centro médico, um estoque de saúde de reação primária, seis helicópteros do Comando da Força Aeronaval; três embarcações de desembarque de viatura e pessoal, que podem transportar 35 pessoas, cada uma, uma lancha de transporte de pessoal, para até 20 pessoas, e uma lancha operativa do tipo Pacific.

Além do navio A140, ficará de prontidão a embarcação de Guarapari, de desembarque de carga. Com uma rampa, a embarcação pode servir para o resgate de vítimas em áreas isoladas.

Cenário
De acordo com boletim do governo estadual, atualizado por volta do meio-dia desta quinta-feira, 49 mortes foram confirmadas, até agora – 48 em São Sebastião e uma em Ubatuba. Já foram identificadas 38 vítimas, das quais 13 são crianças. As chuvas deixaram, até o momento, 1.730 pessoas desalojados e 1.799, desabrigadas.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 20 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até agora, no Hospital Regional do Litoral Norte. Deste total, 17 permanecem internados com estado de saúde estável, cinco já receberam alta hospitalar e quatro foram transferidos para outras unidades.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

Tarcísio diz que existem falhas no sistema de alertas de chuvas no Brasil

Após os temporais que atingiram o litoral norte de São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reconheceu que existem falhas no sistema de alerta vigente no Brasil para evitar mortes durante temporais.

"Nós disparamos 2,6 milhões de SMS, e não foi suficiente. O que estamos fazendo agora é uma análise pós evento para entender umas coisas no sistema de alerta do Brasil não funciona, e a gente vai ter que aprimorar, e aprimorar constantemente", disse o governador durante coletiva à imprensa. Ele afirmou que a Defesa Civil de São Paulo fez avisos na última quinta-feira, 16, sobre os volumes de chuva do fim de semana.

O governador defendeu uma parceria com telefonias, mudanças na legislação federal ou até regulação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para aprimorar o sistema de alertas para chuvas.

"Que tipo de alerta a gente pode criar nesse dispositivinho que todo mundo tem para as pessoas saberem que estão correndo risco de vida?", questionou, ao completar que vai começar a trabalhar neste projeto junto às empresas de telefonia.

O governador defendeu, inclusive, a instalação de avisos sonoros como sirenes, para alertar as pessoas a deixarem áreas de risco em situações de perigo, como em temporais. "Se não tem sistema de alerta, não tem sirene, vai passar a ter porque nós vamos botar. E ano que vem, nas chuvas, vai ter sirene aqui, e vai ter gente treinada, porque não adianta sirene sem disciplina", disse.

Ao menos 49 pessoas morreram no litoral norte devido à chuva intensa no último domingo — 48 em São Sebastião e 1 em Ubatuba.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

São Sebastião acumula condenações na Justiça por demora em reduzir áreas de risco

A prefeitura de São Sebastião acumula, ao longo dos últimos três anos, 37 condenações judiciais para que regularize, leve serviços básicos e, assim, reduza riscos de áreas ocupadas nas proximidades de encostas da Serra do Mar.

Grande parte dessas moradias está em regiões de risco, como a Vila Sahy, local com o maior número de vítimas dos deslizamentos provocados pelas fortes chuvas do fim de semana no litoral norte paulista. O temporal deixou pelo menos 48 mortos e centenas de desalojados.

Segundo a gestão municipal, ao menos 7,1 mil famílias vivem em imóveis que precisam de regularização. Isso representa cerca de 25% dos 31,1 mil domicílios da cidade, conforme dados de 2020 da Fundação Seade.

Nas sentenças obtidas pelo Estadão, juízes concluem que houve omissão "histórica" das gestões municipais nas últimas décadas. As decisões apontam "descaso governamental com direitos básicos" e põem em dúvida queixas de São Sebastião sobre a falta de recursos para atender a população em áreas de risco.

Os magistrados cobram urgência da administração para regularizar essas áreas. Boa parte das decisões teve trânsito em julgado e está em fase de cumprimento imposto pela Justiça à prefeitura. "Está claro que os moradores dos assentamentos irregulares não vivem em boas condições. Habitam locais inadequados, sem mínima estrutura. Não são beneficiados com serviços públicos indispensáveis. Submetem-se a risco de enchentes e deslizamentos", aponta uma das decisões.

As condenações atendem a pedidos do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente no Litoral Norte do Ministério Público de São Paulo em 43 ações movidas contra o município para regularizar 52 áreas com deficiências de infraestrutura e riscos à população. Das ações, só uma foi extinta sem julgamento de mérito e outras cinco ainda não foram julgadas. Nas ações, o MP sustenta que a prefeitura não tem "qualquer política efetiva, séria e comprometida com a regularização fundiária das áreas ocupadas irregularmente, seja da população de baixa renda ou

não". E, relata que, após 20 anos do início das investigações, as metas da prefeitura "não encontram lastro na razoabilidade ou na realidade fática" de São Sebastião.

Investigações

O MP apura irregularidades decorrentes da ocupação desordenada e questiona a fiscalização da prefeitura há pelo menos 27 anos, quando os primeiros inquéritos civis foram abertos. Em 2009, firmou termos de ajustamento de conduta (TACs) preliminares com a prefeitura, a fim de que se programasse financeiramente e iniciasse a regularização fundiária.

Quase dez anos depois, em 2018, a prefeitura, já sob a atual gestão, de Felipe Augusto (PSDB), editou programa de regularização fundiária no qual dizia que não houve, nos anos anteriores, ações nesse sentido. No documento, o município aponta "que as ocupações se proliferaram por falta de fiscalização", avançando sobre áreas públicas, privadas e de preservação, inclusive aquelas suscetíveis a escorregamentos e inundações.

Na ocasião, a administração atual apontou falta de ação de gestões anteriores. Mas, depois, pouco avançou na regularização fundiária, levando o MP a ajuizar outras dezenas de ações. "Toda a programação orçamentária estava prevista no Termo de Ajuste Preliminar, a qual o município deveria cumprir, e não o fez", diz o MP em petição judicial de 2021. "O município não mostrou disposição política para cumprir deveres constitucionais de ordenar corretamente o desenvolvimento territorial urbano e garantir uma vida urbana sustentável aos seus habitantes."

Vila Sahy

Nas ações, o MP tem apontado que as áreas reúnem majoritariamente uma população de baixa renda e alta vulnerabilidade social, em parte atraída pela demanda de mão de obra gerada pela exploração do pré-sal e valorização turística da região. Área mais afetada pelos deslizamentos do fim de semana, a Vila Sahy começou a se desenvolver no fim dos anos 1980, ocupada principalmente por migrantes nordestinos que vieram em busca de emprego.

Em petição de 2021, os promotores Alfredo Luis Portes e Tadeu Salgado Ivahy apontam que a área tem 11 hectares, com 648 imóveis e 779 famílias. Eles argumentam que a manutenção do núcleo nessa configuração "é uma verdadeira tragédia anunciada".

"A ausência de ação fiscalizatória do poder público municipal e a total ineficiência das medidas adotadas dentro de seu poder de polícia permitiram a ocupação e a expansão desenfreada", destaca. Eles também argumentam que a prefeitura ofereceu apenas diagnóstico genérico, "omitindo-se em esboçar" cronograma que dê "real expectativa de regularização da ocupação desordenada, apresentando apenas previsões genéricas que arrastariam a irregularidade ao menos até 2025.

A ação do MP referente à Vila Sahy foi uma das que levaram à condenação do município. Datada de fevereiro de 2022, a sentença de primeira instância aponta "clara omissão do ente público" por não agir "para evitar o adensamento populacional" nem "solucionar as desconformidades" da área ocupada.

Prazos

Questionada pelo Estadão, a prefeitura de São Sebastião diz que está regularizando 44 das áreas apontadas nas ações judiciais, sem informar prazo para conclusão do processo. Disse ainda que

finalizou, no ano passado, a regularização de outras três áreas. "Os 44 núcleos que estão em diferentes etapas do processo de regularização já recebem benfeitorias da administração municipal", disse, em nota.

A gestão não falou sobre a omissão e a demora na execução das regularizações apontadas pelo MP e pela Justiça. Em uma das respostas dadas ao Judiciário, a prefeitura argumenta que " medidas e prazos pedidos pelo MP são inexequíveis" e "dificultam os trabalhos no sentido de que todos os núcleos devem ser regularizados simultaneamente nos mesmos prazos".

A prefeitura afirma ainda "que os recursos públicos são escassos enquanto as necessidades sociais são ilimitadas", justificando que "cabe aos governantes eleger as prioridades" e "do Estado não se pode exigir tudo".

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

Chuva no litoral: Sirenes serão instaladas em pontos críticos, diz Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse, nesta quinta-feira, 23, que o sistema de alertas por mensagem de celular não foi efetivo para reduzir a tragédia em São Sebastião, no litoral norte do Estado. Segundo ele, foram disparados 2,6 milhões de avisos antes da chuva, mas não resultaram na evacuação de pontos críticos e em outras ações preventivas. Tarcísio afirmou que vai investir em novas tecnologias para aprimorar o sistema e na instalação de sirenes em pontos críticos.

A avaliação foi feita durante entrevista coletiva, em São Sebastião, cidade mais atingida pela catástrofe, para a qual Tarcísio deslocou seu gabinete. Ele disse que, por lei federal, as empresas de telefonia são obrigadas a fornecer o alerta, mas a lei não estabelece as formas. "Aqui no litoral mais de 30 mil pessoas receberam o SMS de alerta e vimos que eventualmente não teve maior efetividade. Então precisamos de uma maneira mais efetiva", disse.

Apenas os quatro municípios do litoral norte somam 355 mil habitantes e, em razão do carnaval, receberam milhares de turistas. Cerca de 34 mil pessoas cadastradas na plataforma estadual da Defesa Civil receberam os alertas que falavam sobre "chuvas fortes e persistentes" pedindo a atenção para alagamentos e possíveis quedas de muros, sem mencionar os deslizamentos. Algumas mensagens chegaram na noite de sábado quando, devido às chuvas, algumas áreas já estavam sem sinal de celular e internet.

O governador quer propor uma parceria com as empresas de telefonia móvel, com o aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), para melhorar o sistema. "A ideia é que a gente utilize um sistema de broadcast, vamos ver como isso pode ser operacionalizado. Além disso, vamos instalar os sistemas de sirenes que já existem em alguns outros Estados."

Ele também pretende substituir os radares meteorológicos atuais, muito antigos, por modelos mais tecnológicos. "De maneira geral, os radares são colocados no planalto e têm alguma dificuldade de observar ou prever alguns fenômenos extremos, como situações de baixa pressão. Então a ideia é posicionar mais radares no litoral."

O governador disse que a experiência adquirida pelos profissionais que atuam na tragédia de São Sebastião pode ajudar a criar um padrão de resposta para desastres. "Disparou a sirene a pessoa

já tem que saber para onde ir, tem de saber qual é o ponto de apoio, ter confiança de que o suprimento vai chegar, que o patrimônio dele vai estar protegido."

Tarcísio prometeu ainda incluir uma disciplina nas escolas relacionada à Defesa Civil, pois, segundo ele, muitos alunos moram em áreas de risco. "Vamos trazer isso para as salas de aulas", afirmou.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

Seguradoras já resgataram 3 mil veículos no litoral norte paulista

Nos dias 19 e 20, as seguradoras realizaram quase 3 mil ações de resgate de veículos afetados de alguma forma pelas chuvas no litoral norte de São Paulo, em especial nas cidades de São Sebastião, Guarujá e Bertioga. A estimativa da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) é que ainda deverão ser feitos mais 1,5 mil atendimentos referentes à terça-feira de carnaval, 21, dependendo da liberação para circulação em algumas regiões.

“A gente está esperando liberar Camburí, Barra do Sahy, como foi feito com Juquehy ontem, 22. Tem um trabalho muito forte do governo federal, estadual e municipal na região. E nós estamos aguardando essas liberações para poder dar continuidade às operações”, disse hoje, 23, à Agência Brasil o presidente da Comissão de Seguro de Automóvel da FenSeg, Marcelo Sebastião.

As ações se concentram nas cidades de São Sebastião, Guarujá e Bertioga, e estão sendo realizadas por aproximadamente 15 seguradoras. Para chegar aos locais afetados, os planos de contingência das seguradoras incluem não apenas viaturas, guinchos e pick-ups, mas também veículos especiais aquáticos, como marruás e motos aquáticas, uma vez que alguns bairros ficaram completamente ilhados.

Marcelo Sebastião informou que algumas seguradoras montaram bases na região, para facilitar o processo de comunicação com os clientes, e também para receber os pedidos de serviço. Ele disse que os veículos resgatados são levados para as bases ou bolsões intermediários, situados entre o local da ocorrência e o seu pátio de veículos de indenização integral. O objetivo é fazer a remoção com maior rapidez.

Ele acredita que o resgate total de veículos nas áreas atingidas demore entre 15 e 20 dias “no mínimo”.

Marcelo Sebastião estima que, até o momento, 30% dos veículos resgatados no litoral norte paulista terão indenização integral, e os demais 70% com algum nível de alagamento são reparáveis.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

Por que as chuvas no litoral norte de São Paulo foram tão devastadoras?

As chuvas recordes que deixaram quase cinquenta mortos no sudeste do Brasil representam o mais recente fenômeno extremo causado pelo aquecimento global, que exige políticas públicas de mitigação e reordenamento urbano, diz especialista em clima.

Mais de 680 milímetros de chuva caíram em 24 horas no último fim de semana em São Sebastião, balneário entre o mar e as montanhas no estado de São Paulo, onde a maioria das vítimas foram encontradas.

As chuvas causaram rios de lama que varreram casas precárias construídas nas encostas da região a 200 km da cidade de São Paulo.

Choveu mais que o dobro do que era esperado para todo o mês, marcando o maior volume acumulado na história do Brasil, segundo as autoridades.

O volume é maior que o da tempestade que atingiu a cidade de Petrópolis em 2022, na serra do estado do Rio de Janeiro, onde em 15 de fevereiro daquele ano foram registrados 260 mm de água que deixaram um balanço de 241 mortos.

Francis Lacerda, pesquisadora do Laboratório de Mudanças Climáticas do Instituto Agronômico de Pernambuco, explica as causas desse fenômeno.

Por que o Brasil experimenta temporais devastadores cada vez mais frequentes?
"É uma consequência do aquecimento global, que tem gerado mais eventos extremos no Brasil como um todo, na América do Sul e no planeta inteiro. No sudeste, centro-oeste norte e nordeste, nos últimos 30, 40 anos vê-se uma alteração do padrão de chuvas, uma diminuição do total de chuvas, entretanto, um aumento desses episódios."

"Uma grande quantidade de gases de efeito estufa é armazenado nos oceanos, o que altera as correntes oceânicas. Isso provoca uma alteração da distribuição do calor dos polos para o Equador (...) causando mais eventos extremos."

Pode acontecer em qualquer lugar do país?
"Pode acontecer em qualquer lugar(...) no caso do litoral norte tem a Serra do Mar. Essas áreas têm um grau de vulnerabilidade maior. O padrão foi intensificado pela Serra do Mar e a passagem da frente fria com ventos marítimos mais intensos".

O número de vítimas poderia ser evitado?
R: "É uma tragédia anunciada. A partir de 18 e 19 (fevereiro) os modelos (meteorológicos) já começam a perceber que tinha ali uma probabilidade grande de acontecer um fenômeno como esse, dão uma quantidade de informação suficiente para que a Defesa Civil pudesse evacuar essas áreas. Além disso, a gente tem outro problema: os municípios, governos estaduais e o próprio governo federal não têm se preparado para as mudanças climáticas."

No Brasil, 9,5 milhões de pessoas vivem em áreas de risco de deslizamentos ou inundações, segundo dados oficiais. Como esse problema pode ser combatido?
"Existem várias coisas que podem ser feitas. Uma delas é sanar o déficit habitacional. As pessoas pobres periféricas são praticamente empurradas para essas áreas de risco e não têm alternativa. Todo um esforço deve ser feito(...) com olhos em uma reformulação dessas políticas públicas urbanas".

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Exame

Chuvas em SP: número de mortos sobe para 54

O número de vítimas em decorrência do temporal que atingiu o Litoral Norte de São Paulo no último fim de semana subiu para 54, de acordo com boletim disponibilizado pelo governo estadual na manhã desta sexta-feira.

Cinquenta e três óbitos foram confirmados em São Sebastião, e um em Ubatuba. As autoridades trabalham para encontrar desaparecidos e fornecer auxílio a pelo menos 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados. Trinta e oito corpos foram identificados e liberados para o sepultamento. São 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças.

O governo de São Paulo tem orientado aos turistas que não viajem às áreas afetadas neste fim de semana, para não sobrecarregar o atendimento em hospitais, trânsito nas estradas e abastecimento de água e alimentos na região. As vias públicas precisam estar desobstruídas para facilitar o deslocamento de equipes de resgate.

Fiscalização no comércio
Após relatos de comercialização de produtos essenciais, como água, a preços abusivos, as autoridades passaram a fiscalizar estabelecimentos comerciais para impedir irregularidades. Houve denúncia de garrafas de água sendo vendidas a mais de R$ 90, por exemplo. Isso porque as chuvas do último sábado afetaram o abastecimento de água.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Poupatempo Móvel reforça emissão gratuita de RG e CNH em São Sebastião

O Governo de São Paulo vai disponibilizar os serviços do Poupatempo Móvel em São Sebastião a partir desta sexta-feira (24). A ação vai agilizar o atendimento aos atingidos pelas chuvas para triagem, solicitação e emissão gratuitas de novas vias de RG e de Carteira Nacional de Habilitação (CNH), em parceria com o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) e o Detran.SP.

A carreta do Poupatempo ficará na Rua Marginal, 44, na Barra do Sahy, em frente ao ginásio do Instituto Verdescola. O funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, e, aos sábados, das 10h às 13h.

A isenção das taxas de segunda via de RG e CNH está garantida pelo Governo de São Paulo a todos os atingidos pelas chuvas nas cidades do Litoral. O benefício é previsto a pessoas afetadas por desastres naturais.

A gratuidade dos novos documentos pelo prazo de 60 dias está em vigência desde o último domingo (19), quando o governador Tarcísio de Freitas decretou estado de calamidade pública para as cidades de São Sebastião, Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela e Ubatuba.

A Prodesp, empresa estadual de Tecnologia responsável pelo Poupatempo, promove mutirões em parceria com as prefeituras do Litoral Norte para agilizar o atendimento à população. Em São Sebastião, cidade mais afetada pela catástrofe, o Poupatempo Móvel será utilizado exclusivamente para pedidos de novas vias de RG e CNH.

A carreta em São Sebastião vai realizar, de forma simultânea, tanto a triagem de beneficiados como a solicitação e emissão dos documentos. O objetivo é entregar novos RGs e CNHs aos atingidos pelo desastre de forma emergencial, no menor prazo possível.

Além do atendimento emergencial e gratuito para emissões de RG e CNH, o posto móvel também conta com um totem de autoatendimento do Poupatempo. Os serviços digitais abrangem opções

como renovação de CNH, licenciamento de veículos, consulta de IPVA, Carteira de Trabalho Digital, seguro-desemprego e atestado de antecedentes criminais, entre outras.

Também é importante destacar que pessoas que viajaram ao Litoral Paulista e foram afetadas pela catástrofe podem solicitar a gratuidade de RG e CNH pela internet. A funcionalidade está disponível exclusivamente pelo portal www.poupatempo.sp.gov.br.

Fonte: Governo do Estado

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Ministério Público Federal vai apurar supostas ilegalidades em obra na Ilha do Montão de Trigo

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento administrativo para apurar a suposta construção ilegal de uma torre de transmissão na Ilha do Montão de Trigo, localizada no município de São Sebastião, em São Paulo, sem consulta à comunidade tradicional caiçara que vive no local. O empreendimento também não teria as devidas licenças ambientais para o empreendimento.

A determinação surgiu a partir de uma denúncia, após a comunidade litorânea ser surpreendida com sobrevoos de helicópteros carregados de cargas que, posteriormente eram depositadas no morro da ilha. Segundo o denunciante, uma das cargas teria se soltado e caído no mar, nas proximidades da praia de Juqhey, sem ter sido içada até o momento.

No procedimento administrativo, o MPF evidenciou a necessidade da atuação a partir de duas frentes.

A primeira frente tem foco na preservação dos direitos fundamentais do povo tradicional que habita a Ilha do Montão do Trigo. Segundo a denúncia, a comunidade credita ao próprio município de São Sebastião a autoria da construção da torre de transmissão e transporte da carga. No entanto, a Administração Pública teria deixado de cumprir a obrigatoriedade da consulta livre, prévia, informada e de boa fé, conforme prevê a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Segundo a procuradora da República no município de Caraguatatuba Maria Rezende Capucci, que está à frente do caso, é preciso identificar o responsável pelas obras – seja ele o Município de São Sebastião ou qualquer outro – e, caso haja interesse em dar prosseguimento ao projeto, garantir o integral acatamento à determinação da Convenção 169 e monitoramento do impacto que o projeto pode trazer à vida dos caiçaras.

Nesse sentido, a procuradora estipulou prazo de 10 dias para que o município informe se é autor da obra e quais providências adotará para cumprir a determinação prevista no instrumento da OIT.

A segunda vertente de atuação está associada à preservação do meio ambiente. O objetivo é investigar possível dano ambiental ao bem federal, cuja posse foi cedida à comunidade tradicional

por meio de Termo de Autorização de Uso (TAU), ou ao mar territorial – em decorrência do acidente com a queda da carga desconhecida no oceano.

O MPF confirmou, ainda, que outros três documentos relacionados ao caso também foram protocolados, entre eles, possível conduta do gestor municipal em retaliação à comunidade caiçara que efetuou a denúncia, mas que segundo a procuradora serão apurados em procedimento próprio "a fim de evitar confusão entre os objetos e respectivas medidas a serem adotadas".

Fonte: Assessoria de Comunicação – Ministério Público Federal em São Paulo

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Número de mortes devido as chuvas no Litoral é atualizado para 57 no final desta sexta

Até o momento, 57 óbitos foram confirmados no Litoral Norte Paulista, sendo 56 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Quarenta e sete (47) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 16 homens adultos, 16 mulheres adultas e 15 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no fornecimento aos mais de 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados.

ORIENTAÇÃO AOS TURISTAS

O Governo de São Paulo orienta turistas a não viajarem para as regiões afetadas do litoral norte neste fim de semana, após as fortes chuvas que causaram 57 mortes, até o momento. O objetivo é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região.

A Polícia Militar explica que as rodovias da região precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente.

A PM orienta também que as doações sejam feitas em postos que não estejam localizados nos municípios atingidos. Saiba mais sobre os endereços no link: https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/litoral-norte-como-ajudar/.

Já as roupas e calçados atingiram a quantidade suficiente para atender às famílias que perderam bens materiais. Estimativa da Defesa Civil mostra que há cerca de 10 toneladas desses itens no depósito do Jaguaré que serão levados à região nos próximos dias.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Governo desapropria área na Barra do Sahy para construção de moradias para vítimas

O governador Tarcísio de Freitas assinou nesta sexta-feira (24/02) decreto declarando de utilidade pública um terreno particular de 10.632 m² na Vila Sahy, na Barra do Sahy (São Sebastião) para fins de desapropriação e construção de moradias destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas em razão das chuvas que atingiram o Litoral Norte, no Carnaval.

O decreto será publicado na edição deste sábado, 25 de fevereiro, do Diário Oficial do Estado.

“Já tenho a autorização do proprietário para entrar e trabalhar de imediato. É uma área plana, uma área segura onde a CDHU vai construir residências para começar tirar pessoas de área de risco e dar moradia para quem perdeu”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A medida autoriza a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda.

As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetados e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

Saiba como ajudar às vítimas do desastre no Litoral Norte no link: https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/litoral-norte-como-ajudar.

Fonte: Comunicação Social – Governo do Estado de São Paulo

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Vítimas de deslizamento de terra que destruiu 34 casas em Barequeçaba, esperam há mais de 3 anos por desapropriação de terreno

Enquanto o governador Tarcísio de Freitas rapidamente assinou ontem (24) um decreto desapropriando uma área na Vila Sahy, para construção de moradias destinadas às famílias desabrigadas e desalojadas em razão das fortes chuvas que atingiram a cidade, um grupo de pessoas que tiveram suas casas destruídas devido a um deslizamento de terra em Barequeçaba (São Sebastião), esperam há mais de 3 anos para que o prefeito Felipe Augusto desaproprie uma área.

O fato aconteceu em maio de 2019, quando choveu 264 milímetros em São Sebastião, o equivalente a um mês em apenas três dias, deixando 120 desabrigados e 350 desalojadas. Houve um escorregamento de terra no bairro de Barequeçaba e 34 casas localizadas entre as ruas Genciano Felipe Bueno e Casemiro de Abreu foram afetadas com várias rachaduras e interditadas pela Defesa Civil que retirou todos os moradores a tempo. Na época, o prefeito disse que surgiram rachaduras de até 30 centímetros nas paredes das casas, provocadas pela movimentação do morro.

Seis meses depois de suas casas serem demolidas, as famílias se reuniram com o prefeito Felipe Augusto e exigiram mais agilidade do poder público na compra de uma área para construir novas casas para as vítimas da tempestade.

“Alguns aceitaram apartamento em Jaraguá e outros estão na CDHU em Barequeçaba, mas essas casas da CDHU não davam para todas as famílias. O restante recebe o auxílio da prefeitura de R$ 990 para pagar o aluguel”, explicou Alex Sandro da Silva, um dos moradores cuja casa foi danificada pelo deslizamento. O contrato de auxílio-aluguel vencia semestralmente, podendo ser prorrogado por mais seis meses. “Não queremos morar de aluguel a vida toda. Queremos resolver essa situação. Foi prometida a compra de uma área para construção de casas, no bairro onde moramos e temos nossa vida e trabalho. Ainda estamos só nas promessas. Precisamos de um compromisso da Prefeitura com prazos e datas. Daqui a pouco muda a gestão e ficaremos sem casa até quando?”, desabafou Alex.

O prefeito Felipe Augusto garantiu às famílias o apoio da Prefeitura Municipal: “O programa de subsídio de aluguel ajudará a todos, enquanto trabalhamos para construir novas casas para essas famílias”, concluiu.

“Em uma das reuniões sugeri ao prefeito comprar um terreno em Barequeçaba, um local onde guardavam os barcos. Este imóvel estava com o IPTU atrasado há décadas, então a desapropriação poderia começar a partir daí”, comentou Priscila Santos. “É um terreno que o prefeito disse que não daria para construir, e depois disse que comprou e que só precisava da mão de obra. Chegou a falar em reuniões que daria capacitação para quem pudesse se envolver na construção, depois disse que estava tentando um financiamento da Caixa. Sempre uma nova esperança e uma nova decepção.”, completou ela.

Segundo informação recebida pelas famílias atingidas, o município de São Sebastião havia assinado uma portaria autorizando a desapropriação de uma área de cerca de 2.500 m2 para a construção de moradias populares no bairro de Barequeçaba. A Secretaria Jurídica realizaria os trâmites para a desapropriação do terreno para o início das obras e que a área de construção das casas, embora já tivesse sido desapropriada, aguardava apenas o parecer positivo da Justiça. E o prefeito destacou que o andamento do projeto dependeria de outros órgãos, como o governo do Estado, que destinaria dinheiro para a construção dessas casas.

Pelo projeto apresentado as famílias, seriam construídos 30 apartamentos de 56 m2 na Avenida Manoel Hipólito do Rego e na Rua Amália Maria de Jesus, com dois quartos, sala e cozinha. Inclusive nas últimas reuniões funcionários da prefeitura comentaram que o governo já teria enviado dinheiro para financiá-los, mas nada aconteceu até o momento.

“Nunca recebemos um parecer sobre as casas nem da prefeitura, nem da Câmara Municipal. Eles alegam que o terreno já foi desapropriado, mas o documento de compra nunca foi apresentado. Quando buscamos informações na Secretaria de Habitação, somos tratados como ‘peteca’, que joga para um e outro e continuamos nessa situação incômoda”, disse Wanderlei Alves Pinto.

“Há quase quatro anos vivemos de promessas e o apoio à renda social já está atrasado. Não sabemos se a cidade continuará depositando essa ajuda. As últimas reuniões sobre o assunto terminaram em 2020, e não houve mais agendamentos com os moradores. A maioria é diarista, não somos assalariados e estamos preocupados com o rumo que as coisas estão tomando. Esse aluguel vai continuar sendo pago?”, questionou Adílson Freire Rodrigues, que também teve seu imóvel danificado.

As famílias destacam que na situação atual ninguém quer aproveitar do sofrimento alheio e se sensibilizam pelos afetados dos últimos acontecimentos da cidade, mas não querem excluir esta nova oportunidade de reavivar este problema, que está prestes a completar quatro anos.

Eles pedem mais uma vez ao prefeito Felipe Augusto que volte a atender a situação das cerca de 30 famílias que aguardam as novas moradias que lhes foram prometidas, porque o momento é oportuno e esperam que a prefeitura consiga resolver a situação destes que continuam morando de aluguel social.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

São Sebastião confirma 61 óbitos, número de mortos no Litoral Norte chega a 62

Seis dias após a catástrofe registrada por conta do alto volume de chuvas no Litoral Norte Paulista, equipes de resgate seguem empenhadas trabalhando em diversas frentes, principalmente nas buscas dos desaparecidos.

No final deste sábado (25/02), em boletim oficial enviado às 22:15hrs, a Prefeitura de São Sebastião confirmou o número de 61 óbitos no município. Agora já são 62 mortes registradas no Litoral Norte, sendo 61 em São Sebastião e um em Ubatuba.

Deste total, cinquenta e quatro (54) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 19 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças. A Prefeitura de São Sebastião também informou que o número de desaparecidos caiu de 13 para 08. Nos pontos de abrigos organizados pela prefeitura há 1.027 pessoas atendidas.

Neste sábado, o vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin, visitou o município e reuniu-se com o prefeito, Felipe Augusto, e o governador do Estado, Tarcísio de Freitas, para analisar as áreas afetadas pela tempestade. Alckmin reforçou a determinação do presidente Lula para que o Governo Federal trabalhe diretamente com o Estado e o município para atender as demandas necessárias para amenizar o sofrimento da população afetada pelo desastre. Em parceria, os três governos realizarão um plano de habitação para acomodar as pessoas desabrigadas.

“O governo federal vai ser parceiro direto no financiamento de recursos para dar andamento no projeto de habitação para as vítimas das fortes chuvas na cidade de São Sebastião. É importante ampliarmos o debate sobre as questões climáticas em nosso país nas escolas para ajudar nessa luta contra os desastres naturais como o que ocorreu no Litoral Norte”, disse o vice-presidente.

ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO

Profissionais da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social realizam acolhimento terapêutico às vítimas no litoral norte de São Paulo. Esses atendimentos começaram na quinta-feira (23/02) em 9 pontos de abrigamentos, em locais como Vila Sahy, Boiçucanga, Juquey, no Centro, em

funerárias, entre outros. Até agora já foram realizados 1.000 acolhimentos terapêuticos. A prioridade é para pessoas que perderam tudo e estão abrigadas nestes pontos.

Os serviços de apoio são variados, vão desde acolhimento no luto para adultos, crianças e adolescentes, suporte no reconhecimento de corpos, cadastramento para receber benefícios sociais, como também auxílio no levantamento de números de desabrigados e em atividades de recreação para crianças.

Além disso, a SEDS está realizando, em parceria com equipes dos municípios atingidos pelas fortes chuvas, o levantamento do número de pessoas que desejam voltar para suas cidades de origem, ou, que desejam viajar para a casa de familiares.

ATENDIMENTO MÉDICO

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 22 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, 13 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros 10 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades.

Desde domingo, as unidades de Saúde do Estado no Litoral Norte estão em alerta para receber os possíveis feridos do desastre que atingiu a região. Outras unidades de saúde da Baixada Santista, Alto Tietê e da Capital também estão aptas a receber os feridos.

A SES acrescenta que todos os pacientes atendidos no HRLN tiveram os familiares localizados pela assistência social da unidade.

Além de reforçar o atendimento, a SES-SP encaminhou um conjunto de insumos recebidos de empresas privadas, entidades filantrópicas e pelo próprio Estado, ao atendimento às vítimas desse desastre. Ao todo, foram encaminhados, até o momento, mais de 6,6 milhões de insumos entre eles: 7,4 mil insulinas humana e 20 mil agulhas para insulinas, 36 ampolas de soro antiofídico para cobras, 5 mil frascos de hipoclorito de sódio, 940 bolsas de glicose, 900 bolsas de soro, 180 kits intravenosos, 30 kits de sutura, 30 talas para imobilização, além de sedativos e outros medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos, entre outros.

Fontes: Comunicação – Governo do Estado de São Paulo / Departamento de Comunicação PMSS

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Ministério Público Federal irá apurar as medidas em apoio as vítimas de deslizamentos

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento administrativo para acompanhar as medidas que têm sido tomadas pela União e pelo município de São Sebastião (SP) em decorrência dos deslizamentos de terra ocorridos no litoral norte de São Paulo durante o feriado de Carnaval, deixando grande de número de famílias desabrigadas. O objetivo é apurar quais providências estão sendo adotadas para garantir o direito à moradia das vítimas e das famílias que ainda estejam em área de risco.

As chuvas que atingiram a região deixaram São Sebastião em estado de calamidade pública. “Além de dezenas de mortos, há grande número de pessoas desabrigadas e outras que ainda vivem em áreas de risco, cujo direito à moradia digna deve ser garantido”, ressalta a procuradora da República em Caraguatatuba Maria Rezende Capucci.

No documento, o MPF destaca a necessidade de que o município adote rápidas e efetivas medidas não apenas de auxílio material às vítimas, com a construção de novas moradias para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco, mas também de apoio psicológico aos atingidos. Além disso, aponta que o governo federal, “conforme noticiado pela mídia, disponibilizará recursos para auxílio às vítimas, mormente para a reconstrução de casas e realocação das pessoas atingidas ou que ainda estejam em áreas de risco de desmoronamento”.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Abertura do terreno desapropriado é iniciada na Vila Sahy e hoteleiros se reúnem para ouvir proposta do Governo

A Prefeitura de São Sebastião informa que foram iniciados os trabalhos de abertura do terreno desapropriado pelo Governo do Estado para construção de casas às vítimas da Vila Sahy, na Costa Sul, o epicentro da catástrofe, que culminou com a morte de 61 mortos (número registrado até este sábado, dia 25), após a chuva da madruga do domingo (19/02), com o maior registro histórico do país, um acumulado superior a 600 mm.

O governador Tarcísio de Freitas assinou o decreto (nº 67.514), pelo qual é declarado de utilidade pública uma área particular de 10.632 m², na Vila Sahy, na Barra do Sahy, para fins desapropriação para construção de casas destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas. O decreto foi publicado na edição deste sábado, 25, no Diário Oficial do Estado.

O decreto autoriza a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda. As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetados e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

Máquinas da SESEP estão abrindo, desde a sexta (24/02), o terreno desapropriado pelo Governo do Estado para a construção de casas às vítimas da Vila Sahy.

REUNIÃO COM HOTELEIROS

O governador Tarcísio de Freitas e o Prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, participaram, nesta sexta-feira (24), de uma reunião com representantes do setor hoteleiro do Litoral Norte para viabilizar uma parceria para que a rede de hotéis e pousadas da região possam receber desabrigados pelas fortes chuvas que aconteceram no Carnaval.

Ficou estabelecida a criação de uma comissão de trabalho conjunto entre Prefeitura, Estado e representantes do segmento. Serão analisados os modelos de parceria, a quantidade de leitos e, também, a definição de valores pelo uso da rede hoteleira.

O acordo é que na próxima semana, o governador Tarcísio de Freitas se reúna com bancos e instituições financeiras para custear a ação. “Assim que tivermos o ‘ok’ do financiamento, vamos começar de imediato essa parceria que visa atender cerca de 4 mil pessoas de todo o Litoral Norte”, explicou o governador.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Devido irregularidades na documentação “CEF” não liberou financiamento para construções das casas de Maresias e prefeito culpa empresários

Em entrevistas para a imprensa, o prefeito Felipe Augusto tenta se justificar sobre o empreendimento de casas populares que não conseguiu implantar em Maresias (São Sebastião), culpando empresários ricos do bairro.

Esta tragédia que aconteceu na cidade de São Sebastião deixou todos profundamente tristes e entendemos que o prefeito esteja descontrolado devido a tudo que está enfrentando e por esse motivo quer jogar a responsabilidade de seus atos aos moradores e veranistas.

Na reportagem publicada em 11/2/2020 (link no final da matéria), a prefeitura informou que a CEF-Caixa Econômica Federal alegou indisponibilidade de recursos para financiar o programa Minha Casa Minha Vida em Maresias. Segundo informações de funcionários da prefeitura houve problemas na documentação da área e das empresas envolvidas.

O Portal Tamoios News acompanhou as duas reuniões organizadas pela Somar´- Sociedade Amigos de Maresias, “reunião” essa que aconteceu durante a semana, portanto havia poucos proprietários de casas de veraneio e a maioria eram moradores locais.

A proposta da prefeitura de São Sebastião era para a construção de 220 casas populares em dois conjuntos habitacionais em áreas devolutas no bairro. O projeto incluía unidades do programa Minha Casa, Minha Vida do governo federal para famílias com renda mensal de até R$ 1,8 mil.

A maioria dos presentes estavam preocupados com a construção desse empreendimento devido a falta de saneamento na praia mais famosa da cidade, que até hoje não foi concluído. E muitos moradores estavam preocupados com o impacto de 220 famílias, devido a falta de trabalho que já é muito limitado, principalmente fora da temporada de verão. Inclusive houve questionamentos sobre os dutos da Petrobras que passam nessa área.

Na época, o presidente da SOMAR, Eliseu Arantes, disse que ninguém é contra a iniciativa da prefeitura. Segundo ele, a preocupação é com o “inchaço” habitacional que poderá ocorrer com a implantação dos conjuntos populares. “Estamos preocupados, pois Maresias cresceu 100% no último censo, passando de 4.500 para 10 mil moradores e enfrentamos sérios problemas como a falta de saneamento básico e infraestrutura para atender a população local. A situação piora na

temporada quando recebemos mais de 50 mil turistas. Ninguém é contra a construção de casas populares, mas o crescimento desordenado, carência de serviços e falta de emprego serão prejudiciais". Segundo ele, Maresias tem apenas 25 famílias que vivem em áreas de risco.

A seguir os relatos que foram publicados nas várias matérias realizadas pelo Tamoios News (Link no final da matéria):

O ex-secretário de Comunicação Social do governo Bolsonaro, Fabio Wajngarten, participou da reunião e disse que todas as questões a respeito da construção serão checadas pessoalmente por ele junto ao governo federal. "Tenho casa em Maresias há 4 anos. Não pode haver nuvens de incerteza em relação à questão das moradias. Vou acompanhar de perto todo esse projeto. Estou à disposição da Somar. Em Maresias sempre questionei a melhoria da saúde e do saneamento básico, não acho correto não termos um hospital aqui próximo e também a população sofrer problemas de saúde devido a falta do tratamento do esgoto", frisou.

Genildo Andrade da Fonseca, um dos moradores do bairro, questionou o local escolhido para a construção, no caso, a rua Paquetá. "Porque não constroem lá no Sertão, na rua do Forno, que tem uma creche próxima.

Outro morador, José Antônio Teixeira, disse que muitas pessoas podem até morar em Maresias, mas não tem vínculo com o bairro. "Estão aqui há 20 anos e ainda não votam em São Sebastião. Muitos estão apenas juntando dinheiro e pretendem ir embora daqui. Como será o critério de escolha para ocupar essas residências? ".

Amélia da Silva, que tem um projeto no Morrinho, em sua fala lembrou que os verdadeiros interessados na construção das casas populares não estavam ali. "Eles não se sentem convidados". Amélia foi informada pela diretoria da Somar que os moradores das áreas de risco de Maresias foram convidados para a reunião. "Eu acredito que sim, mas eles sentem-se discriminados".

"Os moradores contemplados serão apenas de Maresias? Existem estudos sobre o impacto no meio ambiente, geração de empregos e serviços públicos disponíveis? Houve um estudo geológico e ambiental para a construção das moradias na rua Paquetá? questiona uma das diretoras da Sociedade Amigos de Maresias, Marina Veltman.

"Maresias tem apenas 25 famílias que vivem em área de risco. A prefeitura deveria construir casas para retirá-las dessas áreas, mas implantar condomínio popular para 300 famílias no bairro não parece ser a melhor solução", questionou um dos moradores, que preferiu o anonimato.

Um dos corretores imobiliários do bairro, que, também, optou pelo anonimato, disse que tem ouvido comentários de que o conjunto habitacional deverá causar uma grande desvalorização imobiliária em Maresias.

Estudo de Impacto de Vizinhança ressalta que o local é propício à inundação natural

Estudo de Impacto de Vizinhança

Um estudo de impacto de vizinhança elaborado pela engenheira Patrícia Ferreira garante que o conjunto habitacional deverá aumentar a demanda por serviços públicos e Impacto na drenagem natural existente, ressaltando que o local é propício à inundação natural, desvalorização imobiliária entre outros impactos previstos pela obra:

Geração de adensamento populacional;
Alteração do Uso e Ocupação do Solo;
Desvalorização imobiliária do entorno;
Desfavorecimento das condições de circulação do bairro, que atualmente são precárias, sem pavimentação e esburacadas;

Impacto em área de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental, pois a área em estudo se encontra inserida na área envoltória de patrimônio tombado UC Parque Estadual da Serra do Mar e está há cerca de 250 metros do limite desta UC.

Aumento da demanda por serviços públicos, tais como: abastecimento de água, rede de coleta e tratamento de esgoto doméstico, coleta de resíduos sólidos, e vagas em creches e escolas. Ressalta-se que a maior parte do bairro de Maresias atualmente não é atendido por rede pública de coleta e tratamento de esgotos.
Impacto na drenagem natural existente, ressaltando-se que o local é propício à inundação natural. Ademais, o conjunto habitacional terá que ser submetido à um processo de licenciamento ambiental junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), bem como deverá ser solicitada aprovação de projeto para construção em área envoltória de bem tombado junto ao CONDEPHAAT.

O laudo, segundo ela, conclui-se pela inviabilidade urbanística e ambiental do empreendimento considerando os impactos negativos decorrentes da implantação desse conjunto habitacional em local de vocação única ao turismo com inúmeros hotéis e pousadas.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Tamoios News

Corpo de Bombeiros prosseguirá com buscas aos desaparecidos, número de óbitos é de 65 no Litoral Norte

O Corpo de Bombeiros informou, na tarde deste domingo (26/02), que as buscas a possíveis vítimas prosseguem no município. A informação foi confirmada durante a reunião do comando das forças integradas de segurança, que trabalham na operação de resgate, socorro e apoio às vítimas da tempestade que atingiu a cidade na madrugada do domingo passado (19/02), quando o acumulado de chuva superou os 600 mm em poucas horas, índice considerado histórico do país.

De acordo com coronel comandante do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, Jefferson de Mello, o trabalho de buscas prosseguirá, junto com as demais forças de segurança. “Nossa missão não tem data para terminar”, destacou o coronel, que confirmou o número de 64 óbitos até a tarde deste domingo. Nesta segunda-feira (27), o comando das forças de segurança realiza nova reunião na Prefeitura.

GERÊNCIA ESTADUAL EM SÃO SEBASTIÃO

A partir desta segunda-feira (27), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, mas retornará com frequência a São Sebastião para acompanhar as atividades até que o último impactado pela tragédia esteja com a sua situação resolvida. Para acompanhar de perto os trabalhos de reconstrução no município, o governador de Tarcísio anunciou neste sábado (25) a criação de uma gerência estadual.

IDENTIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS

Até o momento, 65 óbitos foram confirmados no Litoral Norte, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Já foram identificados e liberados para o sepultamento 57 (cinquenta e sete) pessoas. São 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.090 desalojados e 1.172 desabrigados.

ESTRADAS

Na tarde deste domingo (26/02), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião. Apenas o trecho do KM 82 da rodovia Mogi Bertioga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanece com interdição total.

Fonte: Governo do Estado / Departamento de Comunicação PMSS

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Ministra dos Povos Indígenas e presidente da Funai visitam aldeia indígena no litoral norte de SP

A ministra dos Povos Indígenas Sonia Guajajara visitará hoje (24) a reserva indígena Rio Silveira entre as cidades de Bertioga e São Sebastião, litoral norte de São Paulo. Estarão com a ministra a presidente da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) Joenia Wapichana,e a deputada federal Célia Xakriabá.

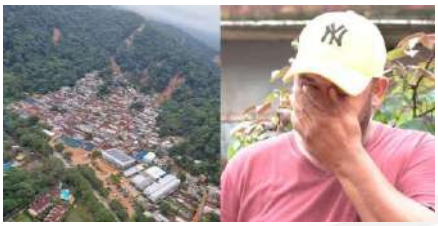
Em Santos, a comitiva participará de uma reunião com o ministro de portos e aeroportos Márcio França e o ministro do desenvolvimento regional Waldez Góes.

Os objetivos da visita são uma vistoria in loco para verificar a realidade das aldeias atingidas pelas fortes chuvas no litoral norte, articular e mobilizar o apoio necessário para atender às demandas dos indígenas afetados diretamente.

Amanhã (25), a comitiva também visitará a terra indígena Renascer na cidade de Ubatuba para participar da reunião de planejamento da Articulação dos Povos Indígenas - Apib.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Tragédia no litoral: sobrevivente relata momentos de terror na Vila do Sahy



Seis dias após a maior tragédia já vista no Litoral Norte de São Paulo quando um forte temporal devastou bairros e deixou mais de 54 pessoas mortas, sobreviventes dos momentos de terror relataram com exclusividade à reportagem do Portal Costa Norte como foi a madrugada de domingo, 19 de janeiro.

A reportagem do CN acompanhada da Tv Cultura Litoral foi até a Vila do Sahy, região ao pé da serra que concentra o maior número de mortos em São Sebastião, e conversou com moradores locais que relembraram todo o caos que foi a fatídica noite.

O sobrevivente Erlin Fonseca Silva relatou à reportagem que mora com a esposa e seu cachorro há anos no bairro acolhedor; segundo ele, todos se conheciam e viviam como uma família, mas tudo mudou após as chuvas que começaram no sábado (18) e só parou na manhã do dia seguinte.

“Durante a madrugada eu estava em casa e minha mulher não conseguia dormir por estar assustada com as chuvas intensas e intermináveis. Por volta das 3h da manhã, escutamos uma árvore caindo e quando saí no quintal veio uma enorme barreira de lama que invadiu minha casa e arrastou a gente”, relata o sobrevivente.

“A quantidade de lama era tanta que minha mulher ficou soterrada até o peito, eu estava com nosso cachorrinho e afundei também. Deus me deu força; conseguimos nos segurar em uma árvore que arremessei até uma laje que apareceu, 'joguei' meu cachorro e depois minha esposa e eu também subimos na laje e conseguimos sobreviver", disse.

Mesmo machucado e com algumas dores físicas causadas pela tragédia, Erli segue ao lado das autoridades procurando seus vizinhos que seguem desaparecidos no bairro. “A gente vivia como uma família e hoje não ver meus amigos é muito triste. Quando vimos as casas caindo só pensamos nas pessoas que estavam dentro”, completou.

Mortes no Litoral Norte
Ao contrário da família de Erlin e outros sobreviventes, 54 pessoas não conseguiram escapar e morreram soterradas em decorrência das chuvas históricas que atingiram o litoral norte paulista.

Entre as vítimas estão pais, filhos, irmãos e primos. Alguns moravam nas cidades atingidas. Outros estavam de passagem, aproveitando o feriado de carnaval no litoral.

No boletim atualizado na tarde desta sexta-feira (24), o governo informou que 38 vítimas já foram identificadas e os corpos liberados para sepultamento.

São 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças. Ainda de acordo com o governo, outras 38 pessoas seguem desaparecidas e há 1.024 abrigados em escolas, creches e igrejas de São Sebastião.No boletim atualizado na tarde desta sexta-feira (24), o governo informou que 38 vítimas já foram identificadas e os corpos liberados para sepultamento.

São 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças. Ainda de acordo com o governo, outras 38 pessoas seguem desaparecidas e há 1.024 abrigados em escolas, creches e igrejas de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Instituto Verdescola vira epicentro de acolhimento às vítimas das chuvas

O Instituto Verdescola, uma ONG de ensino técnico e profissionalizante em São Sebastião no Litoral Norte de São Paulo, ganhou um papel humanitário fundamental após a tragédia causada pelas chuvas na região. Em virtude de sua infraestrutura e de sua localização, no meio da região mais afetada que foi a Vila Sahy, virou rapidamente epicentro de acolhimento às vítimas.

A Vila Sahy é uma área de 110.612m² vizinha ao Parque Estadual da Serra do Mar (Pesm) e a praia mais próxima, do outro lado da rodovia Rio-Santos, é a Barra do Sahy que também foi atingida pelas chuvas.

O instituto fica bem no meio dessas duas localidades, porém, no lado da Vila Sahy, às margens da rodovia Rio-Santos. E foi lá que apareceram as primeiras vítimas da tragédia na madrugada de domingo (19).

"A nossa equipe desde às 4 horas da manhã veio para o instituto, alertada pela Defesa Civil, e começou a abrigar as pessoas que estavam fugindo dos deslizamentos. Tivemos dois morros afetados", explicou a coordenadora de Operações Emergenciais do Instituto Verdescola Fernanda Carbonelli.

Imediatamente, o local se transformou no núcleo de acolhimento das vítimas da tragédia e virou hospital de campanha. Todos os sobreviventes e parentes de vítimas passaram a procurar o local para pedir ajuda ou procurar desabrigados.

Infelizmente, parte do instituto também virou uma espécie de necrotério. "Foram mais de 45 corpos que chegaram aqui desde o primeiro dia. Isso tem causado uma aflição, mas a gente precisa se concentrar em cuidar dessas pessoas e dar dignidade, um planejamento habitacional", explicou a coordenadora.

Segundo Fernanda, o Verdescola está atuando em três frentes: acolhimento aos desabrigados com apoio médico e psicológico; atendimento estrutural para mais de 180 homens entre bombeiros, policiais, agentes da Defesa Civil e do Exército, além de servir como alojamento e centro de distribuição de doações.

Para ela, o instituto está cumprindo seu maior dever que é dar dignidade às pessoas da Vila Sahy. "Tem famílias que perderam tudo, mas também temos histórias lindas de superação. Agora

estamos junto dessa comunidade para um novo futuro, tentando acalmar, dar dignidade e humanidade para essas familias".

Instituto Verdescola
O Instituto Verdescola é uma organização não governamental sem fins lucrativos fundado em 2005. Atua em São Sebastião, na Vila Sahy, com educação complementar e reforço escolar no contraturno das escolas para crianças e adolescentes, bem como oferece ensino técnico e cursos profissionalizantes para jovens e adultos.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Poupatempo Móvel reforça emissão gratuita de RG e CNH em São Sebastião

O governo de São Paulo vai disponibilizar os serviços do Poupatempo Móvel em São Sebastião a partir desta sexta-feira (24). A ação vai agilizar o atendimento aos atingidos pelas chuvas para triagem, solicitação e emissão gratuitas de novas vias de RG e de Carteira Nacional de Habilitação (CNH), em parceria com o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) e o Detran.SP.

A carreta do Poupatempo ficará na rua Marginal, 44, na Barra do Sahy, em frente ao ginásio do Instituto Verdescola. O funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h e, aos sábados, das 10h às 13h.

A isenção das taxas de segunda via de RG e CNH está garantida pelo governo de São Paulo a todos os atingidos pelas chuvas nas cidades do litoral. O benefício é previsto a pessoas afetadas por desastres naturais.

A gratuidade dos novos documentos pelo prazo de 60 dias está em vigência desde o último domingo (19), quando o governador Tarcísio de Freitas decretou estado de calamidade pública para as cidades de São Sebastião, Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela e Ubatuba.

A Prodesp, empresa estadual de tecnologia responsável pelo Poupatempo, promove mutirões em parceria com as prefeituras do Litoral Norte para agilizar o atendimento à população. Em São Sebastião, cidade mais afetada pela catástrofe, o Poupatempo Móvel será utilizado exclusivamente para pedidos de novas vias de RG e CNH.

A carreta em São Sebastião vai realizar, de forma simultânea, tanto a triagem de beneficiados como a solicitação e emissão dos documentos. O objetivo é entregar novos RGs e CNHs aos atingidos pelo desastre de forma emergencial, no menor prazo possível.

Além do atendimento emergencial e gratuito para emissões de RG e CNH, o posto móvel também conta com um totem de autoatendimento do Poupatempo. Os serviços digitais abrangem opções como renovação de CNH, licenciamento de veículos, consulta de IPVA, Carteira de Trabalho Digital, seguro-desemprego e atestado de antecedentes criminais, entre outras.

Também é importante destacar que pessoas que viajaram ao litoral paulista e foram afetadas pela catástrofe podem solicitar a gratuidade de RG e CNH pela internet. A funcionalidade está disponível exclusivamente pelo portal do Poupatempo.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

“Demos sorte de não morrer”, diz morador de São Sebastião

Um barqueiro de São Sebastião, cidade mais arrasada pelas tempestades do último fim de semana no litoral de São Paulo, relata ter testemunhado um cenário de devastação nas primeiras horas do desastre.

Morador da região da Barra do Sahy, na área mais afetada de São Sebastião, Osmar dos Santos relata que, ainda sem saber da dimensão que o desastre tomaria, saiu com familiares e outros barqueiros na madrugada de domingo (19) para retirar seu barco da praia assim que a chuva começou a dar sinais de que seria volumosa.

“Começou a chover às oito e meia. Aí, a gente foi tirar os barcos [à] uma hora da manhã, lá na Barra do Sahy, mas quando chegamos já estava tudo alagado”, relembrou Osmar em entrevista ao Portal Costa Norte nesta quinta (23).

Com a água subindo, Osmar relata que resolveu voltar para sua casa e passou por um morro. Horas depois, diz ele, o morro ruiu. “Depois que a gente passou, às três e pouco, acho, que começou a cair todo o morro. Ficamos a noite toda acordados eu, minha esposa e meus filhos. A gente não conseguiu nem dormir porque era tanta barreira caindo pra tudo que é lado. A gente deu sorte de não morrer, já que a barreira caiu depois que a gente passou”.

Vítimas das chuvas no litoral de São Paulo
Segundo informações do último boletim do governo estadual, da manhã desta sexta (24) até o momento, foram confirmados 54 óbitos por causa das chuvas, alagamentos e deslizamentos no litoral de São Paulo, sendo 53 em São Sebastião e um em Ubatuba. São 13 homens adultos, 12 mulheres adultas e 13 crianças. Trinta e oito corpos (38) foram identificados e liberados para o sepultamento.

Mais de 4.000 mil pessoas estão desabrigadas ou desalojadas.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Voluntários resgatam cães, gatos, patos e até a porca "Pepa" no Litoral Norte de SP

As chuvas recordes e os consequentes deslizamentos de terra que atingiram o Litoral Norte de São Paulo no último fim de semana não afetaram apenas a população e a infraestrutura da região. Animais de diferentes espécies e portes também foram afetados pelos desastres e precisam de ajuda, que está vindo por meio de voluntários do Grupo de Resgate de Animais em Desastres (Grad). O governo de São Paulo está apoiando esses profissionais.

A equipe do Grad foi integrada aos esforços no Litoral Norte no domingo (19). São quatro médicos veterinários e três resgatistas, divididos em duas equipes, que atuam na Barra do Sahy e em Boiçucanga, ambas regiões do município de São Sebastião.

Eles contam com duas caminhonetes para o deslocamento às áreas de desastre e remoção dos animais, medicamentos para assistência aos bichinhos, clínica veterinária para suporte de internação e apoio de institutos e organizações não-governamentais (ONGs) paulistas para abrigar os animais e/ou encaminhamento para adoção.

Na Barra do Sahy, 40 cães e 22 gatos foram resgatados na área do desastre. Desse total, 22 cachorros e 12 felinos foram encaminhados ao Instituto Felipe Becari para adoção. Outros 16 animais estão abrigados no Instituto Verdescola. Dois cães e dois gatos estão internados em uma clínica veterinária. Além disso, quatro gansos, seis patos, uma porca e 21 sapos foram realocados.

Um dos resgates no local foi da cachorrinha Margarida e da porquinha Pepa. A família do tutor, Brendon, teve que fugir de casa às pressas no domingo e os animais, infelizmente, ficaram para trás. Ele pediu ajuda ao Grad para resgatar os bichinhos. Agora, Margarida e Pepa foram levadas a um local seguro para receberem cuidados veterinários.

“A Margarida ficou louca quando ouviu a voz do Brendon. É um local de acesso muito difícil, com muita lama. São 55 minutos de caminhada em um local totalmente arriscado, mas agora Pepa e Margarida estão em total segurança”, relatou Carla Sássi, membro fundadora do Grad e médica veterinária. Já em Boiçucanga, 20 animais receberam auxílio do Grupo e quatro foram resgatados.

Doações
Os animais também precisam de doações de alimentos, remédios e itens de higiene neste momento. As equipes de resgate necessitam de latinhas de patê e ração úmida de cães, vermífugo, comprimidos e coleiras antipulgas, tapetes higiênicos e areia para gatos.

As doações podem ser feitas nas unidades do Poupatempo e estações do Metrô e da CPTM. Os materiais estão sendo encaminhados pelo Fundo Social de São Paulo (Fussp) à Escola Municipal Patrícia Viviani, no bairro Topolândia, em São Sebastião.

Histórico
O Grad já atuou em outros cenários de desastres de grande intensidade, como em Nova Friburgo (RJ), em 2011; em Mariana (MG), em 2015; em Brumadinho (MG), em 2019; e no Pantanal, em 2020.

A instituição é capacitada para realizar o resgate e realocação das mais diversas espécies, desde gatos e cachorros até galinhas e vacas, entre outros. Desde sua criação, o órgão já resgatou milhares de animais, além de ajudar, em desastres, famílias em situações de extrema vulnerabilidade.

O Grad conta com 63 membros em 17 estados brasileiros, com treinamento para diferentes cenários de catástrofes, como, por exemplo, treinamentos de brigadista florestal e resgate em altura, entre outros.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Litoral Norte tem 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados segundo última atualização

De acordo com a atualização mais recente do governo de São Paulo sobre a tragédia das chuvas no Litoral Norte paulista, divulgada no início da tarde desta sexta-feira (24), a região soma 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados.

Até o momento, 54 óbitos foram confirmados, sendo 53 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Quarenta e sete (47) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 16 homens adultos, 16 mulheres adultas e 15 crianças.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 21 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, 15 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros oito pacientes já receberam alta hospitalar e quatro foram transferidos para outras unidades.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Amor na tragédia: após escapar da morte, barqueiro de São Sebastião socorre vítimas das chuvas

Em meio à desolação do desastre também brotam histórias de solidariedade. Após quase perder seu barco e a vida durante as chuvas em São Sebastião, cidade mais arrasada pelas chuvas no litoral de SP, o barqueiro Osmar dos Santos relata que ele e colegas trabalham de graça há quase uma semana socorrendo desabrigados e transportando mantimentos.

Morador da região da Barra do Sahy, na área mais afetada de São Sebastião, Osmar relata que por já estarem na área do desastre o socorro dos barqueiros começou antes que o oficial chegasse. “Todo mundo se juntou, dos cara que trabalha tudo com barco, e aí começou fazer transporte de ida, de vinda, de Juquehy, de Barra do Una, de Camburi, pra todo mundo, não teve um que nós não levasse. Então, foram os barqueiros todos que se juntaram, que fizeram esse movimento todo no primeiro dia”, contou Osmar em entrevista ao Portal Costa Norte nesta quinta (23).

Osmar afirma que ele e outros barqueiros têm cobrado somente a gasolina de quem pode pagar, mas de moradores que perderam tudo nem isso. “Nós estamos ajudando eles [vítimas] que estão precisando. Nós estamos cobrando só a gasolina, não estamos cobrando frete. Os [moradores do] local a gente leva tudo de graça mesmo”.

Osmar explica como tem sido sua rotina desde o desastre e o que pretende fazer nos próximos dias. “A gente leva água, leva comida, tudo por conta da gente. O pessoal traz e a gente leva até a Barra do Sahy e traz de Barra do Sahy pra Juquehy, todos os dias. Já temos quatro dias aqui na luta. Mas tamo aí pra ajudar. O tanto que puder ajudar todos os dias a gente vai estar ajudando aqui”.

“Demos sorte que não morremos”
Osmar relata que na madrugada de domingo ainda sem saber da dimensão que o desastre tomaria, saiu com familiares e outros barqueiros para retirar seu barco da praia assim que a chuva começou a dar sinais de que seria volumosa. “Começou a chover às oito e meia. Aí, a gente foi tirar os barcos [à] uma hora da manhã, lá na Barra do Sahy, mas quando chegamos já estava tudo alagado”, relembrou Osmar.

Com a água subindo, ele relata que resolveu voltar para sua casa e passou por um morro. Horas depois, diz ele, o morro desabou. “Depois que a gente passou, às três e pouco, acho, que começou a cair todo o morro. Ficamos a noite toda acordados eu, minha esposa e meus filhos. A gente não

conseguiu nem dormir porque era tanta barreira caindo pra tudo que é lado. A gente deu sorte de não morrer porque a barreira caiu depois que a gente passou".

Vítimas das chuvas no litoral de São Paulo

Segundo informações do último boletim do governo estadual, da manhã desta sexta (24) até o momento, foram confirmados 54 óbitos por causa das chuvas, alagamentos e deslizamentos no litoral de São Paulo, sendo 53 em São Sebastião e um em Ubatuba. São 13 homens adultos, 12 mulheres adultas e 13 crianças. Trinta e oito corpos (38) foram identificados e liberados para o sepultamento.

Mais de 4.000 mil pessoas estão desabrigadas ou desalojadas.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

"A gente precisa só da gasolina" apela barqueiro do litoral norte de SP

Seis dias após a maior tragédia já vista no Litoral Norte de São Paulo quando um forte temporal devastou bairros de São Sebastião e deixou mais de 54 pessoas mortas, um barqueiro da cidade, Osmar dos Santos Oliveira, faz um apelo para conseguir ajuda com a gasolina para transportar doações e moradores.

Em exclusividade ao Portal Costa Norte, Osmar contou que ele e seus companheiros de profissão estão levando água e comida por conta deles e fez um apelo: “Se vocês puderem trazer uma gasolina só pra gente estar transportando o pessoal vai ser bom demais. A gente precisa só da gasolina”.

Os barqueiros da região estão unidos em um só propósito: AJUDAR! “Tá sendo bom pra nós, que estamos ajudando eles [vítimas] que estão precisando. Estamos cobrando só a gasolina. Os [moradores] locais a gente leva de graça mesmo", afirmou.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

“Começou a cair todo o morro”, diz sobrevivente de São Sebastião

A reportagem do Portal Costa Norte acompanhada da TV Cultura Litoral foi até a Vila do Sahy, região ao pé da serra que concentra o maior número de mortos em São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo, e conversou com moradores locais que relembraram todo o caos que foi a fatídica noite.

O sobrevivente Osmar dos Santos, pescador local, relata que ainda sem saber a dimensão que o desastre tomaria, saiu com familiares e outros barqueiros na madrugada de domingo (19) para retirar seu barco da praia assim que a chuva começou a dar sinais de que seria volumosa.

“Começou a chover às oito e meia. Aí, a gente foi tirar os barcos [à] uma hora da manhã, lá na Barra do Sahy, mas quando chegamos já estava tudo alagado”, relembrou Osmar em entrevista ao Portal Costa Norte, nesta quinta (23).

Com a água subindo, Osmar conta ainda que resolveu voltar para sua casa e passou por um morro. Horas depois, diz ele, o morro ruiu.

À reportagem, o pescador disse que atualmente ele e seus companheiros de profissão disponibilizaram seus barcos e estão levando água, comida e transportando pessoas, tudo por conta deles, e fez um apelo: “Se vocês puderem trazer uma gasolina só pra gente estar transportando o pessoal vai ser bom demais. A gente precisa só da gasolina”. Leia mais aqui.

Ao contrário da família de Osmar e outros sobreviventes, 53 pessoas não conseguiram escapar e morreram soterradas em decorrência da chuva histórica que atingiu o Litoral Norte paulista. Entre as vítimas estão pais, filhos, irmãos e primos. Alguns moravam nas cidades atingidas. Outros estavam de passagem, aproveitando o feriado de carnaval no litoral.

No boletim atualizado na tarde desta sexta-feira (24), o governo informou que 38 vítimas já foram identificadas e os corpos liberados para sepultamento. São 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças. Ainda de acordo com o governo, 38 pessoas seguem desaparecidas, e há 1.024 abrigados em escolas, creches e igrejas de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Área da Barra do Sahy é desapropriada para construção de moradias; saiba mais

Sobe para 64 o número de mortos na tragédia do Litoral Norte de São Paulo

O governador Tarcísio de Freitas assinou nesta sexta-feira (24) decreto declarando de utilidade pública um terreno particular de 10.632 m² na Vila Sahy, na Barra do Sahy (São Sebastião) para fins desapropriação para construção de moradias destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas em razão das chuvas que atingiram o Litoral Norte, no Carnaval. O decreto será publicado na edição deste sábado, 25, do Diário Oficial do Estado.

“Já tenho a autorização do proprietário para entrar e trabalhar de imediato. É uma área plana, uma área segura onde a CDHU vai construir residências para começar tirar pessoas da área de risco e dar moradia para quem perdeu”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A medida autoriza a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda. As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetadas e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Vice-presidente Alckmin visita região atingida por temporais no litoral norte de SP neste sábado

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, faz, neste sábado (25), um sobrevoo das áreas atingidas por temporais no litoral norte de São Paulo. Alckmin também visitará o navio-aeródromo multipróposito Atlântico que está ancorado no cais de São Sebastião. A embarcação vem prestando assistência humanitária na região, além de ajudar nas ações da Defesa Civil. Por volta das 10h, o vice-presidente participará, ainda, de reunião de trabalho organizada pelo prefeito Felipe Augusto, no teatro da cidade. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, também participa desse encontro. Após o término da reunião, as autoridades atenderão a imprensa.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Voltou a chover: chega a 57 o número de mortes na tragédia de São Sebastião

O governo do Estado de São Paulo atualizou para 57 o número de pessoas mortas em decorrência das chuvas no litoral norte paulista no último fim de semana: 56 em São Sebastião (SP) e uma em Ubatuba (SP). Foram identificados 47 corpos e liberados para o sepultamento: 16 homens adultos, 16 mulheres adultas e 15 crianças.

Na noite desta sexta-feira (24), as buscas por vítimas soterradas foram suspensas após voltar a chover na cidade.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, há 15 pessoas internadas no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN), em Caraguatatuba (SP). O estado de saúde delas é estável. No total, 21 adultos e seis crianças foram atendidos no local, sendo que oito delas receberam alta hospitalar. O governo também contabiliza 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados na região do litoral norte de São Paulo.

O governador Tarcísio de Freitas visitou hoje (24) a reserva indígena Rio Silveira, em São Sebastião, na praia de Boraceia, área que também foi afetada pelos temporais. “Visitamos essa reserva indígena para prestar a nossa solidariedade e verificar se os mantimentos estão chegando. Vamos trabalhar na construção de uma nova ponte de concreto, reformar os prédios e levar equipamentos para reforçar o trabalho da comunidade. Continuaremos prestando todo o auxílio aos povos originários de Boraceia e do estado”, afirmou Tarcísio de Freitas.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

São Sebastião: cai para 8 o número de desaparecidos

A prefeitura de São Sebastião informa que há, no momento, oito pessoas desaparecidas, vítimas das fortes chuvas que deixaram o município do Litoral Norte de São Paulo em estado de calamidade pública desde domingo (19).

As buscas por vítimas se concentram na localização provável desses corpos, e, assim que forem encontrados, as buscas se encerrarão, o que está previsto para este sábado (25).

O número de óbitos confirmados permanece em 56, dos quais 47 já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 16 homens adultos, 16 mulheres adultas e 15 crianças. Equipes de São Sebastião formadas por psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas.

No momento, há 1.095 pessoas abrigadas em escolas, creches, igreja e ONGs de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Alckmin estuda usar moradias em Bertioga para abrigar desalojados da tragédia de São Sebastião

Em entrevista coletiva, no Teatro Municipal de São Sebastião, na manhã deste sábado (25), o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, afirmou que o Governo Federal estuda usar moradias em Bertioga para abrigar desalojados da tragédia no litoral norte. Alckmin se reuniu com autoridades e fez um sobrevoo para ver as principais áreas atingidas pelo temporal em São Sebastião ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB). “Há 1,5 mil apartamentos na cidade vizinha, em Bertioga, que estão praticamente prontos. Claro que eles se destinam à Caixa Econômica Federal, pois foi uma parceria entre governo estadual e federal. O Estado entrou com recursos do Casa Paulista. É um programa chamado Entidades. De repente, uma parte disso, pode ser cedido para essas famílias. Vamos conversar com o prefeito de Bertioga e com a Caixa”, disse. “É uma emergência. Depois vamos construir as casas necessárias”. O prefeito de Bertioga, Caio Matheus, ainda não se posicionou sobre o assunto.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Viações paulistas estão transportando doações ao Litoral Norte

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP) se sensibiliza com o ocorrido no último fim de semana e informa que as empresas associadas, participantes da campanha Busão Legal, se colocaram à disposição do Governo do Estado para transportarem as doações a serem encaminhadas às famílias desabrigadas no Litoral Norte de São Paulo.

Para tanto, todos os ônibus em todos os horários regulares nas rodoviárias estão transportando as doações, entre mantimentos, água mineral, roupas e itens de higiene.

Além disso, a população pode levar as doações aos terminais rodoviários Barra Funda, Tietê e Jabaquara, nos guichês das empresas LiraBus, Elux, Pássaro Marron e Piracicabana. Os itens serão transportados até os pontos de apoio no litoral indicados pela Prefeitura de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Papa Francisco ora por vítimas da tragédia no Litoral Norte de SP

O Papa Francisco lamentou a tragédia que devastou o Litoral Norte de São Paulo no último domingo (19) e rezou pelas vítimas do desastre.

Em vídeo divulgado na sexta-feira (24), o Papa manifestou solidariedade às vítimas.

“Muitos estão desaparecidos, muitos afetados. Faço chegar minha proximidade, faço chegar a certeza da minha oração. Que Deus os abençoe muito, que Jesus os acompanhe e os console. E que a virgem os proteja. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém”, disse o Papa.

Segundo o último boletim divulgado pelo governo paulista, as fortes chuvas deixaram 57 mortos em São Sebastião e em Ubatuba. Este é o sétimo dia de buscas por corpos e possíveis sobreviventes.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

São Sebastião confirma 61 óbitos na tragédia das chuvas

A prefeitura de São Sebastião informou na noite deste sábado (25) que, até aquele momento, 61 óbitos tinham sido registrados na cidade, em decorrência das fortes chuvas que assolaram o Litoral Norte de São Paulo na madrugada do domingo (19).

São Sebastião está em Estado de Calamidade Pública, após o acumulado de chuva ter superado os 600 mm naquele trágico domingo.

Ainda no sábado, de acordo com informação divulgada pelo Governo do Estado, em boletim que atualizou informações sobre a tragédia, o número de desaparecidos caiu de 13 para 8 e o número de corpos identificados e liberados chegou a 53. Nos pontos de abrigos organizados pela prefeitura há 1027 pessoas atendidas.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 22 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, 13 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros 10 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

ONG distribui kits infantis para 500 crianças no Litoral Norte de SP

Neste domingo (26), a organização humanitária Visão Mundial fará a entrega de 500 unidades do “Kit de Ternura”, acompanhados do “Lanchinho da Alegria”, composto por guloseimas como biscoitos, bolinhos e achocolatado para cercade 500 crianças do Litoral Norte de São Paulo.

A ação é parte da resposta à emergência na região de São Sebastião que, desde o último sábado (18), tem sofrido intensamente com as consequências deixadas pelas chuvas torrenciais, sendo decretado estado de calamidade pública.

A entrega será feita na EM Henrique Tavares de Jesus, na Barra do Sahy, neste domingo, das 10 às 12 horas, na av. Adelino Tavares, 301. A Barra do Sahy foi a região mais afetada pelas chuvas do litoral.

“Os Kits de Ternura e o Lanchinho da Alegria representam nosso cuidado e nossa atenção de zelar pelo bem-estar emocional dos pequenos. A Visão Mundial está focada em garantir proteção e cuidado a todas as crianças, em especial aquelas mais vulnerabilizadas”, explica Andréa Freire, gerente de Operações da Visão Mundial.

Os Kits de Ternura contém jogos pedagógicos, caderno para colorir, giz de cera, massa de modelar e outros materiais que permitem que a criança tenha momentos de descontração, diminuindo os efeitos traumáticos da tragédia.

Para o diretor nacional da Visão Mundial Brasil, Thiago Crucciti, “o Kit de Ternura é uma forma de sanar as necessidades específicas da criança, que sofre demais em situações de desastres”. Andréa destaca a atuação da equipe de Operações Emergenciais assim que as famílias foram atingidas. “Nossas atividades na região visam atender as demandas emergenciais da população impactada.”

Até o momento, já foram doadas cerca de 1,4 mil cestas básicas, 350 colchões, além de água potável. Instituições parceiras têm contribuído para que a Visão Mundial amplie sua atuação. Algumas delas são: Rebeca Nemer Brand, Specchio Brand, Transforma Brasil, Grupo Heineken, Espaço Abricó e as igrejas Rocha Church, A Casa da Rocha, Comunidade Cristã Videira e a Metodista Wesleyana de São Sebastião.

Sobre a Visão Mundial

A World Vision, conhecida no Brasil como Visão Mundial, é uma organização humanitária cristã dedicada a trabalhar com crianças, famílias e com suas comunidades para atingir todo o seu potencial, combatendo as causas da pobreza e da injustiça. A Visão Mundial serve a todas as pessoas, independentemente de religião, raça, etnia ou gênero. A organização está no Brasil desde 1975 atuando por meio de programas e projetos nas áreas de proteção, educação, advocacy e emergência, priorizando crianças e adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidades.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Sistema Costa Norte

Sobe para 64 o número de mortos na tragédia do Litoral Norte de São Paulo

O Governo do Estado de São Paulo informou, no boletim desta manhã de domingo (26), que o número de mortos subiu para 64 no Litoral Norte de São Paulo, em decorrência das chuvas recordes do Carnaval.

São 63 óbitos em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Cinquenta e cinco (55) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 20 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.150 desalojados e 1.290 desabrigados.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Tarcísio de Freitas cria gerência estadual para acompanhar reconstrução de São Sebastião

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou neste sábado (25) a criação de uma gerência estadual para acompanhar de perto os trabalhos de reconstrução em São Sebastião. A partir de segunda-feira (27), o governador volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, mas retornará com frequência ao município para acompanhar as atividades até que o último impactado pela tragédia esteja com a sua situação resolvida.

A data também marcou o acolhimento das primeiras famílias que ficaram desabrigadas e desalojadas no temporal que se abateu sobre o Litoral Norte no feriado de carnaval. O governador visitou as 43 famílias que agora estão instaladas em hotel disponibilizado por instituição financeira. Alguns animais resgatados também estão no local.

“É comovente ver a solidariedade dos brasileiros e das empresas que tem nos procurado para oferecer de tudo, incluindo construção de casas, doação de terrenos, entre outros. Eles abriram as portas desse clube e acolheram 43 famílias oferecendo todas as refeições. Com isso, foi possível liberar uma escola onde elas estavam abrigadas provisoriamente e retomar as atividades”, destacou

Tarcísio informou que está buscando mais terrenos seguros, além dos três que já encontrou, para iniciar o mais rápido possível a construção de casas utilizando tecnologias construtivas para agilizar a conclusão dessas edificações, com segurança e conforto, e desmobilizar as moradias em encostas, demolindo essas construções.

Na saída, o governador afirmou ao prefeito Felipe Augusto que o seu retorno a São Sebastião está previsto para quarta-feira e já deve trazer alguns projetos de engenharia.

Acolhimento terapêutico

Profissionais da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social realizam acolhimento terapêutico às vítimas. Esses atendimentos começaram na quinta-feira (23) em nove pontos de abrigos, em locais como Vila Sahy, Boiçucanga, Juquey, no Centro, em funerárias, entre outros. Até agora já

foram realizados 1.000 acolhimentos terapêuticos. A prioridade é para pessoas que perderam tudo e estão abrigadas nestes pontos.

Os serviços de apoio são variados, vão desde acolhimento no luto para adultos, crianças e adolescentes, suporte no reconhecimento de corpos, cadastramento para receber benefícios sociais, como também auxílio no levantamento de números de desabrigados e em atividades de recreação para crianças.

Além disso, a Secretaria Estadual realiza, em parceria com equipes dos municípios atingidos pelas fortes chuvas, o levantamento do número de pessoas que desejam voltar para suas cidades de origem, ou, que desejam viajar para a casa de familiares.

Atendimento médico

A Secretaria Estadual da Saúde informou que 22 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, 13 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros 10 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades.

Além de reforçar o atendimento, a Secrrtaria de Saúde encaminhou um conjunto de insumos recebidos de empresas privadas, entidades filantrópicas e pelo próprio Estado, ao atendimento às vítimas desse desastre. Até o momento, foram encaminhados mais de 6,6 milhões de insumos entre eles: 7,4 mil insulinas humana e 20 mil agulhas para insulinas, 36 ampolas de soro antiofídico para cobras, 5 mil frascos de hipoclorito de sódio, 940 bolsas de glicose, 900 bolsas de soro, 180 kits intravenosos, 30 kits de sutura, 30 talas para imobilização, além de sedativos e outros medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos, entre outros.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Governo do Estado e Prefeitura debatem medidas para setor hoteleiro receber desabrigados

O governador Tarcísio de Freitas, acompanhado do prefeito Felipe Augusto, participou, nesta sexta-feira (24), de reunião com representantes do setor hoteleiro do Litoral Norte para delinear uma parceria para que a rede de hotéis e pousadas da região possam receber desabrigados pelas fortes chuvas e consequentes deslizamentos que ocorreram na madrugada do último domingo (19) no município. A projeção é que 4 mil pessoas necessitem de abrigos por um tempo maior.

Nos próximos dias, será formada uma comissão com membros do Governo de São Paulo, da Prefeitura de São Sebastião e do setor hoteleiro da costa sul do município, para discutir a viabilidade da parceria. Serão avaliados os modelos e disponibilidade de leitos e, também, a instauração de uma faixa de preços pelo uso da rede hoteleira.

Na próxima semana, o governador Tarcísio de Freitas também se reunirá com bancos e instituições financeiras para custear a ação. "Assim que tivermos o ok para o financiamento, vamos começar de imediato essa parceria. A nossa necessidade é atendermos 4 mil pessoas", reforçou.

O prefeito Felipe Augusto e o governador Tarcísio de Freitas, visitaram e conversaram com representantes da AMOVILA (Associação de Moradores da Vila Sahy). Na ocasião, Felipe Augusto, informou que serão abertas 300 vagas para PEAD, exclusivamente para moradores da Costa Sul, vítimas deste desastre natural.

O governador voltou à capital na tarde deste sábado (25) e se comprometeu a retornar a São Sebastião na quarta-feira (1) já com alguns projetos de engenharia prontos.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Vice-presidente Alckmin visita São Sebastião e destaca importância de política habitacional para evitar ocupação de áreas de risco

O vice-presidente Geraldo Alckmin disse que programas habitacionais são essenciais para evitar e diminuir a ocupação irregular em áreas de risco no Litoral Norte. A afirmação foi feita em entrevista coletiva, na manhã deste sábado (25), no Teatro Municipal de São Sebastião.

Alckmin sobrevoou as áreas mais atingidas, visitou o Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, da Marinha do Brasil, que funciona como hospital de campanha e participou de uma reunião com o comitê de gerenciamento de crise. Ele estava acompanhado dos ministros Waldez Góes, da Integração e Desenvolvimento Regional, e Aniele Franco, da Igualdade Racial. Estavam no encontro o governador Tarcísio de Freitas, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto e também os prefeitos de Caraguatatuba, Aguilar Júnior, e de Ubatuba, Flávia Pascoal.

Questionado pela reportagem do Radar Litoral sobre ações para evitar a ocupação de áreas de risco e a necessidade da elevação do gabarito para construção de casas populares, o vice-presidente afirmou que a prevenção se dá por meio de programas habitacionais com esforços dos três níveis de governo.

Quanto à alteração do gabarito, Alckmin disse que cabe a cada município estabelecer a legislação, de acordo com a singularidade de cada município. “O litoral precisa ter uma visão diferenciada quanto a isso, pois não tem tantas áreas como municípios planos. Quando você tem serra e montanha é mais perigoso”.

Alckmin afirmou que o presidente Lula se comprometeu com a habitação, que é prioridade nas áreas de risco. “Vamos trabalhar juntos para diminuir o sofrimento e melhorar a vida da população”.

De acordo com levantamento do Governo Federal, o Brasil tem 14 mil áreas de alto risco, onde residem 4 milhões de pessoas.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Politicagem, poder financeiro e ações judiciais impedem ‘prédios’ para habitação popular há pelo menos 25 anos em São Sebastião

Discussões na esfera política, ações judiciais e pressão do poder financeiro impedem há pelo menos 25 anos a construção de prédios para habitação popular no município de São Sebastião, como propõe o atual governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, após a tragédia que matou 56 pessoas até o momento. O Radar Litoral traz um levantamento que mostra este cenário ao longo de mais de duas décadas. A expectativa é que, com o recente anúncio do governador, os prédios populares finalmente possam ser construídos para salvar vidas de moradores de áreas de risco.

Em 2007, o tema foi debatido no projeto que criou as chamadas ZEIS (Zonas de Especial Interesse Social), no qual o então prefeito Juan Manoel Pons Garcia, propunha a construção de prédios de até cinco pavimentos para conjuntos habitacionais populares e congelamento de áreas consideradas de risco.

Antes disso, em 1998, a proposta de ‘verticalização’ chegou a ser debatida e barrada no Comdurb (Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente), que manteve o limite de nove metros para as construções na cidade. A argumentação era "uma virtude paisagística que diferencia o município de outras cidades litorâneas”, conforme reportagem da Folha de São Paulo, à época. Em 2001, a capa da Veja São Paulo, com foto de J.Valpereiro, já alerta para o crescimento das áreas de risco com o título "Paraíso Ameaçado".

Voltando ao ano de 2007, a Prefeitura de São Sebastião conseguiu derrubar uma liminar judicial que impedia a votação pela Câmara Municipal de qualquer projeto que mudasse a legislação de uso e ocupação do solo na cidade. Por votação unânime, os vereadores aprovaram, trecho do Plano Diretor do município. A derrubada da liminar na Justiça tinha o objetivo de permitir a aprovação do projeto de lei que instituiu as Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis), num desmembramento do texto barrado anteriormente. As Zeis destinavam-se à regularização de áreas invadidas e de risco. Para tanto, permitiriam a flexibilização da Lei de Uso e Ocupação do Solo, “aceitando prédios”.

Na época, conforme matéria da Agência Estado (Estadão), o MP contestou a decisão judicial de que permitiu à prefeitura votar, separadamente, a criação das Zeis, sem definir o conteúdo do Plano Diretor. “A criação das zonas especiais faz parte do Plano Diretor e não poderia ser votada

separadamente. O MP continua entendendo que a população não opinou sobre o assunto e o projeto não poderia ter sido votado com pressa. Mas nada está perdido.”

Assim que assumiu em 2005, o então prefeito Juan Garcia havia congelado 42 áreas, na tentativa de impedir novas construções, com a promessa de que promoveria ampla regularização desses bairros. No dia da sessão que aprovou o projeto, ele ressaltou que a proposta criaria “o maior projeto social da história de São Sebastião, beneficiando 22 mil pessoas”, disse à reportagem, na época.

No dia 11 de janeiro de 2007, a Agência Estado trouxe uma matéria em que apontava que o Governo do Estado não permitiria a verticalização. "Não há nenhuma condição de fazer a verticalização no panorama atual. Será preciso muitos investimentos em infra-estrutura para se pensar em expandir a cidade. Não permitiremos isso", disse o então secretário estadual de Meio Ambiente, Xico Graziano.

Aprovada pela Câmara Municipal de São Sebastião, a Lei Complementar que institui as Zeis (Zonas de Especial Interesse Social) na cidade ficou sub judice. A Procuradoria Geral ingressou no Tribunal de Justiça de São Paulo, com Ação Direta de Inconstitucionalidade, pedindo a suspensão dos seus efeitos via liminar. A justificativa era que, “com aparente propósito de regularizar e permitir a instalação de habitações de interesse social, coloca em risco concreto a ordem urbanística, o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas no presente e no futuro, já que o projeto foi aprovado sem o mínimo planejamento, sem os estudos técnicos indicados e sem consulta prévia válida à população e comunidades diretamente afetadas. Desde então, a proposta de melhor aproveitamento de áreas – já que são escassas na cidade – com a construção de prédios para habitação popular nunca saiu do papel. Um número insuficiente de habitações populares para a retirada de moradores de áreas de risco foi construído ao longo desse período.

Cenário recente de habitações populares

Em entrevista ao portal UOL no último dia 23, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, informou que um projeto de 400 casas populares no bairro de Maresias, na Costa Sul, foi barrado por pressão de moradores de classe média/alta. “Há dois anos lancei um programa para a construção de 400 casas. Houve um absurdo, moradores de média e alta renda, incluindo empresários e famosos, reuniram-se com a prefeitura simplesmente negando a construção. Cancelaram nossos programas na Caixa Econômica Federal”.

Em 2018, na primeira gestão de Felipe Augusto, um conjunto habitacional foi entregue no bairro do Jaraguá, com 166 casas (primeiramente foram entregues 82 unidades). As obras foram iniciadas ainda no governo anterior. Segundo o presidente do CDHU à época, Humberto Schimidt, o conjunto era destinado a atender famílias que estavam em áreas de parque ou área de risco.

Em 2014, no governo Ernane Primazzi, em convênio com o Governo Federal, a prefeitura entregou 50 casas também no bairro Jaraguá, na Costa Norte, para moradores da área de risco do Morro do Esquimó, que fica em Juquehy, na Costa Sul, a mais cerca de 50km do local.

No ano de 2007, na gestão de Juan Garcia, o CDHU entregou 30 moradias (em conjunto de sobrados) no bairro de Boiçucanga, na Costa Sul, para a retirada de moradores de área de risco na Vila Tropicanga.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Governo do Estado desapropria área na Vila Sahy para construção de moradias para vítimas

O governador Tarcísio de Freitas assinou, nesta sexta-feira (24/2), o decreto declarando de utilidade pública um terreno particular de 10.632 m² na Vila Sahy, na Barra do Sahy, na Costa Sul de São Sebastião, para fins desapropriação para construção de moradias destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas em razão das chuvas que atingiram o Litoral Norte no Carnaval. O decreto será publicado na edição deste sábado (25/2) do Diário Oficial do Estado. “Já tenho a autorização do proprietário para entrar e trabalhar de imediato. É uma área plana, uma área segura onde a CDHU vai construir residências para começar tirar pessoas de área de risco e dar moradia para quem perdeu”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A medida autoriza a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda. As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetados e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

Nas redes sociais, o prefeito Felipe Augusto comemorou a decisão. "Estou muito emocionado com a assinatura do decreto de desapropriação da área, na Vila Sahy, em Barra do Sahy, para construção de moradias para vítimas das chuvas aqui em nossa cidade. Serão cerca de 10 mil metros destinados para a novas habitações. Obrigado governador por agir tão rápido e ajudar os sebastianenses", declarou.

Aumento do gabarito para construção do conjunto habitacional

Na quinta-feira, em entrevista coletiva no Teatro Municipal, Tarcísio de Freitas afirmou que o objetivo é retirar e não permitir que as pessoas que retornem às áreas de risco. “O município possui poucas áreas, que têm de ser aproveitadas ao máximo. Iniciamos a discussão da flexibilização do gabarito para construção de casas, com o objetivo de aumentar de nove para 15 metros a altura máxima. O objetivo é aproveitar mais o terreno e manter pessoas nos seus bairros”.

A Prefeitura deve transferir para a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) uma área de no Bairro da Topolândia de 9.5 mil m², uma área na Barra do Sahy próximo ao

Verdescola e 12 mil m² em Maresias. “Vamos construir a Vila de Passagem em parte dos terrenos. São moradias provisórias, dignas e mobiliadas. São construções mais rápidas, que as pessoas ficariam até a conclusão das unidades da CDHU. Assim que um grupo fosse para as casas, outras pessoas ocupariam a Vila de Passagem”, explicou o governador.

A Vila de Passagem deve ser construída pela iniciativa privada. Segundo o governador, a Vale do Rio Doce e instituições financeiras querem ajudar na recuperação das áreas atingidas e ele solicitou a construção de casas.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Poupatempo Móvel reforça emissão gratuita de RG e CNH para atingidos pelas chuvas em São Sebastião

O Poupatempo Móvel, serviço do Governo de São Paulo, iniciou nesta sexta-feira (24) o atendimento às vítimas da calamidade. A carreta está na Rua Marginal, 44, na Barra do Sahy, em frente ao Instituto Verdescola. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, e, aos sábados, das 10h às 13h.

A ação visa agilizar os serviços de triagem, solicitação e emissão gratuita de novas vias de RG e de Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Os serviços acontecem em parceria com o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) e o Detran SP.

A isenção das taxas de segunda via de RG e CNH a todos os atingidos pelas chuvas está em vigência desde o último domingo (19). É garantida pelo Governo de São Paulo pelo prazo de 60 dias.

Além do atendimento emergencial e gratuito para emissões de RG e CNH, o posto móvel também conta com um totem de autoatendimento do Poupatempo. Os serviços digitais abrangem opções como renovação de CNH, licenciamento de veículos, consulta de IPVA, Carteira de Trabalho Digital, seguro-desemprego e atestado de antecedentes criminais, entre outras.

Pessoas que viajaram ao Litoral Paulista e foram afetadas pela catástrofe podem solicitar a gratuidade de RG e CNH pela internet. A funcionalidade está disponível exclusivamente pelo portal www.poupatempo.sp.gov.br

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Sindicato dos Trabalhadores Portuários Avulsos e de Estivadores tem chapa única para eleição; inscrições encerradas

SINDICATO DOS TRAB.PORT.AVUL. E COM VÍNCULO NA CATG
DE ESTIV. DE SÃO SEBASTIÃO, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela.

AVISO

Encerradas as inscrições para chapas concorrentes para eleições sindicais.Foram apresentadas para (01) chapa conforme segue relação abaixo:

Formação da Chapa

O Sindicato dos Trabalhadores Portuários Avulsos e com Vínculo na Categoria de Estivadores de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela, com sede na Rua Três Bandeirantes, 136, no Centro de São Sebastião, faz saber que estão encerradas as inscrições para chapas concorrentes nas eleições sindicais. Foi apresentada chapa única. Veja a seguir a composição.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Radar Litoral

Prefeitura recruta profissionais de saúde voluntários para ajudar vítimas das chuvas em São Sebastião

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde, está recrutando profissionais da saúde como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, para atuar no atendimento às vítimas das chuvas que atingiu o município no último domingo (19).

Para verificar a necessidade de atuação, os profissionais devem entrar em contato pelo Whastapp (12) 99766-5165, realizar um cadastro e aguardar instruções quanto ao local em que prestará os serviços.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: SPRIO+

São José envia doações às famílias desabrigadas em São Sebastião

O Fundo Social de Solidariedade de São José dos Campos, com apoio da Prefeitura, enviou na tarde deste domingo (19) cerca de 10 toneladas de alimentos para São Sebastião com objetivo de auxiliar as famílias desalojadas e desabrigadas após as chuvas que atingiram todo o litoral norte no sábado (18).

Um comboio com 15 voluntários desceu a Serra do Mar para entregar os mantimentos: arroz, feijão, açúcar, sal, macarrão, óleo de soja, leite em pó, farinha de trigo, fubá, sardinha em lata, molho de tomate, bolacha, maionese e biscoito de polvilho.

Além dos alimentos, estão sendo enviados também fraldas (geriátrica e infantil), produtos de higiene pessoal, absorventes, materiais de limpeza, como água sanitária e desinfetante, além de água potável.

O Fundo Social de Solidariedade ainda destinou uma tonelada e meia de roupas e sapatos. Outros 200 cobertores, 20 colchões e 50 travesseiros também foram doados para a população de São Sebastião.

São José dos Campos também enviou para a cidade litorânea máquinas pesadas, como retroescavadeiras e caminhões, para desobstrução das vias.

Interessados em contribuir com doações ao Fundo Social podem procurar um dos pontos de arrecadação.

Apoio
A Defesa Civil de São José dos Campos designou para São Sebastião um grupo voluntário de cinco agentes para ajudar nas ações de limpeza dos imóveis e na desobstrução de vias públicas da cidade.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: SPRIO+

Geraldo Alckmin visita São Sebastião neste sábado (25)

“O presidente Lula já se comprometeu com a questão da habitação. No extra-teto, chamado waiver [instrumento que permite ao governo gastar além do teto de gastos], o recurso que mais cresceu foi para a área de habitação. Foram R$ 10,5 bilhões. Terá prioridade aqui as regiões de risco e o nosso litoral”.

Leia também: “Sirene salva a maior parte das pessoas”, diz Carlos Nobre

Agora, o governo analisa a possibilidade de destinar moradias de Bertioga para abrigar as pessoas de São Sebastião.

Tratam-se de 1.500 unidades habitacionais construídas com recursos municipais e estaduais.

De acordo com o vice-presidente, isso aconteceria até que o governo construa as casas necessárias para acolher os munícipes do Litoral Norte. Para isso, Alckimin pretende falar com o prefeito da cidade vizinha, Caio Matheus, e com a Caixa Econômica Federal.

Além da questão habitacional, Geraldo Alckimin disse que será feita uma análise sobre a possibilidade de mudar a lei federal que obrigada a Defesa Civil a enviar mensagens de alerta para a população.

A ideia é que sejam feitas outras formas de comunicação, além de SMS.

Além disso, o vice-presidente também realizou um sobrevoou pela região e fez uma visita ao NAM Atlântico, ancorado no porto de São Sebastião, com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: SPRIO+

Vila do Sahy é desapropriada para construção de novas casas, em São Sebastião

Na prática, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) está autorizada a desapropriar o terreno para implantar o programa habitacional às famílias de baixa renda.

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), também esteve presente na assinatura do decreto e comentou sobre a iniciativa do governador.

“Estou muito emocionado com a assinatura do decreto de desapropriação da área, na Vila Sahy, em Barra do Sahy, para construção de moradias para vítimas das chuvas em nossa cidade. Serão cerca de 10 mil metros destinados para as novas habitações. Obrigado governador, Tarcísio, por agir tão rápido e ajudar os sebastianenses”.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: SPRIO+

Defesa Civil alerta para chuva forte em São Sebastião, neste final de semana

Segundo o alerta, a possibilidade é para “pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do Estado de São Paulo. Diante deste cenário, recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo”.

São Sebastião encontra-se no estado de calamidade pública e registrou até o momento 56 mortes, após o temporal da madrugada do último domingo (19).

Na ocasião, foram mais de 600 mm de chuva, deixando quase duas mil pessoas desabrigadas.

Além do Litoral Norte, a Serra da Matiqueira e Vale do Paraíba também têm previsão de chuva forte.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: SPRIO+

São Sebastião recebe 8 toneladas de doações dos Correios

Segundo informações divulgadas pelo Governo de São Paulo na manhã desta sexta-feira (24), foram confirmadas 54 mortes no Litoral Norte por conta das chuvas, sendo 53 em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas.

De acordo com o comunicado, a prioridade atual segue no socorro às vítimas e no fornecimento aos mais de 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados.

O governo estadual também orienta turistas a não viajarem para as regiões afetadas do Litoral Norte neste fim de semana.

As doações em dinheiro para ajudar os afetados pela tragédia podem ser feitas através da conta Fundo Social de Solidariedade do Município de São Sebastião, CNPJ: 28.086.952/0001-99, Banco do Brasil, Agência 0715-3, Conta Corrente: 54708-5 e Chave PIX CNPJ: 28.086.952/0001-99.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: SPRIO+

Poupatempo Móvel emite RG e CNH grátis em São Sebastião

A partir desta sexta-feira (24), São Sebastião contará com serviços do Poupatempo Móvel para a emissão gratuita de RG e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

De acordo com o governo de São Paulo, uma carreta ficará na Barra do Sahy, uma das regiões mais afetadas pela chuva.

A ação é resultado de uma parceria com o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) e o Detran.SP.

A isenção da taxa será para todas as vítimas afetadas pelas chuvas do Litoral Norte, em que o benefício é previsto aos afestados por desastres naturais.

Além da emissão, a carreta Poupatempo Móvel fará a triagem e solicitação para esses documentos.

No posto haverá ainda um totem de autoatendimento com os serviços de renovação de CNH, consulta de IPVA, licenciamento de veículos, Carteira de Trabalho Digital, seguro-desemprego, entre outros.

Vale lembrar que esta solicitação vale também para os turistas que viajaram ao Litoral Paulista e foram atingidos pela catástrofe.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: SPRIO+

Poeta Sérgio Vaz: S.O.S. Literário para São Sebastião

Em tempos de tempestades, circula nas redes sociais um poema do reconhecido escritor Sérgio Vaz, no qual ele sintetiza, com palavras cruas, os dramas daqueles que perderam tudo na recente tragédia no Litoral Norte.

O poema é curto, expressivo, lembra algo de João Cabral de Mello Neto, e brota de um cenário de lama, de barro, e de certa desilusão e melancolia que atinge principalmente as famílias mais carentes.

O escrito foi singelamente bordado, fotografado, e percorre as redes sociais como se fosse a vela de uma embarcação em meio à tormenta que precisa ser domada. É ao mesmo tempo um texto-denúncia. “Poesia para mim é quando ela desce do pedestal e beija os pés da comunidade”, declarou o poeta em novembro do ano passado ao site Brasil de Fato.

Sérgio Vaz é conhecido como “poeta da periferia”, acredita na “utilidade da palavra”. Sabe, portanto, que seu poema-síntese da tragédia no Litoral Norte pode, sim, sensibilizar pessoas para os problemas sociais que permeiam o desastre. Afinal, segundo o poeta, há uma lâmina que “corta sempre do mesmo lado”. Aponta ele as populações empurradas para as áreas de risco?

Os mais de 450 mil seguidores no Facebook sabem que Sérgio Vaz quer mostrar com seus escritos o que está “por trás das coisas”.

Já no Instagram, o escritor possui mais de 248 mil seguidores.

Sobre o poeta Sérgio Vaz
Nascido em 1964, no interior de Minas Gerais, o poeta Sérgio Vaz já escreveu oito livros, organiza saraus e é autor de um projeto social chamado “Poesia contra a violência”, que percorre a periferia de São Paulo levando a palavra poética como parceira da educação, aquela que pensa na formação cidadã.

Quando o Brasil de Fato perguntou sobre suas influências, ele alinhou: bailes black, a MPB de Chico Buarque, Caetano Veloso, Dorival Caymi, Luiz Melodia , Hip-Hop, o poeta chileno Pablo Neruda.

Os interessados nos trabalhos do poeta Sergio Vaz podem começar com os livros Subindo a ladeira mora a noite (1988), A margem do vento (1991), A poesia dos deuses inferiores (2005) e Cooperativa Antropofágica Periférica (2008). O poema que navega as redes sociais também é um bom exemplo da poesia “engajada” de Sérgio Vaz.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Tráfego para o litoral norte de SP está liberado para veículos leves e pesados

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou neste sábado (25) que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião, no litoral norte paulista.

A viagem para a região pode ser feita tanto pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, quanto pelas rodovias dos Tamoios e Oswaldo Cruz, a depender do ponto na Rio-Santos (SP-055).

As fortes chuvas durante o carnaval deixaram, conforme os números mais recentes, 62 mortos no litoral norte, onde houve deslizamentos e bloqueio de vias.

Bombeiros ainda buscam por desaparecidos e o governo do Estado recomenda evitar todo o entorno, diante do risco de novo temporal neste fim de semana.

Apenas o trecho do km 82 da rodovia Mogi Bertioga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanece com interdição total.

No momento há interdição parcial nos seguintes pontos:
Rodovia Rio-Santos (SP-055)
Km 155 – Erosão. Acostamento;
Km 189 – Erosão. Acostamento (Praia da Boracéia);
Km 066 – queda de barreira. Acostamento (Praia da Fortaleza);
Km 087 – queda de barreira e árvores (Praia da Cocanha); faixa reversível sentido leste;
Km 96 – queda de barreira (Praia Massaguaçu); parcial pista leste;
Km 116 – queda de barreira (Praia da Cigarra); Acostamento;
Km 136 ao 142 – queda de barreira, erosão e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque); Pare e Siga sentido leste;
Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias); Pare e Siga;
Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga); Pare e Siga;
Km 174 – queda de barreira (Praia Preta). Comboio;
Km 180 – queda de árvore (Praia Preta); Acostamento;
Km 188 ao 189 – erosão (Praia de Boracéia); Acostamento;
Km 203 – queda de barreira (Praia Guaratuba). Acostamento.
Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125)
Km 07 – queda de barreira e árvores. (Morro da Pilôa). Faixa reversível sentido norte;
Km 13 – queda de barreira (Horto Florestal). Faixa reversível sentido norte.
Rodovia Mogi Bertioga (SP-098)
Km 87 – Erosão. Interdição parcial;
Km 90 ao 91 – queda de barreira. Interdição parcial.
Rodovia Engenheiro Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61)

Km 16 – queda de barreira (Praia do Perequê): acostamento.
Interdição total
Mogi-Bertioga (SP-098)
A Rodovia Mogi-Bertioga segue totalmente interditada, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Não basta reconstruir casa, tem que construir onde é seguro, diz diretor de ONG

De acordo com Rodrigo Afonso, diretor-executivo da Ação da Cidadania, ONG que está atuando no auxílio às famílias atingidas pelas chuvas fortes no litoral norte de São Paulo, as cidades da região não precisam mais de doações de alimentos.

Segundo ele, a prioridade agora é trabalhar na reconstrução das moradias e das vidas dessas pessoas, um trabalho que deve envolver também o poder público e que vai além de apenas restituir o que foi perdido.

“Entendemos, em diálogo com as autoridades locais, que já tem muitas doações lá nesse momento, e é preciso ter um olhar agora na reconstrução”, disse Afonso, conhecido como Kiko, em entrevista à CNN.

“Precisamos recuperar as casas, mas, especialmente, precisamos fazer essa recuperação em parceria com os governos e entendendo onde elas possam ser construídas sem que as pessoas não estejam em risco. Por isso a sociedade precisa pressionar o governo para que ele abra locais para que essas pessoas possam reconstruir suas casas em locais seguros. Não adianta reconstruir no mesmo local porque ano que vem vai ser a mesma coisa.”

A Ação da Cidadania é uma das várias entidades que estão trabalhando no local e é especializada em atuar em desastres como este.

De acordo com Kiko, eles revelam uma coisa que ele chama de “racismo ambiental”: “Percebemos claramente que as vítimas das chuvas são sempre as mais pobres, em sua maioria pretas, e que vivem nessas comunidades”, disse.

A organização está também coletando doações para a região, que podem ser feitas por meio de seu site – www.acaodacidadania.org.br – e também por pix, pela chave sos@acaodacidadania.org.br.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Neste sábado, Anielle Franco visita comunidades quilombolas no litoral norte de SP

Em visita às comunidades quilombolas no litoral norte de São Paulo, afetado por fortes chuvas no último fim de semana, a ministra a Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou que irá articular com os demais ministérios as demandas apresentadas pelos quilombolas da região.

Anielle Franco visitou, neste sábado (25), quatro comunidades da região: Caçandoca, Fazenda Caixa, Camburi e Sertão de Itamambuca. Segundo o ministério da Igualdade Racial, entre as principais demandas apresentadas pelas lideranças, além da situação atual dos quilombos da costa norte, estão a regularização fundiária, a titulação dos territórios e a necessidade de infraestrutura dentro das comunidades, como escolas, equipamentos de saúde, transporte e mobilidade.

“Estamos trabalhando de maneira articulada com outros ministérios para garantir que todas as pautas que envolvem as comunidades quilombolas e as populações atendidas pelo MIR sejam transversais e estejam presentes nas ações de todos os ministérios”, afirmou a ministra.

O vice-presidente da República e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), também visitou as áreas afetadas pelas chuvas em São Paulo. Durante a visita, Alckmin afirmou que o governo federal estuda destinar moradias construídas em Bertioga para abrigar as famílias de São Sebastião, que estão desabrigadas após as chuvas.

Segundo Alckmin, seria uma medida de emergência, até que o governo construa as unidades habitacionais necessárias para acolher os moradores da cidade do litoral norte paulista que perderam as moradias. “Seria por emergência. Depois, é claro, teremos que construir as unidades habitacionais necessárias”, afirmou, em entrevista coletiva em São Sebastião.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Número de mortos em chuvas no litoral norte de SP sobe para 65

O número de mortos após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte paulista no último final de semana subiu para 65 neste domingo (26), segundo balanço da Defesa Civil.

São 64 vítimas confirmadas em São Sebastião e uma em Ubatuba. Segundo boletim do governo do estado, 54 já foram identificados e liberados para o sepultamento –19 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças. Duas pessoas seguem desaparecidas.

“Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados”, informou em nota enviada à imprensa.

As equipes de resgate entraram no sétimo dia de buscas neste sábado. No sábado (25), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou a criação de uma gerência estadual para acompanhar de perto os trabalhos de reconstrução em São Sebastião.

O governador também visitou as 43 famílias agora instaladas em hotéis. “É comovente ver a solidariedade dos brasileiros e das empresas que tem nos procurado para oferecer de tudo, incluindo construção de casas, terrenos etc. Eles abriram as portas desse clube e acolheram 43 famílias oferecendo todas as refeições”, disse ele, em declaração.

“Com isso, foi possível liberar uma escola onde elas estavam abrigadas provisoriamente e retomar as atividades.”

O governo do estado também anunciou busca ativa por terrenos seguros para iniciar, “o mais rápido possível”, a construção de casas para os atingidos pelas tempestades.

São Sebastião registrou mais de 600 mm de chuva em 24 horas no último final de semana. Alagamentos e deslizamentos de morros deixaram estradas e rodovias destruídas ou bloqueadas e moradores e turistas – que foram passar o feriado prolongado de carnaval na praia – ilhados.

O Departamento de Estradas e Rodagens (DER) liberou, na noite de quinta-feira (23), o tráfego de veículos no km 174 da rodovia Rio-Santos (SP-055), no trecho entre São Sebastião e Ubatuba.

No momento há interdição parcial nos seguintes pontos:

Rodovia Rio-Santos (SP-055)

Km 155 – Erosão. Acostamento
Km 189 – Erosão. Acostamento (Praia da Boracéia)
Km 066– queda de barreira. Acostamento (Praia da Fortaleza);
Km 087 – queda de barreira e árvores (Praia da Cocanha); faixa reversível sentido leste
Km 96 – queda de barreira (Praia Massaguaçu); parcial pista leste
Km 116 – queda de barreira (Praia da Cigarra); Acostamento
Km 136 ao 142 – queda de barreira, erosão e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque); Pare e Siga sentido leste
Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias); Pare e Siga
Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga); Pare e Siga
Km 174 – queda de barreira (Praia Preta). Comboio.
Km 180 – queda de árvore (Praia Preta); Acostamento
Km 188 ao 189 – erosão (Praia de Boracéia); Acostamento
Km 203 – queda de barreira (Praia Guaratuba). Acostamento
Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125)

Km 07 – queda de barreira e árvores. (Morro da Pilôa). Faixa reversível sentido norte.
Km 13 – queda de barreira (Horto Florestal). Faixa reversível sentido norte
Rodovia Mogi Bertioga (SP-098)

Km 87 – Erosão. Interdição parcial
km 90 ao 91 – queda de barreira. Interdição parcial
Rodovia Engenheiro Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61)

KM 16 – queda de barreira (Praia do Perequê): acostamento

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Litoral norte está em “zona de guerra”, diz fundadora de ONG

Em entrevista à CNN neste sábado (25), Maria Antonia Civita, fundadora da ONG Instituto Verdescola, afirmou que a região do litoral norte do estado de São Paulo, acometida por fortes tempestades no Carnaval, se assemelha a uma “zona de guerra”.

“Estamos em um local de guerra, fazendo o melhor que podemos. Temos em torno de 315 moradores desalojados em nossas salas, estamos entregando cerca de 1.000 refeições por dia e temos muitos voluntários”, disse ela.

“Precisamos de pessoas para dar apoio psicológico, tanto para nossos alunos voluntários, quanto para os desamparados.”

Segundo o relato de Civita, a região do litoral norte está “toda devastada” e, apesar de mais próxima, hoje, do que era antes do desastre, segue ainda irreconhecível. “Os morros escorreram e levaram tudo”, disse.

ONGs têm recolhido água, comida e cesta básica para amparar os atingidos pelas fortes chuvas na região, que checaram a bater mais de 650 mm em cerca de duas horas.

Confira a entrevista na íntegra no vídeo acima.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Moradias em Bertioga poderão abrigar famílias vindas de São Sebastião, diz Alckmin

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), disse, neste sábado (25), que o governo federal estuda destinar moradias construídas em Bertioga para abrigar as famílias de São Sebastião, que estão desabrigadas após as fortes chuvas que atingiram a região durante o Carnaval e provocaram 57 mortes.

Segundo Alckmin, seria uma medida de emergência, até que o governo construa as unidades habitacionais necessárias para acolher os moradores da cidade do litoral norte paulista que perderam as moradias.

“Seria por emergência. Depois, é claro, teremos que construir as unidades habitacionais necessárias”, afirmou, em entrevista coletiva em São Sebastião.

O vice-presidente explicou que tratam-se de 1,5 mil apartamentos construídos na cidade vizinha, Bertioga, com recursos estaduais e municipais. Alckmin disse que pretende conversar com o prefeito de Bertioga, Caio Matheus, e com a Caixa Econômica Federal para avaliar a possibilidade de destinação dos imóveis para socorrer os moradores de São Sebastião.

“É um programa chamado Entidades mas, de repente, uma parte disso pode ser cedido para famílias daqui [de São Sebastião]”, acrescentou. “Vamos verificar com a Caixa Econômica Federal e com a prefeitura para que uma parte pequena possa ser liberada”.

Durante entrevista coletiva, Alckmin destacou que a habitação é uma prioridade do governo federal.

“O presidente Lula já se comprometeu com a questão da habitação. No extra-teto, chamado waiver [instrumento que permite ao governo gastar além do teto de gastos], o recurso que mais cresceu foi para a área de habitação. Foram R$ 10,5 bilhões. Terá prioridade aqui as regiões de risco e o nosso litoral”.

De acordo com Alckmin, o governo federal pretende auxiliar o governo paulista e as prefeituras na construção de moradias populares no litoral norte, que foi muito atingido pelo temporal do último final de semana.

“Uma das dificuldades é conseguir terreno. Conseguir terreno seguro e juridicamente possível é super importante”, explicou. “O governo do estado pode contar sim com o Ministério das Cidades, com a área habitacional, para ser parceiro no financiamento dos recursos para as unidades habitacionais. A prioridade são as famílias de baixa renda”.

O vice-presidente também informou que será analisada a possibilidade de alterar lei federal que obriga a Defesa Civil a enviar SMS (os chamados torpedos) de alerta de desastres para a população. A mudança, conforme o vice-presidente, é que alertas cheguem aos celulares por outras formas de comunicação, não somente por SMS.

Alckmin fez um sobrevoo pela região, que foi duramente afetada por fortes chuvas. Antes, reuniu-se com a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; o ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas; e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto.

Direitos Humanos

Ontem (24), uma comitiva do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania também visitou a cidade de São Sebastião para organizar ações de ajuda humanitária na região.

Após sobrevoar as áreas afetadas pelas fortes chuvas, o ouvidor nacional dos Direitos Humanos, Bruno Renato, reforçou a importância de se mapear a região para enviar ajuda aos locais de mais difícil acesso.

“É importante ter mais informações de onde as equipes precisam imediatamente atuar não só no resgate, mas também na acomodação das pessoas que ainda estão isoladas”, disse, conforme publicação no site do ministério. “Vamos continuar mobilizados no apoio ao município de São Sebastião e a toda região afetada”, completou.

O ministério disponibilizou o Disque 100 para apoiar as vítimas da tragédia no litoral norte paulista. As vítimas podem ligar para o número para pedir ajuda ou solicitar informações sobre desabrigados ou desaparecidos. O serviço, segundo o ministério, é disponibilizado todos os dias da semana, 24 horas por dia.

Tragédia

As chuvas que atingiram os municípios do litoral norte paulista no carnaval, como a cidade de São Sebastião, foi uma das maiores tragédias da história do estado. Foi também o maior acumulado de chuva que se tem registro no país, atingindo a marca de 682 milímetros em Bertioga e 626 milímetros em São Sebastião.

Os temporais deixaram um rastro de destruição e mortes. A região mais atingida foi a Barra do Sahy, em São Sebastião, onde houve desmoronamento de encostas e soterramento de casas e de pessoas. Segundo o último boletim divulgado pelo governo paulista, uma pessoa morreu em Ubatuba e 56 mortes em São Sebastião. Neste momento, os trabalhos de busca a desaparecidos continua na cidade.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Turistas voltam às praias em São Sebastião após tragédia; Prefeitura pede empatia

Na beira da água, um homem enquadra bem uma garota e a clica saindo do mar. A poucos metros, duas amigas posam para uma selfie sorridente. Areia branca, sexta-feira de sol, a temperatura passa dos 28ºC em Maresias.

Na ponta da praia, onde o rio desemboca no mar, três pequenos barcos de pescadores com cerca de uma tonelada de comida, roupas e produtos de limpeza se preparam para vencer as fortes ondas que se formam na saída do canal. É a ajuda para os cerca de 500 desabrigados apenas em um bairro de São Sebastião, litoral norte de São Paulo. Esse, inclusive, é um dos motivos que fez a prefeitura pedir para que as pessoas não frequentem as praias da cidade.

“No sé (não sei), no sé nada”, diz a turista espanhola que há dez dias está hospedada em Maresias e não quer se identificar. Sobre as mortes no bairro vizinho, Vila do Sahy, tampouco diz saber de algo. O sol e o calor estão mais fortes do que a vontade de conversar.

De longe, sob a proteção do guarda-sol de sua barraca, a vendedora Marta Higina Barroca Scheide Lopes, de 54 anos, sendo 11 de praia, não julga, apenas observa. Seu sustento vem dali, das pessoas que desprezaram a mensagem da prefeitura: “Vamos ter empatia! Vamos ter solidariedade! Não é o momento para os turistas visitarem São Sebastião”, diz a publicação que viralizou nas redes sociais.

Opiniões
“Não tivemos o carnaval, agora tem gente, não muita, mas tem”, afirma Marta. “Esse movimento para mim vai dar uns 10% do que seria normal.”

Sobrinha de pescadores, a autônoma Barbara Furtado discorda da presença dos turistas: “Essas pessoas não ligam para nada. Quem perdeu tudo não foram eles, então estão aqui na praia”. Ela é uma das responsáveis por arrecadar alimentos para os desabrigados.

Os três barcos deixam Maresias, passam ao largo por Boiçucanga e entram no Rio Cambury, onde uma corrente de voluntários descarrega as doações rumo à Igreja Videira, no chamado “sertão” do bairro – a parte pobre, distante do mar.

Na igreja, uma fila se forma para pegar marmitas e as roupas que chegam.

Responsável pelo trabalho, a pastora Rebeca Amaro de Almeida, de 35 anos, está desde domingo fora de casa. O imóvel foi interditado. “Não importa, tem muita gente que perdeu mais do que isso”, diz.

Para ela, ver turistas na praia nesta sexta-feira não diz muito. “Isso aqui (o trabalho voluntário) não é para todos”, afirma. “É bom que fiquem lá, curtindo a praia, a cerveja, o que for, aqui a gente se vira e faz.”

Justificativa
A prefeitura orienta turistas a não viajarem para São Sebastião. O objetivo, segundo a administração, é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais e o abastecimento de água e de alimentos. Outra alegação é a de que as rodovias precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente.

Nesta semana, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) também pediu para que os turistas que viajaram para a região por causa do carnaval voltem para suas casas na capital ou outros pontos do Estado para “aliviar a pressão” sobre os serviços locais.

Nesta sexta-feira (24), seis dias após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte, o governo do Estado anunciou a desobstrução de todos os trechos da Rodovia Rio-Santos (SP-055) bloqueados por causa dos temporais.

Clipping de Notícias: 26/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Há necessidade de programas habitacionais para tirar pessoas de áreas de risco no litoral de SP, diz Alckmin

O vice-presidente da República e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), visitou as áreas afetadas pelas chuvas no litoral norte de São Paulo.

Durante uma coletiva de imprensa neste sábado (25), Alckmin salientou a importância dos programas habitacionais para tirar pessoas de áreas de risco.

“O presidente Lula já se comprometeu com a questão da habitação no extra teto, o recurso que mais cresceu foi para a área da habitação: R$ 10,5 bilhões. O que terá prioridade aqui nas regiões de risco e a volta do faixa 1, porque são as famílias mais carentes que acabam morando em local de maior risco”, disse.

“Há 14 mil áreas de alto risco no Brasil. População de 4 milhões de pessoas. Então o que tem que ser feito? Primeiro prevenção. Por isso a necessidade de programas habitacionais, porque as pessoas em algum lugar tem que morar. Munícipios, estados e União tem que juntar esforços”, completou.

Ainda durante a coletiva, Alckmin disse que o Estado fará a ajuda necessário na recuperação dos municípios que foram atingidos pelas chuvas.

“O governo do estado pode contar sim com o ministério da Cidades, com a área habitacional para ser parceiro no financiamento e nos recursos para as unidades habitacionais. Tudo que o governo federal puder ajudar, o presidente Lula a ordem é parceria, então vai sim ajudar”, disse o vice-presidente.

O número de mortos após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte paulista no último final de semana subiu para 57 nesta sexta-feira (24), segundo o governo de São Paulo. São 56 vítimas em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Instituições arrecadam mais de 10 toneladas em doações às vítimas da chuva em SP

Estimativa da Defesa Civil mostra que mais de 10 toneladas de itens foram arrecadadas para doações às vítimas das fortes chuvas que atingiram cidades do litoral de São Paulo.

Em entrevista à CNN, o presidente nacional da Central Única das Favelas (Cufa), Preto Zezé, afirmou que a equipe presta apoio na região desde o segundo dia após os temporais.

“Estamos no território desde o segundo dia, fazendo o diagnóstico e identificando os principais problemas e emergências. Geralmente, quando acontece uma situação dessas, temos um plano de curto, médio e longo prazos. Nesse curto prazo agora é a questão do resgate das pessoas, do apoio às equipes que estão no território. Começar a fazer um mapeamento daqueles que foram as pessoas mais atingidas e as necessidades de água, remédio e de acolhimento dessas pessoas”, disse.

Segundo Zezé, o fluxo de doações será facilitado com a desobstrução das estradas que registravam pontos de interdição devido aos deslizamentos de terra.

Na manhã deste sábado (25), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião.

Apenas o trecho do KM 82 da rodovia Mogi Bertioga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanece com interdição total. A viagem para o litoral Norte pode ser feita pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, Rodovia dos Tamoios e Rodovia Oswaldo Cruz, a depender do ponto na Rio-Santos (SP-055).

“Muitos caminhões nossos estão chegando na cidade, cerca de 10 caminhões, com alimentos, colchões, remédios, biscoito e muita água para as pessoas, já que a questão do fornecimento de água está muito difícil”, afirmou Zezé.

O presidente da Cufa destaca a união entre instituições não governamentais com os governos federal, estadual e municipal no apoio às vítimas das chuvas no litoral paulista.

“Achamos muito importante que as disputas políticas, as diferenças ideológicas fiquem de fora e que todos estejam focados na ação. Inclusive, estamos agora mobilizando uma grande campanha de voluntariado. Quem desejar participar, entre nas redes da Cufa que estão lá todas as orientações”, afirmou.

Até o momento, 57 óbitos foram confirmados, sendo 56 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Foram identificados e liberados para o sepultamento

corpos de 53 vítimas. São 19 homens adultos, 17 mulheres adultas e 17 crianças. As chuvas deixaram mais de 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 22 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, 13 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros 10 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades.

Crédito emergencial

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo abriu uma linha crédito emergencial para atender produtores e pescadores atingidos pela tragédia no litoral paulista, por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP).

O crédito emergencial poderá ser acessado pelo cadastro via internet ou por meio do atendimento presencial nas Casas de Agricultura da Secretaria, que estão funcionando normalmente para atender aos produtores das regiões. Os recursos são destinados para a manutenção ou recuperação da produção agropecuária e pesqueira que tenham sofrido prejuízos.

O teto é de R$ 50 mil reais para produtores pessoa física, com até 72 meses para pagar, incluindo carência de 24 meses, sem juros, com prazo mínimo para pagar de 12 meses e cronograma de liberação imediato, após aprovação do cadastro.

*(Sob supervisão de Ludmila Candal e Letícia Brito)

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Polícia abre investigação e identifica suspeitos de agressão a jornalistas do Estadão

A Polícia Civil do Estado de São Paulo abriu inquérito para investigar o episódio de agressão cometida na terça-feira (21) contra dois jornalistas do Estadão em Maresias, bairro de São Sebastião, cidade mais afetada pelas chuvas do fim de semana de carnaval no litoral Norte paulista.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado no 2º Distrito Policial da cidade, são apurados os crimes de constrangimento ilegal, injúria e vias de fato e pelo menos quatro pessoas foram identificadas como autores ou partes no caso.

A agressão ocorreu na terça-feira de carnaval, quando a repórter Renata Cafardo e o fotógrafo Tiago Queiroz registravam imagens dos alagamentos no condomínio Vila de Anoman, em Maresias, após autorização de um funcionário e de outros moradores para verificarem as condições do local.

Um bando de pessoas que também estava no condomínio passou a ofender os jornalistas, conforme descrito pela repórter em entrevista à CNN. O grupo cercou Queiroz, para forçá-lo a apagar as fotos já feitas. Renata tentou registrar a agressão ao colega com o celular, quando um dos moradores quase puxou o aparelho de suas mãos e empurrou a jornalista contra uma área alagada. Nesse momento, pessoas que passavam pela rua contiveram o avanço do homem.

No boletim de ocorrência, dois homens são apontados como agressores: um empresário de Indaiatuba (SP) e outro do setor de tecnologia. Outras duas pessoas são arroladas como partes: um terceiro homem e uma gaúcha de Novo Hamburgo (RS) que atua em uma joalheria na capital paulista.

A agressão à equipe do Estadão despertou atenção de autoridades locais e nacionais.

“O Observatório Nacional da Violência contra Jornalistas tem acompanhado atentamente mais esse grave episódio e se colocou à disposição dos jornalistas, dentro de suas competências, a atuar para uma rápida investigação e punição dos envolvidos”, disse o secretário nacional de Justiça, Augusto de Arruda Botelho.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Tragédia no litoral: Alckmin sobrevoa região e governo de SP discute usar hotéis

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) sobrevoará a região de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, neste sábado (25), por volta das 9h.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou na última quinta-feira (22) que seis novos corpos foram encontrados após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo.

Assim, o número de mortos pode chegar a 54 — anteriormente, foram contabilizados 48 mortos. As equipes de resgate seguem em busca de 38 pessoas desaparecidas.

Hospedagem de desabrigados pelo setor hoteleiro
Tarcísio participou, na sexta-feira (24), de uma reunião com representantes do setor hoteleiro para debater uma parceria a fim de hospedar os desabrigados pelos temporais.

É projetado que aproximadamente 4 mil pessoas precisem de abrigo por um tempo maior.

Será formalizada nos próximos dias uma comissão entre o governo paulista, a Prefeitura de São Sebastião e os hotéis para discussão da parceria. Serão avaliados os modelos de parceria, bem como a disponibilidade de leitos e a faixa de preço pelo seu uso.

Ainda haverá uma reunião entre Tarcísio e bancos e instituições financeiras para custeamento da operação. “Assim que tivermos o ok para o financiamento, vamos começar de imediato essa parceria. A nossa necessidade é atendermos 4 mil pessoas”, explicou.

Presença ostensiva de ministros gera ruído em São Sebastião
Conforme informações do analista de política da CNN Caio Junqueira, a presença ostensiva de ministros gera ruído em São Sebastião.

Por sua vez, Tarcísio deslocou-se para o local desde domingo, onde tem feito reuniões diárias com seu secretariado e cumprido agenda com autoridades e a população locais.

Em outra frente, o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, que tem base eleitoral na Baixada Santista, também tem utilizado a Autoridade Portuária de Santos como sede de reuniões com prefeitos para colher suas demandas. Ele disse à CNN que o porto destinará R$ 2 milhões para esse finalidade. Além disso, foram coletados toneladas de alimentos pelos operadores portuários. França estava dentro do navio da Marinha no deslocamento feito entre Santos e São Sebastião.

“O porto de Santos já fez a primeira coleta pelos operadores portuários. Recolhemos 60 toneladas de alimentos e embarcamos no primeiro dia num navio da Marinha que já fez a entrega e agora estamos embarcando um segundo. Além disso, o porto de Santos vai fazer uma compra do que os prefeitos da região demandarem. Por exemplo, material de limpeza, higiene, construção. O porto fez doações de R$ 2 milhões para isso”, disse França à CNN.

O ministro, que tem base eleitoral na Baixada Santista, afirmou também que tem se reunido com prefeitos da região para verificar suas demandas.

“Recebemos dos prefeitos da área mais acima do litoral (Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela) pleitos de ajuda da Defesa Civil. E hoje reunimos na Companhia Docas, eu, a Sonia Guajajara (ministra dos Povos Indígenas) e o Waldez [Góes, ministro da Integração Nacional] que trouxeram reivindicações”, disse França.

A Autoridade Portuária de Santos tem sido um ponto de divergência entre ambos desde o início do governo Lula. Tarcísio é a favor da privatização e França lidera no governo federal a resistência. Em evento hoje em Santos, França aproveitou para defender que o porto se mantenha estatal.

“Se houver essa situação (de oleodutos da Petrobras prejudicados pela enchente), durante um período, parte dos navios da Petrobras não vão poder parar em São Sebastião, vão ter que parar aqui no Porto de Santos, que é um porto público. Mais uma vez a gente reforça a necessidade de ter um porto público. Se não tivesse um porto público, muitas vezes não teria como colocar um navio da Petrobras aqui nesse instante”, disse França.

Ele também disse que “por isso que tem que ter um porto público, porque senão você fica desabastecido de gasolina e óleo diesel em todo o estado de São Paulo”. A declaração desagradou autoridades paulistas.

Nesta sexta-feira também houve outros ruídos. O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou que enviará recursos para revitalização da rodovia Rio-Santos, sem que houvesse pedido nesse sentido do governo paulista. Fontes do governo paulista alegam não haver necessidade de recursos para obras na pista. A estratégia agora tem sido desbloquear a rodovia. Já foram liberados 82 pontos da rodovia em 5 dias.

Também hoje o governador de São Paulo organizou e divulgou uma agenda em uma aldeia indígena que depois foi acompanhada também pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e a presidente da Funai, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana.

(*Publicado por Douglas Porto)

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Presença ostensiva de ministros gera ruído em São Sebastião

Apesar do sinal positivo de união de forças dado publicamente pelo presidente Lula e pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, para combater os efeitos da tragédia em São Sebastião nas horas que se sucederam as chuvas, interlocutores de ambos identificaram nos dias seguintes ruídos políticos e divergência nas estratégias de reconstrução.

Tarcísio, por exemplo, deslocou-se para o local desde domingo, onde tem feito reuniões diárias com seu secretariado e cumprido agenda com autoridades e a população locais. Um dos focos é a busca de recursos privados para auxiliar a população local. Ele negocia por exemplo com o setor privado o pagamento de leitos do setor hoteleiro a desabrigados das enchentes em São Sebastião. Segundo fontes do governo paulista, já há tratativas em curso com empresas como Itaú e Vale.

Em outra frente, o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, que tem base eleitoral na Baixada Santista, também tem utilizado a Companhia Docas de Santos como sede de reuniões com prefeitos para colher suas demandas. Ele disse à CNN que o porto destinará R$ 2 milhões para esse finalidade. Além disso, foram coletados toneladas de alimentos pelos operadores portuários. França estava dentro do navio da Marinha no deslocamento feito entre Santos e São Sebastião.

“O porto de Santos já fez a primeira coleta pelos operadores portuários. Recolhemos 60 toneladas de alimentos e embarcamos no primeiro dia num navio da Marinha que já fez a entrega e agora estamos embarcando um segundo. Além disso, o porto de Santos vai fazer uma compra do que os prefeitos da região demandarem. Por exemplo, material de limpeza, higiene, construção. O porto fez doaçõe de R$ 2 milhoes para isso”, disse França a CNN.

O ministro, que tem base eleitoral na Baixada Santista, afirmou também que tem se reunido com prefeitos da região para verificar suas demandas.
“Recebemos dos prefeitos da área mais acima do litoral (Ubatuba, Caraguiatatuba, Ilhabela) pleitos de ajuda da Defesa Civil. E hoje reunimos na Companhia Docas, eu, a Soniza Guajajara (ministra dos Povos Indígenas) e o Waldez (Góes, ministro da Integração Nacional) que trouxeram reivindicações”, disse França.

A Companhia Docas tem sido um ponto de divergência entre ambos desde o início do governo Lula. Tarcísio é a favor da privatização e França lidera no governo federal a resistência. Em evento hoje em Santos, França aproveitou para defender que o porto se mantenha estatal. “Se houver essa situação (de oleodutos da Petrobras prejudicados pela enchente), durante um período, parte dos navios da Petrobras não vão poder parar em São Sebastião, vão ter que parar aqui no Porto de Santos, que é um porto público. Mais uma vez a gente reforça a necessidade de ter um porto público. Se não tivesse um porto público, muitas vezes não teria como colocar um navio da Petrobras aqui nesse instante”, disse França.

Ele também disse que “por isso que tem que ter um porto público, porque senão você fica desabastecido de gasolina e óleo diesel em todo o estado de São Paulo”. A declaração desagradou autoridades paulistas.

Nesta sexta-feira também houve outros ruídos. O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou que enviará recursos para revitalização da rodovia Rio-Santos, sem que houvesse pedido nesse sentido do governo paulista. Fontes do governo paulista alegam não haver necessidade de recursos para obras na pista. A estratégia agora tem sido desbloquear a rodovia. Já foram liberados 82 pontos da rodovia em 5 dias.

Também hoje o governador de São Paulo organizou e divulgou uma agenda em uma aldeia indígena que depois foi acompanhada também pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e a presidente da Funai, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana.

A CNN procurou as empresas citadas na reportagem. A Vale mandou uma nota dizendo que é “sensível à situação da população atingida pelas fortes chuvas no litoral Norte de São Paulo” e que uniu forças com as autoridades para ajudar nas operações de assistência na região. A empresa disponibilizou dois helicópteros que já estão atuando desde o dia 22 no transporte de itens de necessidade básica. Já o Itaú informou que não vai comentar.

Neste sábado está previsto um sobrevoo no local do vice presidente Geraldo Alckmin, ex governador do estado de SP.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Petrobras interrompe transporte de petróleo por conta de vistoria em dutos em São Sebastião

Um duto que transporta petróleo do terminal de São Sebastião até Cubatão, em São Paulo, interrompeu sua operação para passar por uma inspeção. A informação foi divulgada pela Petrobras e confirmada na manhã desta sexta-feira (24) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

“Nesse instante nós estamos verificando esses dutos, porque haveria chance de algum duto ter ficado prejudicado com o desbarrancamento que houve de terras que aconteceu em cima deles. A Petrobras está verificando”, confirmou França.

A tubulação abastece a Refinaria Presidente Bernardes, que tem capacidade para produzir 178 mil barris de combustíveis por dia. E poderia prejudicar o abastecimento no estado de São Paulo.

Por isso, uma alternativa é que os navios da companhia atraquem no Porto de Santos.

“Mais uma vez reforça a necessidade de ter um Porto público. Se não houvesse o Porto público, muitas vezes não teria como a gente colocar o navio da Petrobras nesse instante. O navio da Petrobras quando ele entra no Porto, ele paralisa outras operações. Ele tem preferência sobre as operações. E por isso que tem que ter o Porto público, senão a gente ficaria desabastecido em todo o estado de São Paulo”, explicou França.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Governo avalia monitoramento de ocupações irregulares na Região Metropolitana de SP

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, informou que uma das sugestões avaliadas pelo Governo Federal é criar uma espécie de monitoramento para evitar novas ocupações irregulares na Região Metropolitana de São Paulo.

“Nós sugerimos fazer um comando metropolitano e guardas municipais deslocados para esse comando metropolitano e, eventualmente, a Defesa Civil possa fornecer aeronave para que eles sobrevoem constantemente as áreas para evitar novas ocupações em lugares indevidos”, explicou França.

A integração também facilitaria a chegada da ajuda federal na região afetada pela chuva, que causou a morte de 54 pessoas durante o Carnaval, no litoral norte.

“Parte do recurso, ao invés de vir recurso para cada cidade, poderia vir recurso direto para a região metropolitana e dela servir a todo mundo, inclusive ao litoral norte. Só as cidades da ponta da região norte não fazem parte da região metropolitana. Mas fica muito mais forte o pedido se ele vier com todos os prefeitos concordando”, disse.

Essas foram algumas das sugestões ouvidas por França e também pelos ministros do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e a titular da pasta dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara.

Os três participaram de uma reunião com doze prefeitos, nove da Baixada Santista e três do Vale do Ribeira, na sede da Autoridade Portuária de Santos na manhã desta sexta-feira (24).

A ideia é que em quinze dias os prefeitos da região vão a Brasília receber retorno sobre as solicitações feitas. “O objetivo do presidente Lula é que a gente reformule a fórmula anterior de deixar acontecer para depois tomar conta da situação. Nós estamos aqui para evitar que aconteça no estado de São Paulo”, afirmou.

Segundo os ministros, o Governo Federal já liberou R$ 60 milhões para ajudar as vítimas. E esse valor pode aumentar.

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, lembrou que há aldeias na região e veio verificar qual a situação em que elas se encontram. “Nós viemos acompanhar in loco, ver qual a necessidade desses indígenas ali nesse momento, qual o apoio que vamos dar junto à Defesa Civil e ao ministério das Cidades”, informou.

Após o encontro, Góes e França retornaram para São Sebastião, onde estão trabalhando em conjunto com o governo do estado de São Paulo para atender às necessidades das vítimas da chuva no litoral norte paulista.

Clipping de Notícias: 25/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Caixa antecipa Bolsa Família e Saque Calamidade para litoral norte de SP

A Caixa iniciou nesta sexta-feira (24) a adoção de medidas de apoio aos moradores dos municípios paulistas de Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, atingidos pelas fortes chuvas.

Entre as ações, estão Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a retirada antecipada do Bolsa Família, o envio de equipes de apoio, pausa em contratos habitacionais e condições especiais em linhas de crédito.

Agências da Caixa iniciam o atendimento mais cedo, às 9h, a partir desta sexta-feira, para atender aos moradores dos seis municípios.

Os contratos de financiamento de imóveis poderão ter uma pausa de até 90 dias, caso o contratante assim deseje, o que deve ser solicitado nas agências do banco. As prestações serão incorporadas ao saldo devedor dos clientes.

O banco também irá oferecer suporte imediato aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para que possam garantir indenizações.

Além disso, equipes técnicas da Caixa estarão na região para avaliar o impacto das chuvas nos empreendimentos de habitação social e prestar apoio aos moradores.

Outra ação que entra em vigência, em favor dos moradores da região, é a simplificação do acionamento de sinistros pela Caixa Seguridade, com pagamento de indenizações para processos de até R$ 10 mil do Seguro Residencial.

O prazo para análise é de dois dias úteis, que passam a contar a partir do envio do orçamento e fotos do imóvel. Para seguro de vida, o prazo é de três dias úteis após o envio do atestado de óbito.

O temporal que atingiu os municípios do litoral norte de São Paulo no último fim de semana foi considerado pelo governo paulista uma das maiores tragédias já ocorridas no estado.

O município de São Sebastião foi um dos mais afetados, com deslizamentos de encostas, alagamentos, deixando bairros isolados e causando a morte de até 50 pessoas.

O atendimento da Caixa pode ser feito pelo WhatsApp, pelo telefone 0800 104 0104 e pela internet.

Também há os aplicativos específicos para cada benefício, como Caixa Tem, Habitação Caixa, FGTS e Bolsa Família.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

USP realiza ações e estudos para auxiliar áreas afetadas pelas chuvas no litoral de SP

O reitor da Universidade de São Paulo (USP), Carlos Gilberto Carlotti Junior, afirmou à CNN que, se não houver uma revisão da política de urbanização do litoral paulista, o deslizamento de casas próximas das encostas poderá acontecer.

Na avaliação dele, “se não for tomado providência, a cada ano o número de pessoas afetadas vai ser maior”.A USP, por meio do Hospital Universitário (HU), disponibilizou medicamentos e insumos para a região que devem suprir os atendimentos médicos por até 3 semanas.

O reitor da universidade explica que essas são medidas emergenciais mas que é preciso liderar esforços na discussão de medidas estruturais. “Estamos colocando a universidade para ser um ponto de discussão para reurbanizar de uma forma adequada o nosso litoral porque do jeito que está no ano que vem vai acontecer no próximo ano vai acontecer. Então, se não mudar a forma de tratar o litoral, isso a cada ano vai ter com maior gravidade do que nós tivemos esse ano”, ressaltou.

A universidade realiza também estudos que apontam para necessidade de mais planejamento na construção dos condomínios e arredores.”Quando há formação de um condomínio, dentro do litoral, tem que saber que pessoas vão trabalhar neste condomínio, em lojas, restaurante, e na manutenção desses condomínio. Então precisa planejar, não só uma casa, mas o bairro com acesso à saúde, educação na mesma região”

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Governo define auxílio de R$ 400 para desabrigados nas chuvas no litoral de SP

O governo federal definiu um auxílio de R$ 400 ao mês para as pessoas que ficaram desabrigadas com a tragédia ocorrida no litoral norte de São Paulo. A informação foi confirmada à CNN pelo ministro Wellington Dias.

A ideia é que o valor seja repassado de maneira provisória, a partir da próxima semana, aos municípios afetados para que sejam pagos às pessoas afetadas pela tragédia.

Para efetuar o repasse, os gestores municipais precisarão fazer a solicitação ao Ministério de Desenvolvimento Social.

Segundo a Defesa Civil, os municípios litorâneos têm mais de 3 mil desabrigados ou desalojados pelas fortes chuvas do início desta semana.

O governo federal aguarda que os municípios apresentem seus planos de trabalho, como o total de desabrigados ou desalojados, para a definição de pagamento do aluguel social.

O número de mortos após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte paulista no último final de semana subiu para 54, segundo a Defesa Civil. São 53 vítimas em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: CNN Brasil

Número de mortos após fortes chuvas no litoral de SP sobe para 57; buscas continuam

O número de mortos após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte paulista no último final de semana subiu para 57 nesta sexta-feira (24), segundo o governo de São Paulo. São 56 vítimas em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Até o fim da tarde desta sexta, 47 corpos foram identificados e liberados para o sepultamento. São 16 homens adultos, 16 mulheres e 15 crianças.

As equipes de resgate seguem procurando por vítimas. Cerca de 2.251 pessoas estão desalojadas e outras 1.815 desabrigadas na região. São Sebastião registrou mais de 600 mm de chuva em 24 horas no último final de semana.

O Departamento de Estradas e Rodagens (DER) liberou, na noite de quinta-feira (23), o tráfego de veículos no km 174 da rodovia Rio-Santos (SP-055), no trecho entre São Sebastião e Ubatuba.

O tráfego de veículos de serviço e emergência estava autorizada no local desde a última quinta-feira (23). Agora, todos os veículos podem circular pelo trecho, que funciona em operação comboio.

Confira os pontos de interdição na rodovia Mogi-Bertioga (SP-098)
Total:

Km 82, na cidade de Birtiba Mirim.
Confira os pontos de interdição na rodovia Rio-Santos (SP-055)
Total:

Km 61, devido à queda de barreira;
Km 66, devido à queda de barreira;
Km 84, devido à queda de árvore (Praia Tabatinga);

Km 87, devido à queda de barreira e de árvores (Praia da Cocanha);
Km 96, devido à queda de barreira (Praia Massaguaçu);
Km 116, devido à queda de barreira (Praia da Cigarra);
Km 142, devido à queda de barreira e árvores (Praia do Toque Toque);
Km 136 ao 142, devido à queda de barreira e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque);
Km 157 ao 162, devido à queda de barreira (Praia de Maresias);
Km 164, devido à queda de barreira (Praia de Boiçucangua);
Km 174, devido à queda de barreira (Praia Preta);
Km 180, devido à queda de árvore (Praia Preta);
Km 188 ao 189, devido à erosão (Praia de Boracéia) e;
Km 203, devido à queda de barreira (Praia Guaratuba).
Confira os pontos de interdição na rodovia Osvaldo Cruz (SP-125)
Parcial:

Km 11, devido à queda de barreira e;
Km 13, devido à queda de barreira.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: 012 News

Prefeitos de municípios atingidos no litoral de SP vão a Brasília

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, informou hoje (24) que os prefeitos dos municípios do litoral paulista atingidos pelas chuvas devem ir a Brasília, nas próximas duas semanas, para alinhar medidas de atendimento à população.

O encontro deve ser conduzido pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Os dois ministros estão, nesta sexta-feira, em Santos, após seguir agenda de compromissos em São Sebastião, ontem (23).

Segundo França, uma das ideias que surgiram em meio às discussões com autoridades locais é a de se aproveitar o modelo de administração de região metropolitana. Para ele, isso influenciaria no modo como se lida com o comando de alertas à população sobre o aumento de risco em determinadas áreas.

“Uma das sugestões que um parlamentar deu, correta, essa região tem um formato metropolitano. É uma das poucas regiões do Brasil em que existe um CNPJ próprio da região metropolitana. Nós sugerimos a ideia de fazer um comando da região metropolitana com guardas municipais deslocados para esse comando metropolitano e que, eventualmente, a Defesa Civil possa fornecer aeronaves, para que eles sobrevoem constantemente as áreas para evitar novas ocupações indevidas”, disse.

A partir do molde de região metropolitana, França defende que a alocação de verbas públicas poderia ser reformulada. “Parte do recurso, ao invés de vir para cada cidade, pode ir direto para a região metropolitana e dela servir para todo mundo. Inclusive, ao litoral norte, porque só as cidades da ponta do litoral norte não fazem parte da região metropolitana. Mas fica muito mais forte o pedido, se vier com todos os prefeitos concordando”, disse ele, acrescentando que os prefeitos têm renovado os pedidos por macrodrenagens de canais e ações de habitação.

Indígenas
Também na comitiva de Santos, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, argumentou que os eventos recentes monstram a importância de se fazer um planejamento de ocupação que leve em consideração as mudanças climáticas: “nós estamos vivendo hoje tanto enchentes como estiagem no Rio Grande do Sul e isso faz com que a gente se preocupe com todos os desastres que vêm acontecendo”.

A ministra confirmou a visita à Terra Indígena Ribeirão Silveira, que se estende pelos municípios de São Sebastião, Bertioga e Salesópolis e que foi afetada pelas tempestades registradas desde o último dia 19. Indígenas do território ficaram ilhados com as chuvas e têm se organizado para receber doações.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: 012 News

Litoral norte de SP: Caixa antecipa Bolsa Família e Saque Calamidade

A Caixa iniciou hoje (24) a adoção de medidas de apoio aos moradores dos municípios paulistas de Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, atingidos pelas fortes chuvas.

Entre as ações, estão Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a retirada antecipada do Bolsa Família, o envio de equipes de apoio, pausa em contratos habitacionais e condições especiais em linhas de crédito. Agências da Caixa iniciam o atendimento mais cedo, às 9h, a partir de hoje, para atender aos moradores dos seis municípios.
Os contratos de financiamento de imóveis poderão ter uma pausa de até 90 dias, caso o contratante assim deseje, o que deve ser solicitado nas agências do banco. As prestações serão incorporadas ao saldo devedor dos clientes.

O banco também irá oferecer suporte imediato aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para que possam garantir indenizações. Além disso, equipes técnicas da Caixa estarão na região para avaliar o impacto das chuvas nos empreendimentos de habitação social e prestar apoio aos moradores.

Outra ação que entra em vigência, em favor dos moradores da região, é a simplificação do acionamento de sinistros pela Caixa Seguridade, com pagamento de indenizações para processos de até R$ 10 mil do Seguro Residencial. O prazo para análise é de dois dias úteis, que passam a contar a partir do envio do orçamento e fotos do imóvel. Para seguro de vida, o prazo é de três dias úteis após o envio do atestado de óbito.

O temporal que atingiu os municípios do litoral norte de São Paulo no último fim de semana foi considerado pelo governo paulista uma das maiores tragédias já ocorridas no estado. O município de São Sebastião foi um dos mais afetados, com deslizamentos de encostas, alagamentos, deixando bairros isolados e causando a morte de até 50 pessoas.

Participe do nosso grupo de WhatsApp e receba as principais notícias do Vale do Paraíba e Litoral Norte

O atendimento da Caixa pode ser feito pelo WhatsApp, pelo telefone 0800 104 0104 e pela internet. Também há os aplicativos específicos para cada benefício, como Caixa Tem, Habitação Caixa, FGTS e Bolsa Família.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: 012 News

Sobe para 54 número de mortos após chuvas no litoral norte paulista

O governo paulista confirma 54 mortes no litoral paulista em decorrência das chuvas na região, sendo 53 em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Até o momento, 38 corpos foram identificados e liberados para o sepultamento. São 13 homens adultos, 12 mulheres adultas e 13 crianças. Na região, 2.251 pessoas estão desalojadas e 1.815 estão desabrigadas. O boletim do estado informa ainda a morte de um homem de 45 anos em Ferraz de Vasconcelos, na Grande São Paulo, em virtude de um deslizamento de terra, seguido de desabamento de um imóvel.
A preocupação agora do governo estadual é o deslocamento de turistas para as áreas afetadas neste fim de semana. A orientação é que as pessoas não viagem para esses locais, pois a maior presença de pessoas pode sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região. A Polícia Militar alerta ainda que a área precisa estar desobstruída para garantir a chegada de socorro e de resgate.

Rodovias
Em relação às estradas, a Rodovia Rio-Santos tem 14 pontos de interdição, com queda de árvores ou barreiras. “A subida da serra pode ser feita pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, Rodovia dos Tamoios ou Rodovia Oswaldo Cruz, a depender do ponto na Rio-Santos (SP-055) onde o motorista se encontra e do destino”, diz o boletim. A Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125) tem dois pontos de interdição por queda de barreira.

A Mogi-Bertioga (SP-098) segue totalmente interditada por causa do rompimento de uma tubulação na altura do km 82, em Biritiba Mirim. Segundo o governo, as obras emergenciais foram iniciadas na terça-feira (21), com investimento de R$ 9,4 milhões. A liberação do trânsito deve ocorrer em dois meses e a conclusão da obra em até 6 meses. A obra envolve a reconstrução do muro de arrimo, além de criar uma nova galeria.

Crédito
O governo de São Paulo anunciou a disponibilização de R$ 500 milhões em linhas de crédito para recuperação da atividade econômica no litoral norte. Serão três linhas de crédito por meio do Banco do Povo e da Desenvolve SP.

Serão R$ 283 milhões, por meio da Desenvolve SP, para Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, que são cidades em estado de calamidade pública. As Prefeituras que acessarem os recursos terão carência de 12 meses para o início do pagamento dos financiamentos, com juros de 0,25% ao mês, mais a taxa Selic.

As empresas de pequeno e médio porte poderão ter acesso a até R$ 200 milhões em financiamentos pela Desenvolve SP. O prazo de carência para esta linha é 12 meses, com prazo de pagamento de até 60 meses. Os contratos firmados nesta linha de crédito serão acrescidos da taxa Selic e mais 0,57% ao mês nas parcelas.

Participe do nosso grupo de WhatsApp e receba as principais notícias do Vale do Paraíba e Litoral Norte

Outra linha vai disponibilizar até R$ 30 milhões para microempreendedores e empreendedores informais, por meio do Banco do Povo. Poderão ser contratados financiamentos de até R$ 21 mil. A carência para o início dos pagamentos será de 6 meses, com prazo de quitação dos créditos em 2 anos. Não serão cobradas taxas de juros.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Notícias do Litoral

Mais de 500 milhões serão liberados para recuperação da atividade econômica toda região

O Governo de São Paulo que vai implementar três linhas de crédito para auxiliar na recuperação da atividade econômica no Litoral Norte

A medida é uma das ações implementadas para reduzir os impactos na economia causados pelas fortes chuvas e consequentes deslizamentos de terra que atingiram a região. “É um empréstimo que não compromete o balanço da Desenvolve SP, porque temos uma garantia que é o repasse do ICMS. Temos condições de fornecer esse crédito para que os municípios possam se reerguer”, disse o governador.

O Banco do Povo disponibilizará para pessoas informais e microempreendedores R$ 30 milhões em crédito para empréstimos de até R$ 21 mil, com taxa zero juros, em 48 meses. O Desenvolve SP destinará R$ 200 milhões para pequenas e médias empresas com carência de 12 meses, prazo de 60 meses e taxa de juros Selic com +0.57% ao mês. Os municípios atingidos terão acesso também pelo Desenvolve SP à R$ 283 milhões com carência de 12 meses, prazo de 120 dias e taxa de juros Selic com +0.25% ao mês.

“Vamos ter uma ajuda financeira bastante robusta. Vamos irrigar a região com crédito. Isso vai ser muito importante nesse momento, principalmente para quem perdeu tudo nessa tragédia”, informou o governador Tarcísio de Freitas.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Notícias do Litoral

Sobe para 53 o número de óbitos decorrentes da calamidade

A Prefeitura de São Sebastião lamenta informar a confirmação de quatro novos óbitos, elevando para 53 o número de mortes registradas em decorrência das fortes chuvas que assolaram o município.

Equipes de São Sebastião formadas por psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Trinta e oito corpos já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 13 homens adultos, 12 mulheres adultas e 13 crianças.

No momento, 38 pessoas seguem desaparecidas, e há 1.024 abrigados em escolas, creches e igrejas de São Sebastião.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, 21 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, 15 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros oito pacientes já receberam alta hospitalar e quatro foram transferidos para outras unidades.

Todos os trechos que estavam totalmente obstruídos foram liberados parcialmente. No momento há operação parcial nos quilômetros:

Estradas

Todos os trechos que estavam totalmente obstruídos foram liberados parcialmente. No momento há operação parcial nos quilômetros:

Km 136 ao 142 – queda de barreira e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque);
Km 142 – queda de barreira e árvores (Praia do Toque Toque);
Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias);
Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga);
Km 180 – queda de árvore (Praia Preta).
Orientação aos Turistas

O Governo de São Paulo e a Prefeitura de São Sebastião orienta turistas a não viajarem para as regiões afetadas neste fim de semana, a fim de evitar sobrecarga no atendimento em hospitais, trânsito nas estradas e abastecimento de água e de alimentos.

A Polícia Militar explica que as rodovias da região precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente.

Abastecimento de água

Os sistemas de água foram restabelecidos em todos os municípios do Litoral Norte atendidos pela Sabesp. São eles: São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Caraguatatuba e Bertioga. A companhia segue dando assistência com distribuição gratuita de copos de água e fornecimento de caminhões-tanque. Qualquer prática abusiva de preços na região deve ser denunciada ao Procon.

Energia

A EDP já restabeleceu 98% dos clientes em São Sebastião. A distribuidora de energia elétrica montou uma base em Barra do Una para atender a costa sul do município e está com mais de 100 profissionais trabalhando na região.

Previsão do tempo

De acordo com os meteorologistas, a sexta-feira (24) terá sol entre nuvens e condições para formação de chuvas de intensidade moderada a forte, podendo vir acompanhadas por raios e ventos, devido a atuação de áreas de instabilidade sobre a região. Em São Sebastião, estão previstas hoje pancadas de chuva e acumulados de 25 mm.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Navio da Marinha segue para proximidades de áreas mais atingidas em São Sebastião

Nesta segunda (27), o Navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico', da Marinha do Brasil, será reposicionado e ancorado próximo à Juquehy e Barra do Sahy, ficando perto das áreas mais atingidas pelas fortes chuvas que deixaram o município em estado de calamidade pública desde domingo (19).

O deslocamento ocorrerá devido a necessidade de retomar as atividades do Porto de São Sebastião e por conta da redução na demanda de atendimento de saúde na região central da cidade.

O navio também proverá apoio aos fuzileiros navais e equipes de saúde que atuam em terra nas tarefas de desobstrução de vias; distribuição de materiais e gêneros alimentícios doados; atendimento médico no Hospital de Campanha; e equipe médica móvel em locais com acessos críticos.

O Hospital de Campanha da Marinha funcionará diariamente, das 8h às 18h, próximo à Rodovia Rio-Santos, Km 78, em Juquehy, e, também, com a equipe móvel na Escola Municipal Henrique Tavares de Jesus, na Avenida Adelino Tavares, 301, em Barra do Sahy.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Poucos terrenos planos dificultam verticalização em São Sebastião

Com 70% do território inserido em zona de proteção ambiental, São Sebastião (litoral de SP) tem uma topografia peculiar, que oferece poucos terrenos planos e dificulta o processo de verticalização sugerido pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para ampliar a oferta de habitação em áreas seguras.

Esse foi um dos motivos que mobilizaram a população a rejeitar a proposta da prefeitura para aprovar uma lei que aumentou a altura permitida de construções em todo município, em 2019. Na época, houve protestos nas audiências públicas organizadas pela Câmara Municipal para discutir o Plano Diretor.

A regra atual define o limite máximo de 9 metros -mais 3 metros para a instalação de caixa d'água- para as edificações em todo município. O governador sugeriu a construção de prédios com até 15 metros de altura para abrigar os moradores de áreas de risco.

O modelo faz parte de um plano habitacional, ainda em estudo, que deve ser desenvolvido com urgência para atender às vítimas da tragédia que deixou dezenas de mortos e milhares de desabrigados no litoral norte.

Foi anunciada também a construção de casas geminadas de rápida edificação em parceria com a iniciativa privada. Segundo o governador, a Prefeitura de São Sebastião vai ceder os terrenos.

Outro entrave para as construções é a falta de saneamento básico no município. A maior parte dos bairros não tem acesso a água tratada, e o abastecimento é feito por meio de poços artesianos e canos ligados a rios e cachoeiras. O esgoto é jogado no mar sem tratamento.

Apesar de ter integrado o movimento contrário à construção de prédios em São Sebastião, a Amovila (Associação de Moradores da Vila Sahy, a área mais afetada pelos deslizamentos de terra) vai rediscutir o assunto. "Vamos nos reunir para rever nossa posição", diz o diretor da entidade, Clodomir de Almeida Silva.

Os moradores se encontraram com o governador nesta sexta-feira (24). Tarcísio explicou que só serão demolidas as casas localizadas em área de risco. "Tiveram casas que Deus segurou, Deus segurou mesmo", disse sobre algumas construções que permaneceram em pé após a enxurrada.

Atualmente, para sanar o déficit habitacional da cidade, que atinge cerca de 25 mil pessoas em moradias inadequadas, é preciso construir de 8.000 a 10 mil casas, segundo o engenheiro civil Ivan Maglio, autor do projeto que embasou o Plano Diretor do município. "O atual gabarito de altura máxima permitido é suficiente para abrigar a todos", diz.

Ele elenca dois pontos onde seria possível erguer os conjuntos habitacionais por serem planos e ainda sem uma urbanização consolidada -na praia de Boraceia e na planície do rio Juqueriquerê, que fica na divisa com Caraguatatuba.

Os dois locais, porém, ficam distantes do centro da cidade e seria preciso deslocar cerca de 70 quilômetros as populações que vivem nas encostas próximas das praias onde há maior oferta de empregos e serviços.

Por esse motivo, é preciso atrelar um plano de mobilidade ao projeto de moradias sociais, segundo Valter Caldana, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie. Ele argumenta que, sem um sistema de transporte eficiente, barato e confortável, as encostas vão continuar a ser ocupadas de forma desordenada. "As pessoas moram em áreas de risco porque precisam e isso é fruto do modelo de ocupação urbana que não privilegia as classes mais pobres", diz.

O professor explica que esse modelo de ocupação inclui agravantes para a exclusão social, entre eles a estrada como elemento segregador entre os bairros ricos e pobres e a falta de oferta de emprego e renda em áreas urbanas consolidadas, como o centro de São Sebastião.

A desigualdade social evidenciada pela ocupação urbana na cidade litorânea é agravada pela fragilidade de leis que regram a ocupação do solo, segundo a urbanista e coordenadora executiva no Instituto Pólis, Margareth Uemura.

"Sem regras claras e consistentes, a ocupação fica ao sabor da oferta do mercado imobiliário", diz. "Não é do interesse da iniciativa privada incluir habitações populares nos projetos de empreendimentos. É papel do estado atender essa faixa", diz.

O projeto de autoria do engenheiro Ivan Maglio foi encaminhado para apreciação dos vereadores no final de 2020, nove anos após ter sido apresentado ao Executivo municipal, em 2011.

A aprovação ocorreu após modificações que incluíram aumentar para 100% a taxa de ocupação das áreas urbanas. "Isso impermeabiliza o solo", diz o engenheiro. A mudança ocorreu sem a devida discussão em audiências públicas, o que levou a questionamentos do Ministério Público.

COMENTÁRIOS

A responsabilidade pelos comentários é exclusiva dos respectivos autores. Por isso, os leitores e usuários desse canal encontram-se sujeitos às condições de uso do portal de internet do Portal SAMPI e se comprometem a respeitar o código de Conduta On-line do SAMPI.

Ele elenca dois pontos onde seria possível erguer os conjuntos habitacionais por serem planos e ainda sem uma urbanização consolidada -na praia de Boraceia e na planície do rio Juqueriquerê, que fica na divisa com Caraguatatuba.

Os dois locais, porém, ficam distantes do centro da cidade e seria preciso deslocar cerca de 70 quilômetros as populações que vivem nas encostas próximas das praias onde há maior oferta de empregos e serviços.

Por esse motivo, é preciso atrelar um plano de mobilidade ao projeto de moradias sociais, segundo Valter Caldana, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie. Ele argumenta que, sem um sistema de transporte eficiente, barato e confortável, as encostas vão continuar a ser ocupadas de forma desordenada. "As pessoas moram em áreas de risco porque precisam e isso é fruto do modelo de ocupação urbana que não privilegia as classes mais pobres", diz.

O professor explica que esse modelo de ocupação inclui agravantes para a exclusão social, entre eles a estrada como elemento segregador entre os bairros ricos e pobres e a falta de oferta de emprego e renda em áreas urbanas consolidadas, como o centro de São Sebastião.

A desigualdade social evidenciada pela ocupação urbana na cidade litorânea é agravada pela fragilidade de leis que regram a ocupação do solo, segundo a urbanista e coordenadora executiva no Instituto Pólis, Margareth Uemura.

"Sem regras claras e consistentes, a ocupação fica ao sabor da oferta do mercado imobiliário", diz. "Não é do interesse da iniciativa privada incluir habitações populares nos projetos de empreendimentos. É papel do estado atender essa faixa", diz.

O projeto de autoria do engenheiro Ivan Maglio foi encaminhado para apreciação dos vereadores no final de 2020, nove anos após ter sido apresentado ao Executivo municipal, em 2011.

A aprovação ocorreu após modificações que incluíram aumentar para 100% a taxa de ocupação das áreas urbanas. "Isso impermeabiliza o solo", diz o engenheiro. A mudança ocorreu sem a devida discussão em audiências públicas, o que levou a questionamentos do Ministério Público.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

São Sebastião inicia abertura do terreno desapropriado pelo Governo do Estado

A Prefeitura de São Sebastião iniciou o trabalho de abertura do terreno desapropriado pelo Governo do Estado para construção de casas às vítimas da Vila Sahy, na Costa Sul, o epicentro da catástrofe que culminou com a morte de 63 pessoas no município, além de uma morte em Ubatuba.

O governador Tarcísio de Freitas assinou, nesta sexta-feira (24), o decreto que declara uma área, na Vila Sahy, de utilidade pública para fins de desapropriação para construção de moradias às famílias desabrigadas e desalojadas, atingidas pelas chuvas.

Pelo decreto, é declarado de utilidade pública uma área particular de 10.632 m², na Vila Sahy, na Barra do Sahy, para fins desapropriação para construção de casas destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas. O decreto foi publicado na edição deste sábado, 25, no Diário Oficial do Estado.

O decreto autoriza a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda. As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetados e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

“Já tenho a autorização do proprietário para entrar e trabalhar de imediato. É uma área plana, uma área segura onde a CDHU vai construir residências para começar a tirar pessoas de área de risco e dar moradia para quem perdeu”, disse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Parceria promove dia de diversão para crianças atingidas pelo temporal em São Sebastião

A Prefeitura de São Sebastião em parceria com a ONG Hamburgada do Bem, promoveu neste sábado (25) na Creche de Barra do Sahy um dia de atividades e brincadeiras para as crianças alojadas da região.

Foram mais de 15 atividades promovidas, entre elas futebol de sabão, pula-pula, escorregador, docelândia, fábrica de sonhos, oficina de pulseiras, recreação infantil e presença de palhaços. Além disso, foram distribuídos 500 hambúrgueres.

Participaram 50 voluntários e cerca de 80 crianças alojadas na Creche de Barra do Sahy, na Escola Municipal Henrique Tavares de Jesus e outras que estão pela região.

Segundo a secretária da educação, Marta Braz, a parceria rendeu um dia de acolhimento e distração para os pequenos. “Foi muito legal, uma festa maravilhosa que trouxe um pouco de conforto as crianças”.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

São Sebastião recebeu ao menos quatro alertas sobre risco no Sahy em 10 anos

Nos últimos dez anos, a prefeitura de São Sebastião (SP) recebeu pelo menos quatro alertas de diferentes instituições sobre o risco iminente de deslizamentos.

Estudos detalhados da Unicamp e do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), além de propostas do Mackenzie e da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), chamaram a atenção para a gravidade da situação nas encostas do litoral norte paulista.

Não bastassem esses avisos, que explicitavam situações de perigo, o Ministério Público de São Paulo enviou à administração da cidade um parecer técnico sobre a vulnerabilidade da Vila Sahy, porção pobre da Barra do Sahy, localizada entre a rodovia e a Serra do Mar.

Até a tarde de sábado (24), era 57 o número de mortos na tragédia causada pelas chuvas históricas no último final de semana na região.

O primeiro capítulo dessa sucessão de alertas em uma década aconteceu em 2013, quando pesquisadores da Unicamp publicaram um estudo sobre a expansão das áreas de risco da região depois de quatro anos de trabalho.

Àquela altura, esses especialistas detalharam os "perigos que se expressam pela falta de ajuste e aderência da produção do espaço urbano aos sistemas naturais. Esta situação se agrava quando o próprio sítio é naturalmente frágil, como é o caso das áreas costeiras do litoral norte de São Paulo".

Segundo o estudo, "a tendência deste novo período [a partir dos anos 2000], que aponta para a metropolização da região, traz novas questões, novas demandas e novas características do processo de urbanização que ainda não foram pensadas ou previstas."

Para Eduardo Marandola Júnior, geógrafo e professor da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, "chuvas de 600 mm são raríssimas, mas não podemos culpar a natureza pelas mortes. O problema é o modelo de urbanização, que não considera as variáveis ambientais e sociais, e vai criando áreas de risco".

Além de Marandola Júnior, assinaram o estudo Letícia Braga Cassaneli, Cesar Marques e Luiz Tiago de Paula.

Ainda de acordo com ele, grandes obras na região, impulsionadas sobretudo pela descoberta do pré-sal em meados dos anos 2000, levaram a um crescimento populacional para o qual as cidades não estavam preparadas.

No entanto, segundo o geógrafo, não se pode associar diretamente o aumento da população com a ocupação das áreas de risco. "Essas cidades têm domicílios vazios e áreas ociosas, mas esses espaços não estão ao alcance dos mais pobres, que acabam vivendo em áreas de risco, onde não existe interesse do mercado imobiliário."

Após ser concluído, o estudo foi enviado para a prefeitura de São Sebastião, que não respondeu à reportagem se alguma medida foi tomada.

Dois anos depois, veio à tona outra iniciativa do meio acadêmico. A pedido da CDHU, que pertence ao governo estadual, o Laboratório de Projetos e Políticas Públicas da universidade Mackenzie preparou um estudo para a Vila Sahy.

Conduzido pelo professor Valter Caldana, o projeto sugeria a transferência de 180 famílias daquela área para terrenos nas proximidades em um pacote que incluía ainda regularização fundiária, saneamento básico e oferta de empregos.

A área onde hoje está a Vila Sahy daria lugar a um pequeno parque, com obras de contenção para evitar deslizamentos, lembra Caldana.

A proposta não foi adiante. De acordo com o governo estadual, tratava-se apenas de um estudo acadêmico, e não de um projeto propriamente.

Nos anos seguintes, as ideias de Caldana e sua equipe foram tomadas como base para propostas de mudanças na Vila Sahy. Ao longo do primeiro semestre de 2022, reuniões para discutir aquela área tiveram a participação de integrantes da Secretaria Estadual de Habitação, da CDHU e da prefeitura.

Fernando Marangoni (União Brasil), atualmente deputado federal, era assessor da presidência da CDHU naquele período e esteve em algumas dessas reuniões. Segundo ele, o governo estadual se encarregaria da desapropriação de um terreno ao lado da Vila Sahy para a transferência dos moradores e da construção das casas. Ao município, caberia evitar ocupações irregulares, entre outras ações.

Em agosto, os dois lados pareciam próximos de um consenso, mas a prefeitura não assinou o convênio. "Não dá pra dizer que o acordo teria evitado algum óbito porque o início das construções

levaria algum tempo. Mas seria, ao menos, o começo de uma intervenção necessária", diz Marangoni.

Dois meses depois, questionado por um requerimento da Câmara o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), disse que não havia previsão da data da assinatura em razão da transição de governo estadual.

Outros atores lançaram seus alertas ao longo dessa novela de final catastrófico. No segundo semestre de 2018, o IPT preparou um Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) para São Sebastião.

Depois de analisar mais de 4.000 moradias, uma equipe de três geólogos e três engenheiros indicou 52 setores sujeitos a deslizamentos de terra. Deles, 16 foram classificados como sendo de risco alto, e 36, como risco médio -onde estava a Vila Sahy.

Como a área que acumula dezenas de mortes pode ter sido considerada de risco médio?

"A metodologia do IPT é pensada para chuvas dentro da normalidade, e não para eventos extremos, como esse que vimos", afirma o geólogo do IPT Eduardo Soares de Macedo, que trabalha há mais de 30 anos em avaliações como essa.

Choveu 627 mm em 24 horas em São Sebastião, índice pluviométrico que representa uma marca histórica.

De qualquer forma, pondera Macedo, a classificação de risco de uma área pode sofrer alteração passados quatro anos. "Houve mudanças naquele terreno", diz o geólogo.

O plano do IPT foi entregue à prefeitura -e não poderia ser diferente já que ela foi a responsável pela contratação do instituto. Até a conclusão deste texto, a administração municipal não havia respondido se tinha tomado alguma iniciativas.

Em novembro de 2020, ou seja, dois anos depois do levantamento do IPT, um grupo formado por um geólogo, um biólogo e um urbanista realizou nova inspeção na Vila Sahy. Estavam a serviço do Ministério Público de São Paulo.

As conclusões do parecer técnico, finalizado em fevereiro de 2021, são assustadoras e, como se sabe hoje, realistas. "A manutenção do Núcleo Congelado [como o documento se refere à Vila Sahy] na área e nos moldes em que se encontra é uma verdadeira tragédia anunciada", registra.

Além dos riscos de deslizamento, o relatório enumera dezenas de outros problemas, como a inexistência de um sistema de abastecimento de água potável e a precariedade da iluminação pública.

Outro trecho do parecer ressalta que "a ausência de ação fiscalizatória do poder público municipal e a total ineficiência das medidas adotadas dentro de seu poder de polícia permitiram a ocupação e a expansão desenfreada [...] da Vila Sahy, situação ainda verificada na área da ocupação desordenada do solo urbano".

"Uma tempestade como essa é algo fora do contexto, mas os danos poderiam ter sido muito menores se existisse uma situação razoável de moradia", diz Mário Sarrubo, procurador-geral de Justiça de São Paulo, à Folha.

Entre as dezenas de fotos da Vila Sahy que compõem o documento, há imagens de pisos residenciais com longas rachaduras e casas muito próximas à encosta dominada pela Mata Atlântica.

De acordo com Sarrubo, o relatório é relevante por identificar com clareza as áreas de risco, o que "pode gerar eventualmente uma responsabilidade, até mesmo no campo penal, das autoridades que se omitiram".

A prefeitura de São Sebastião recebeu as informações detalhadas da Promotoria há dois anos. A reportagem procurou o município para saber que medidas tomou, mas não obteve resposta até a conclusão deste texto.

Os alertas ficaram no passado. No presente, a Vila Sahy conta seus mortos.

Colaboraram Carlos Petrocilo, Clayton Castelani e Fábio Pescarini

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Número de desaparecidos cai de 40 para 8 em São Sebastião, diz prefeitura

O número de desaparecidos no município de São Sebastião, que foi atingido por um grande temporal, caiu para 8. No início da situação de calamidade na cidade, haviam 40 pessoas que ainda não haviam sido localizadas. Segundo a prefeitura, as buscas por vítimas agora se concentram na localização provável desses corpos, e, assim que forem encontros, as buscas se encerrarão, o que está previsto para hoje (25).

O número de óbitos confirmados permanece 56, dos quais 47 já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 16 homens adultos, 16 mulheres adultas e 15 crianças. Equipes de São Sebastião formadas por psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas.

No momento, há 1.095 pessoas abrigadas em escolas, creches, igreja e ONGs de São Sebastião.

Previsão do tempo
A Defesa Civil de São Sebastião informa que o município entra em estado de atenção devido ao alerta de forte chuva na cidade e região, com previsão de acumulado de cerca de 85 mm, deste sábado (25) até segunda-feira (27).

De acordo com alerta da Defesa Civil do Estado de São Paulo, há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do Estado de São Paulo. Diante deste cenário, recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo.

A Defesa Civil ressalta que, em caso ocorrência, ligue para o número 199.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Governo de SP vai desapropriar área para construir casas em São Sebastião

O governo de São Paulo encaminhou a desapropriação de uma área privada de quase 10 mil metros quadrados no Sahy para construir uma vila de passagem, onde os desabrigados deverão morar até a entrega de moradias definitivas, em São Sebastião.

O secretário estadual de Habitação, Anderson Cardinale Branco, disse à reportagem, na tarde desta sexta-feira (24), que estava sendo elaborada declaração de utilidade pública do terreno. Ele também afirmou que a gestão estuda a desapropriação de outras áreas.

A estimativa é que a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) construa, somente neste terreno no Sahy, entre 150 e 200 imóveis. A quantidade exata irá depender da conclusão de estudos e laudos de engenharias.

"Ainda não concluímos estudos de topografia para saber qual a disposição teremos por lá, se podemos fazer casas de dois ou mais andares", afirmou Branco. "É o projeto de uma vila de passagem com construções rápidas, iremos transferir as pessoas e, no restante [da área], construindo as casas [fixas]."

Não há prazo para execução da proposta. A medida que declara o local de utilidade pública será publicada neste sábado (25) no Diário Oficial do Estado.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que, a princípio, as casas da vila de passagem podem ser geminadas e de edificação rápida. Os habitantes não teriam a posse do imóvel, mas a garantia do governo de que receberão uma residência definitiva.

"Já tenho a autorização do proprietário para entrar e trabalhar de imediato. É uma área plana, uma área segura onde a CDHU vai construir residências para começar tirar pessoas de área de risco e dar moradia para quem perdeu", afirmou o governador.

Uma outra possibilidade, segundo Branco, cuja proposta ainda está sendo formatada entre secretarias de Habitação e de Desenvolvimento Social, será o auxílio-moradia.

Neste caso, o governo deverá fazer um chamamento, a partir da semana que vem, para empresários da rede hoteleira de São Sebastião, interessados em acomodar os desabrigados e desalojados, o governo é quem bancará a hospedagem.

A intenção do governo contrasta com a morosidade da Prefeitura de São Sebastião em anos anteriores. Secretário Executivo de Habitação do estado nos governos João Doria (sem partido) e Rodrigo Garcia (PSDB), o deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil) tem criticado a demora para a regularização fundiária na cidade.

A reportagem teve acesso a um projeto da CDHU, iniciado em 2017, com a finalidade de reurbanização e de reassentamento de quase 108 famílias da Vila Sahy.

"Em agosto de 2022, encaminhamos a minuta final do convênio para a desapropriação da área no distrito de Maresias, e até hoje o governo não teve nenhuma devolutiva do prefeito, que precisava assinar [a minuta] para que pudéssemos desapropriar, e a CDHU dar início às obras", disse o deputado e ex-secretário Marangoni.

Já em outubro de 2022, o vereador Marcos Antonio do Carmo Fuly (DEM), atual presidente da Câmara de São Sebastião, também questionou, através de um requerimento, por quais razões as assinatura do convênio com a CDHU estava parada na prefeitura.

Em resposta, também em ofício, o prefeito Felipe Augusto (PSDB) disse que não havia previsão da data em que o convênio será assinado em razão da transição de governo de estadual. Tarcísio havia acabado de ganhar a eleição para suceder Rodrigo Garcia (PSDB) no Palácio dos Bandeirantes.

A reportagem enviou questionamentos à assessoria da Prefeitura de São Sebastião na quinta, mas não obteve retorno até a publicação deste texto.

O prefeito Augusto disse ao UOL que há dois anos cerca de 500 moradores de classes média e alta barraram a construção de 400 casas populares em Maresias, também na Costa Sul. À colunista Mônica Bergamo, os moradores negaram a informação do chefe do Executivo. "Não é verdade. Nunca fomos contra esse projeto", diz Eliseu Arantes, que presidia a Sociedade Amigos de Maresias (Somar) em 2020.

Na tarde desta sexta, a Polícia Militar de São Paulo informou que já são 4.066 pessoas fora de casa na região: 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados. O número de óbitos passou de 50.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Em ato solidário, PM entrega cestas básicas para comunidade ribeirinha de São Sebastião

A Polícia Militar entregou 22 cestas básicas para dez famílias de uma comunidade ribeirinha na região da Barra do Una, em São Sebastião, na tarde desta sexta-feira (24).

Acompanhe as atualizações: Tragédia no Litoral Norte chega a 57 mortos por conta das chuvas; número pode subir

De acordo com a corporação, os moradores da comunidade não haviam sido supridos com mantimentos e produtos de limpeza desde o desastre natural provocado pelas fortes chuvas que caíram na região no último fim de semana.

Com isso, os agentes – com ajuda de frentes de apoio de Boiçucanga – atenderam as famílias com cestas básicas e alguns outros itens de necessidades básicas. As doações foram entregues pelas próprias autoridades aos moradores locais.

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Volta a chover em São Sebastião e buscas por desaparecidos são suspensas

O governo de São Paulo confirmou que o Corpo de Bombeiros suspendeu as buscas pelos desaparecidos temporariamente em São Sebastião em razão das chuvas que voltaram a atingir a região no fim da tarde desta sexta-feira (24).

Às 18h40, a Defesa Civil divulgou que há "chuva persistente" na região de São Sebastião e Caraguatatuba, com vento e raios. O risco está alto para novos deslizamentos.

A Defesa solicitou que os cidadãos não permaneçam em áreas de risco.

Previsão
A Defesa Civil informou que o volume de chuva no Litoral Norte pode chegar até 85 mm (isso equivale a cerca de 85 litros num metro quadrado) entre este sábado (25) e segunda-feira (27). O registro superior a 50 mm já é considerado de chuva violenta. Além do Litoral Norte, Presidente Prudente e Marília devem ter chuvas de até 85mm.

Vítimas da tragédia
Até o momento, são 57 mortes confirmadas na tragédia provocada pelas chuvas no litoral -56 ocorreram em São Sebastião e uma em Ubatuba. 47 foram identificados e liberados para sepultamento. Além disso, há 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados na região por conta da tempestade.

Orientação para turistas
O governo de São Paulo orienta, desde quinta-feira (23), que turistas não viajem para o litoral norte neste fim de semana. "O objetivo é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região", disse a administração estadual.

Na quinta, a prefeitura de São Sebastião publicou um vídeo que mostra turistas em uma praia: "Vamos ter empatia! Vamos ter solidariedade! Não é o momento para os turistas visitarem São Sebastião".

Clipping de Notícias: 24/02/2023
Editoria: Cidades
Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Vítima encontrada sem vida falou com família pouco antes de desabamento em São Sebastião

Após cinco dias de buscas, as equipes de resgate encontraram sem vida a família que estava desaparecida na região de Juquehy, em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, após as fortes chuvas do fim de semana.

Luan Pedro Araújo, a esposa dele, Karolen Pugleise, e a filha do casal, Paloma, não eram vistos desde a madrugada de domingo (19), quando a casa foi soterrada pela lama.

A tia de Luan Pedro, Letícia Araújo, 44, contou que falou com ele pela última vez na noite de sábado (18) para avisar que seu irmão iria dormir casa dela por causa da chuva intensa. "Era por volta de 1h da manhã. Duas horas depois veio tudo abaixo e não tive mais notícias deles", diz a tia, abrigada em uma igreja após perder sua casa.

O terreno onde a família vivia havia 30 anos, em uma área plana do morro de frente para a rodovia Rio-Santos, tinha quatro casas.

Segundo o capitão Spessotto, do Corpo de Bombeiros, que lidera as buscas no bairro Pantanal, a lama espessa dificultou o resgate. "Demoramos dois dias para conseguir acessar o telhado da casa", disse.

Letícia conta que, no sábado, estava tentando tirar a água barrenta que tinha invadido a casa naquela tarde quando ouviu um barulho forte. "Era o morro vindo abaixo. Só tive tempo de acordar todo mundo e sair correndo", lembra. "Todo mundo estava cansado e tinha ido dormir, só eu fiquei acordada. Ainda bem, ou não estaríamos aqui."

Como o sobrinho estava em outra casa, não teve tempo de avisá-lo. "Com certeza eles estavam dormindo, porque era muito tarde."

Ela conseguiu escapar com o marido, a filha grávida de 8 meses, outro filho e três sobrinhos. "Somos uma família de dez pessoas e não temos para onde ir."

O número de mortos confirmados pelo governo paulista subiu para 54 nesta sexta (24). São 53 vítimas em São Sebastião (SP) e uma em Ubatuba. Até o momento 47 corpos já foram identificados e liberados para o sepultamento -16 homens adultos, 16 mulheres adultas e 15 crianças.

As buscas pelas dezenas de desaparecidos continuam. Já são 4.066 pessoas fora de casa na região: 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados.

CLIPPING TV – 24/02

SP2
27°
Pirituba
REFLEXOS DA TRAGÉDIA EM SÃO SEBASTIÃO
Atendimentos de casos de gastroenterite aumentou 30% nas UPAs

SP2
26°
GOVERNO VAI DESAPROPRIAR ÁREA NA VILA SAHY
Outras duas áreas em São Sebastião serão transferidas para a CDHU

27°
Francisco Morato
GOVERNO DE SP FEZ POUCAS MORADIAS NO LITORAL
Em São Sebastião, desde 2013, foram entregues apenas 166 unidades

onews
Conexão GloboNews
24 FEV 11:32
SP: GOVERNO VAI INSTALAR SIRENES EM ÁREAS DE RISCO
Tarcísio de Freitas admitiu falha no atual sistema de alerta
ALERTAS DE DESMA
g1

CLOSED CAPTIONS

ao vivo
YouTube/TV Brasil/24.fev.23
APOIO FEDERAL
GOVERNO AGORA
WALDEZ GÓES
min. da Integração e do Desenvolvimento Regional

RB
RÁDIO BANDEIRANTES
MANHÃ BANDEIRANTES
PARTICIPE (11) 99904-8756

ON AIR
O É da Coisa
Com Reinaldo Azevedo, Alexandre Bentivoglio e Larissa Alves
bandnewsfm.com.br
@RadioBandNewsFM
(11)999-592-100
BAND NEWS FM

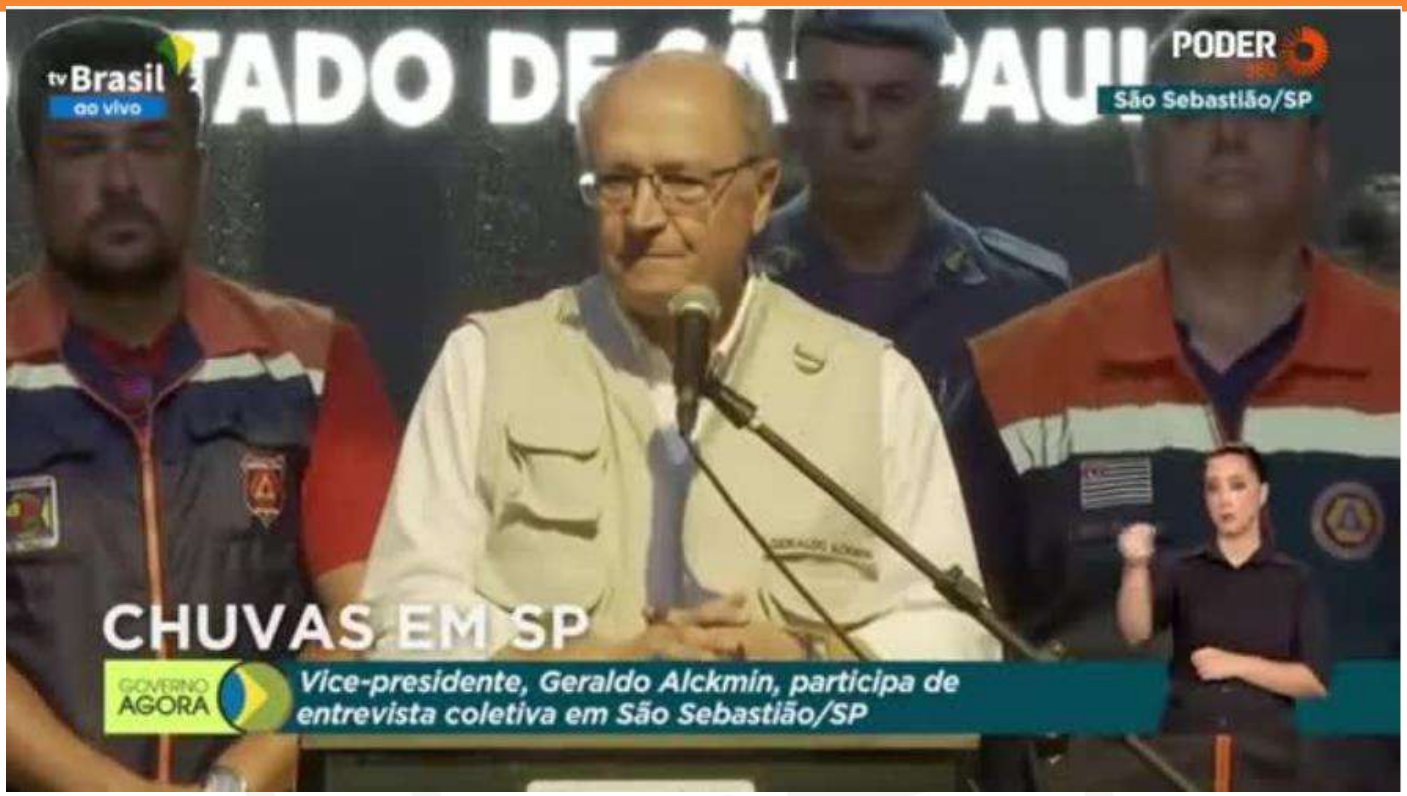
08:33
BAND NEWS
#BandNewsTV
SIMULTÂNEO COM A RÁDIO BANDEIRANTES
TARCÍSIO DE FREITAS FALA SOBRE AÇÕES NO LITORAL DE SP
COTIDIANO
CHEGA A 54 O Nº DE MORTOS PELAS CHUVAS NO LITORAL PAULISTA

12:55
BANDCIDADE
1ª EDIÇÃO
MAR DE LAMA E TRISTEZA
BARRA DO SAHY É UM DOS BAIRROS MAIS AFETADOS PELA TRAGÉDIA
BANDCIDADE

07:44
URGENTE: BUSCAS CONTINUAM
SOBE PARA 54 O NÚMERO DE MORTOS
NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO
AO VIVO

AO VIVO
JP NEWS
LITORAL NORTE DE SP
JOVEMPANNEWS
SOBE PARA 54 O NÚMERO DE MORTOS EM DESLIZAMENTO DE TERRA
CERCA DE 30 PESSOAS CONTINUAM DESPARECIDAS, DEPOIS DO DESLIZAMENTO
07:50
vade o campo e agride goleiro Dmitrovic, do Sevilla, que revida • Doença da vaca louca

CLIPPING TV – 25/02


tv Brasil
ao vivo
PODER
São Sebastião/SP
CHUVAS EM SP
GOVERNO AGORA
Vice-presidente, Geraldo Alckmin, participa de entrevista coletiva em São Sebastião/SP

TRAGÉDIA NO LITORAL DE SP
ALCKMIN FALA SOBRE PLANOS PARA ATENDER VÍTIMAS DA CHUVA
Geraldo Alckmin | vice-presidente
VIVO
CNN BRASIL
11:36
@CNNBrasil Turquia: Entulho de terremoto tem extensão maior que Manhattan
LIVE CNN

CLOSED CAPTIONS

INK
GUARDA
12 38

27°
Ribeirão Pires
CONSTRUÇÃO DE MORADIAS POPULARES NO LITORAL
Projetos em terrenos de Maresias e Topolândia não saíram do papel

tv Brasil
19:37
JORNAL DA BAND

JORNA
NGUAR

onews
onews
J10
J10
Erick Bang
25 FEV 22:00
GOVERNO AVALIA COBRANÇA PARCIAL DE IMPOSTO SOBRE COMBUSTÍVEIS
TRABALH
g1

AO VIVO
JP NEWS
SOS SP
JOVEMPANNEWS
MORADORES RECLAMAM DO DESCASO NA PASSARELA FREDERICO MAIA
VOCÊ PODE FAZERA A SUA DENÚNCIA: SOS@JOVEMPAN.COM.BR
08:07
ONU alerta para risco de extinção de povos indígenas na Colômbia • Pós-Carnav

#EDeCasa
06:56
João Pessoa
AO VIVO

JORNAL
VANGUARDA
19 25

CLIPPING TV – 26/02

OITO DIAS APÓS TRAGÉDIA
TURISTAS VOLTAM ÀS PRAIAS DE SÃO SEBASTIÃO
Prefeito orienta que pessoas não viagem para o local
VIVO
CNN BRASIL
15:11
@CNNBrasil
youtube.com/CNNBrasil
CNN 360°

Fantástico

#Fantástico
TRAGÉDIA NO LITORAL
40
paraquemdoar.com.br

onews
ESPECIAL DE DOMINGO
onews
#RobôSapiens
Especial de Domingo
26 FEV 20:51

onews
ECIAL DE
INGO
Especial de Domingo
26 FEV 18:05
Leila Sterenberg
ADO PELA 1ª VEZ NA COSTA DE PE
PREFEITURA DÁ 90 DIAS DE FÉRIAS-PRÊMIO A PRES
g1